

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	9
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	18
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	34

### Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.387.524.047
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.387.524.047</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	30.391.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>30.391.000</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	11/03/2015	Dividendo	19/03/2015	Ordinária		0,20263

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	55.814.336	49.599.467
1.01	Ativo Circulante	9.868.283	8.692.821
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.353.142	3.146.393
1.01.02	Aplicações Financeiras	627.418	0
1.01.03	Contas a Receber	3.039.009	1.604.498
1.01.04	Estoques	3.210.222	3.036.799
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	638.492	905.131
1.02	Ativo Não Circulante	45.946.053	40.906.646
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.528.125	3.509.307
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.164.079	2.438.929
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.364.046	1.070.378
1.02.02	Investimentos	26.809.924	24.199.129
1.02.03	Imobilizado	14.524.467	13.109.294
1.02.04	Intangível	83.537	88.916

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	55.814.336	49.599.467
2.01	Passivo Circulante	5.737.112	5.630.365
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	217.516	165.718
2.01.02	Fornecedores	1.436.787	1.390.311
2.01.03	Obrigações Fiscais	154.706	86.920
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.835.432	2.720.235
2.01.05	Outras Obrigações	1.000.745	803.597
2.01.06	Provisões	91.926	463.584
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	91.926	463.584
2.02	Passivo Não Circulante	46.460.767	38.272.634
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	34.284.830	26.369.912
2.02.02	Outras Obrigações	9.476.799	9.818.512
2.02.04	Provisões	2.699.138	2.084.210
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	647.367	174.649
2.02.04.02	Outras Provisões	2.051.771	1.909.561
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	235.276	233.262
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e Saúde	587.767	587.740
2.02.04.02.05	Provisão para Investimentos com Passivos a Descoberto	1.228.728	1.088.559
2.03	Patrimônio Líquido	3.616.457	5.696.468
2.03.01	Capital Social Realizado	4.540.000	4.540.000
2.03.02	Reservas de Capital	30	30
2.03.04	Reservas de Lucros	846.908	1.131.298
2.03.04.01	Reserva Legal	361.641	361.641
2.03.04.02	Reserva Estatutária	724.243	999.243
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-238.976	-229.586
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-754.725	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.015.756	25.140

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.118.708	9.047.587	3.092.336	9.812.948
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.472.690	-6.929.971	-2.290.584	-6.661.971
3.03	Resultado Bruto	646.018	2.117.616	801.752	3.150.977
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.232.150	2.485.689	772.653	-343.970
3.04.01	Despesas com Vendas	-185.331	-479.481	-113.556	-324.964
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-96.783	-272.153	-92.761	-279.520
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	16.403	28.672	2.537	12.366
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-102.664	-509.351	-42.618	-222.859
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.600.525	3.718.002	1.019.051	471.007
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.878.168	4.603.305	1.574.405	2.807.007
3.06	Resultado Financeiro	-3.287.418	-5.871.010	-1.938.797	-3.256.374
3.06.01	Receitas Financeiras	726.759	1.133.815	71.393	97.259
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.014.177	-7.004.825	-2.010.190	-3.353.633
3.06.02.01	Varição Cambial Líquida de instrumentos financeiros	-2.985.847	-4.334.953	-1.153.777	-605.862
3.06.02.02	Despesas financeiras	-1.028.330	-2.669.872	-856.413	-2.747.771
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-409.250	-1.267.705	-364.392	-449.367
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-123.263	512.980	114.287	276.311
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-532.513	-754.725	-250.105	-173.056
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-532.513	-754.725	-250.105	-173.056
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,39238	-0,55611	-0,18008	-0,12105
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,39238	-0,55611	-0,18008	-0,12105

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-532.513	-754.725	-250.105	-173.056
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.026.861	-1.040.896	-98.799	-869.442
4.02.01	Ganhos atuariais plano de benefício definido reflexo de invest. em subsidiárias, líquidos impostos	0	-96	0	1.710
4.02.02	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido	0	348	0	0
4.02.03	IR e CS s/ (perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido	0	-118	0	0
4.02.04	Ajustes acumulados de conversão do período	550.919	719.875	60.745	-26.602
4.02.05	Ativos disponíveis para venda	-445.407	-443.153	-149.474	-1.208.939
4.02.06	IR e CS s/ ativos disponíveis para venda	0	-767	50.821	411.039
4.02.07	Ativos disponíveis para venda reflexo de investimentos em controladas, líquidos de impostos	0	-20.817	0	-17.470
4.02.08	Impairment de ativos disponíveis para venda	81.016	178.867	18.429	66.476
4.02.09	IR e CS s/ Impairment de ativos disponíveis para venda	0	-33.269	-6.266	-22.602
4.02.10	(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos	245	202	-73.054	-73.054
4.02.11	(Perda)/Ganho Hedge de fluxo de caixa	-1.171.346	-1.517.306	0	0
4.02.12	IR e CS s/ (Perda)/Ganho hedge de fluxo de caixa	0	117.626	0	0
4.02.13	(Perda)/Ganho Hedge de investimentos reflexo de investimentos em controladas	-42.288	-42.288	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.559.374	-1.795.621	-348.904	-1.042.498

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	45.533	806.633
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.532.689	2.832.279
6.01.01.01	(Prejuízo)/Lucro Líquido do período	-754.725	-173.056
6.01.01.02	Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	2.510.054	2.394.687
6.01.01.03	Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	-15.749	-10.446
6.01.01.04	Depreciação, exaustão e amortização	651.952	747.644
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-3.718.002	-471.007
6.01.01.06	Tributos diferidos	-593.287	-306.781
6.01.01.07	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	84.671	-57.122
6.01.01.08	Variações monetárias e cambiais líquidas	5.144.844	586.628
6.01.01.09	Resultado das operações com derivativos	0	943
6.01.01.10	Impairment de título disponível para venda	178.867	66.476
6.01.01.11	Valor residual de bens permanentes baixados	3.935	11.970
6.01.01.12	Outros	40.129	42.343
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.487.156	-2.025.646
6.01.02.01	Contas a receber - terceiros	-19.562	142.114
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	-1.412.278	-248.444
6.01.02.03	Estoques	-94.391	-697.314
6.01.02.04	Créditos - partes relacionadas	90.470	274.335
6.01.02.05	Tributos a compensar	-155.883	56.066
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-27.112	-30.801
6.01.02.09	Fornecedores	-21.665	191.100
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	65.289	6.175
6.01.02.11	Tributos/Refis	55.410	-59.898
6.01.02.13	Contas a pagar - partes relacionadas	74.645	45.133
6.01.02.15	Juros pagos	-2.074.153	-1.733.891
6.01.02.16	Juros recebidos - partes relacionadas	651	13.595
6.01.02.17	Juros sobre swap pagos	0	-1.279
6.01.02.18	Outros	31.423	17.463
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.453.885	-1.005.313
6.02.01	Investimentos	-28.083	-49.679
6.02.02	Aquisição ativo Imobilizado	-1.597.232	-1.092.393
6.02.03	Caixa oriundo de incorporação de controladas	129.745	0
6.02.04	Redução de capital sociedade controlada e joint venture	486.758	0
6.02.07	Empréstimos concedidos - partes relacionadas	-43.475	-31.506
6.02.09	Recebimento de empréstimos - partes relacionadas	5.546	168.265
6.02.10	Fundos exclusivos	220.274	0
6.02.11	Aplicação financeira, líquido de resgate	-627.418	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	615.101	469.338
6.03.01	Captações líquidas de custo de transação	934.396	1.364.400
6.03.02	Captações empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	1.725.595	1.528.240
6.03.03	Amortização empréstimos - principal	-938.239	-1.127.864
6.03.04	Amortização empréstimos principal - partes relacionadas	-547.429	-124.215

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.03.05	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-549.832	-424.935
6.03.06	Ações em tesouraria	-9.390	-746.288
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-793.251	270.658
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.146.393	206.624
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.353.142	477.282

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	1.131.298	0	25.140	5.696.468
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	1.131.298	0	25.140	5.696.468
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-284.390	0	0	-284.390
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-9.390	0	0	-9.390
5.04.06	Dividendos	0	0	-275.000	0	0	-275.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-754.725	-1.040.896	-1.795.621
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-754.725	0	-754.725
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.040.896	-1.040.896
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	719.875	719.875
5.05.02.08	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	134	134
5.05.02.09	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	-319.139	-319.139
5.05.02.10	(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos	0	0	0	0	202	202
5.05.02.11	(Perda)/Ganho hedge accounting fluxo caixa, líquido de impostos	0	0	0	0	-1.399.680	-1.399.680
5.05.02.12	(Perda)/Ganho hedge investimento líquido no exterior	0	0	0	0	-42.288	-42.288
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	846.908	-754.725	-1.015.756	3.616.457

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	2.839.568	0	716.972	8.096.570
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	2.839.568	0	716.972	8.096.570
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.171.288	0	0	-1.171.288
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-746.288	0	0	-746.288
5.04.06	Dividendos	0	0	-425.000	0	0	-425.000
5.04.08	Ações em tesouraria canceladas	0	0	679.618	0	0	679.618
5.04.09	Ações em tesouraria canceladas	0	0	-679.618	0	0	-679.618
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-173.056	-869.442	-1.042.498
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-173.056	0	-173.056
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-869.442	-869.442
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-26.602	-26.602
5.05.02.08	(Perda)/ganho atuarial de plano de benefício definido	0	0	0	0	1.710	1.710
5.05.02.09	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	-771.496	-771.496
5.05.02.10	(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos	0	0	0	0	-73.054	-73.054
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	1.668.280	-173.056	-152.470	5.882.784

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
7.01	Receitas	10.792.661	11.922.194
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.729.818	11.881.880
7.01.02	Outras Receitas	82.703	49.646
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-19.860	-9.332
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.758.535	-6.967.591
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.236.049	-6.103.603
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.347.066	-794.338
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	3.447	-3.174
7.02.04	Outros	-178.867	-66.476
7.02.04.01	Impairment de ativos disponíveis para venda	-178.867	-66.476
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.034.126	4.954.603
7.04	Retenções	-651.952	-747.644
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-651.952	-747.644
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.382.174	4.206.959
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.965.401	581.102
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.718.002	471.007
7.06.02	Receitas Financeiras	1.133.815	97.259
7.06.03	Outros	1.113.584	12.836
7.06.03.01	Outros e Variações Cambiais Ativas	1.113.584	12.836
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.347.575	4.788.061
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.347.575	4.788.061
7.08.01	Pessoal	1.067.905	961.743
7.08.01.01	Remuneração Direta	817.157	749.074
7.08.01.02	Benefícios	197.830	160.345
7.08.01.03	F.G.T.S.	52.918	52.324
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-82.830	640.026
7.08.02.01	Federais	-188.833	510.356
7.08.02.02	Estaduais	99.758	111.656
7.08.02.03	Municipais	6.245	18.014
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.117.225	3.359.348
7.08.03.01	Juros	2.668.737	2.747.158
7.08.03.02	Aluguéis	7.505	7.326
7.08.03.03	Outras	5.440.983	604.864
7.08.03.03.01	Outras e Variações Cambiais Passivas	5.440.983	604.864
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-754.725	-173.056
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-754.725	-173.056

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	52.648.560	49.767.100
1.01	Ativo Circulante	16.206.671	15.935.502
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.599.362	8.686.021
1.01.02	Aplicações Financeiras	627.418	0
1.01.03	Contas a Receber	2.417.122	1.753.056
1.01.04	Estoques	4.707.165	4.122.122
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	855.604	1.374.303
1.02	Ativo Não Circulante	36.441.889	33.831.598
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.488.172	3.598.352
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	34.874
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.232.193	2.616.058
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.255.979	947.420
1.02.02	Investimentos	13.951.071	13.665.453
1.02.03	Imobilizado	16.928.891	15.624.140
1.02.04	Intangível	1.073.755	943.653

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	52.648.560	49.767.100
2.01	Passivo Circulante	4.383.501	6.362.938
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	282.006	219.740
2.01.02	Fornecedores	1.723.865	1.638.505
2.01.03	Obrigações Fiscais	303.394	318.675
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	940.375	2.790.524
2.01.05	Outras Obrigações	1.000.216	845.109
2.01.06	Provisões	133.645	550.385
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	133.645	550.385
2.02	Passivo Não Circulante	44.610.806	37.669.187
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	33.366.561	27.092.855
2.02.02	Outras Obrigações	9.385.077	9.315.363
2.02.03	Tributos Diferidos	294.483	238.892
2.02.04	Provisões	1.564.685	1.022.077
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	735.961	195.783
2.02.04.02	Outras Provisões	828.724	826.294
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	240.957	238.539
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e Saúde	587.767	587.755
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.654.253	5.734.975
2.03.01	Capital Social Realizado	4.540.000	4.540.000
2.03.02	Reservas de Capital	30	30
2.03.04	Reservas de Lucros	846.908	1.131.298
2.03.04.01	Reserva Legal	361.641	361.641
2.03.04.02	Reserva Estatutária	724.243	999.243
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-238.976	-229.586
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-754.725	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.015.756	25.140
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	37.796	38.507

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.955.990	11.653.382	3.882.986	12.306.271
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.015.403	-8.888.031	-2.911.961	-8.693.082
3.03	Resultado Bruto	940.587	2.765.351	971.025	3.613.189
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	245.027	-668.786	-244.156	-1.216.581
3.04.01	Despesas com Vendas	-410.838	-1.023.012	-268.052	-691.619
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-120.043	-339.785	-110.470	-338.494
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	29.603	48.127	27.471	44.937
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-114.823	-569.900	-90.686	-316.094
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	861.128	1.215.784	197.581	84.689
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.185.614	2.096.565	726.869	2.396.608
3.06	Resultado Financeiro	-1.548.867	-3.190.262	-944.459	-2.500.593
3.06.01	Receitas Financeiras	106.264	205.877	42.735	134.217
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.655.131	-3.396.139	-987.194	-2.634.810
3.06.02.01	Varição cambial Líquida de instrumentos financeiros	-645.001	-717.467	-77.250	-193.453
3.06.02.02	Despesas financeiras	-1.010.130	-2.678.672	-909.944	-2.441.357
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-363.253	-1.093.697	-217.590	-103.985
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-169.398	338.255	-32.798	-75.274
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-532.651	-755.442	-250.388	-179.259
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-532.651	-755.442	-250.388	-179.259
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-532.513	-754.725	-250.105	-173.056
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-138	-717	-283	-6.203
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,39238	-0,55611	-0,18008	-0,12105
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,39238	-0,55611	-0,18008	-0,12105

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-532.651	-755.442	-250.388	-179.259
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.026.861	-1.040.896	-98.799	-869.442
4.02.01	Ganhos atuariais plano de benefício definido reflexo de invest. em subsidiárias, líquidos impostos	0	0	0	1.710
4.02.02	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido	0	202	0	0
4.02.03	IR e CS s/ (perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido	0	-68	0	0
4.02.04	Ajustes acumulados de conversão do período	550.919	719.875	60.745	-26.602
4.02.05	Ativos disponíveis para venda	-445.407	-474.694	-151.034	-1.241.037
4.02.06	IR e CS s/ ativos disponíveis para venda	0	9.957	51.351	421.952
4.02.07	Impairment de ativos disponíveis para venda	81.016	178.867	19.989	72.104
4.02.08	IR e CS s/ Impairment de ativos disponíveis para venda	0	-33.269	-6.796	-24.515
4.02.09	(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos	245	202	-73.054	-73.054
4.02.10	(Perda)/Ganho Hedge de fluxo de caixa	-1.171.346	-1.517.306	0	0
4.02.11	IR e CS s/ (Perda)/Ganho Hedge de fluxo de caixa	0	117.626	0	0
4.02.12	(Perda)/Ganho Hedge de investimento líquido no exterior	-42.288	-42.288	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.559.512	-1.796.338	-349.187	-1.048.701
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.559.374	-1.795.621	-348.904	-1.042.498
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-138	-717	-283	-6.203

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.180.951	600.432
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.834.421	2.644.889
6.01.01.01	(Prejuízo)/lucro Líquido do período	-754.725	-173.056
6.01.01.02	Resultado dos acionistas não controladores	-717	-6.203
6.01.01.03	Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	2.489.354	2.056.128
6.01.01.04	Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	-25.168	-30.671
6.01.01.05	Depreciação, exaustão e amortização	857.137	934.555
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-1.215.784	-84.689
6.01.01.07	Tributos diferidos	-543.095	-332.332
6.01.01.08	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	123.438	-42.306
6.01.01.09	Variação monetárias e cambiais líquidas	3.647.017	185.777
6.01.01.10	Resultado das operações com derivativos	3.775	1.395
6.01.01.11	Impairment de título disponível para venda	178.867	72.104
6.01.01.12	Valor residual de bens permanentes baixados	4.773	12.935
6.01.01.13	Outras Provisões	69.549	51.252
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.653.470	-2.044.457
6.01.02.01	Contas a receber - terceiros	-602.122	315.486
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	-82.273	-145.262
6.01.02.03	Estoques	-530.308	-769.929
6.01.02.04	Créditos - partes relacionadas	0	234.346
6.01.02.05	Tributos a compensar	-200.825	47.995
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-40.980	-34.323
6.01.02.08	Fornecedores	100.868	408.619
6.01.02.09	Salários e encargos sociais	94.574	27.527
6.01.02.10	Tributos/Refis	32.735	-43.397
6.01.02.11	Contas a pagar - partes relacionadas	1.032	2.600
6.01.02.13	Juros pagos	-2.466.731	-2.103.382
6.01.02.15	Juros recebidos - partes relacionadas	8.627	13.595
6.01.02.16	Juros sobre swap pagos	0	-1.279
6.01.02.17	Outros	31.933	2.947
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-213.236	-1.239.860
6.02.02	Investimentos	0	-8.376
6.02.03	Aquisição ativo imobilizado	-1.703.793	-1.292.180
6.02.04	Redução de capital de joint venture	466.758	0
6.02.05	Recebimento/pagamento em operações de derivativos	1.216.913	-73.670
6.02.06	Aquisição de ativo intangível	-440	-610
6.02.08	Empréstimos concedidos - partes relacionadas	-43.475	-31.506
6.02.09	Recebimento de empréstimos - partes relacionadas	443.345	168.265
6.02.10	Aplicação financeira, líquida de resgate	-592.544	-1.783
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.049.702	-771.732
6.03.01	Captações líquidas de custo de transação	937.005	1.630.664
6.03.02	Amortização empréstimos - principal	-2.333.975	-1.175.234
6.03.03	Amortização de empréstimos principal - partes relacionadas	-52.839	0
6.03.04	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-549.832	-424.935

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.03.06	Ações em tesouraria	-9.390	-746.288
6.03.07	Recompra de títulos de dívida	-40.671	-55.939
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-4.672	386.850
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.086.659	-1.024.310
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.686.021	9.995.672
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.599.362	8.971.362

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	1.131.298	0	25.140	5.696.468	38.507	5.734.975
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	1.131.298	0	25.140	5.696.468	38.507	5.734.975
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-284.390	0	0	-284.390	0	-284.390
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-9.390	0	0	-9.390	0	-9.390
5.04.06	Dividendos	0	0	-275.000	0	0	-275.000	0	-275.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-754.725	-1.040.896	-1.795.621	-717	-1.796.338
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-754.725	0	-754.725	-717	-755.442
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.040.896	-1.040.896	0	-1.040.896
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	719.875	719.875	0	719.875
5.05.02.08	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	134	134	0	134
5.05.02.09	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	-319.139	-319.139	0	-319.139
5.05.02.10	(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos	0	0	0	0	202	202	0	202
5.05.02.11	(Perda)/Ganho hedge accounting fluxo caixa, líquido de impostos	0	0	0	0	-1.399.680	-1.399.680	0	-1.399.680
5.05.02.12	(Perda)/Ganho hedge investimento líquido no exterior	0	0	0	0	-42.288	-42.288	0	-42.288
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	6	6
5.06.04	Participação em controladas por acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	6	6
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	846.908	-754.725	-1.015.756	3.616.457	37.796	3.654.253

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	2.839.568	0	716.972	8.096.570	-27.511	8.069.059
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	2.839.568	0	716.972	8.096.570	-27.511	8.069.059
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.171.288	0	0	-1.171.288	0	-1.171.288
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-746.288	0	0	-746.288	0	-746.288
5.04.06	Dividendos	0	0	-425.000	0	0	-425.000	0	-425.000
5.04.08	Ações em tesouraria canceladas	0	0	679.618	0	0	679.618	0	679.618
5.04.09	Ações em tesouraria canceladas	0	0	-679.618	0	0	-679.618	0	-679.618
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-173.056	-869.442	-1.042.498	-6.203	-1.048.701
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-173.056	0	-173.056	-6.203	-179.259
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-869.442	-869.442	0	-869.442
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-26.602	-26.602	0	-26.602
5.05.02.08	(Perda)/ganho atuarial de plano de benefício definido	0	0	0	0	1.710	1.710	0	1.710
5.05.02.09	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	-771.496	-771.496	0	-771.496
5.05.02.10	(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos	0	0	0	0	-73.054	-73.054	0	-73.054
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	73.065	73.065
5.06.04	Participação em controladas por acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	73.065	73.065
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	1.668.280	-173.056	-152.470	5.882.784	39.351	5.922.135

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
7.01	Receitas	13.602.720	14.684.931
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	13.529.608	14.643.220
7.01.02	Outras Receitas	94.272	52.594
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-21.160	-10.883
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.615.972	-9.030.859
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.537.197	-7.729.543
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.903.046	-1.222.881
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	3.138	-6.331
7.02.04	Outros	-178.867	-72.104
7.02.04.01	Impairment de ativos disponíveis para venda	-178.867	-72.104
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.986.748	5.654.072
7.04	Retenções	-857.137	-934.555
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-857.137	-934.555
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.129.611	4.719.517
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.687.203	970.429
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.215.784	84.689
7.06.02	Receitas Financeiras	205.877	134.217
7.06.03	Outros	3.265.542	751.523
7.06.03.01	Outros e Variações Cambiais Ativas	3.265.542	751.523
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.816.814	5.689.946
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.816.814	5.689.946
7.08.01	Pessoal	1.531.687	1.270.926
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.215.355	1.007.607
7.08.01.02	Benefícios	249.964	202.041
7.08.01.03	F.G.T.S.	66.368	61.278
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	376.348	1.220.251
7.08.02.01	Federais	151.474	1.012.091
7.08.02.02	Estaduais	208.565	180.115
7.08.02.03	Municipais	16.309	28.045
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.664.221	3.378.028
7.08.03.01	Juros	1.680.031	2.391.954
7.08.03.02	Aluguéis	11.224	11.397
7.08.03.03	Outras	4.972.966	974.677
7.08.03.03.01	Outras e Variações Cambiais Passivas	4.972.966	974.677
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-755.442	-179.259
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-754.725	-173.056
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-717	-6.203

## Comentário do Desempenho

### Cenário Econômico

Ao longo do ano de 2015, a aceleração da atividade nos Estados Unidos e no Reino Unido contrastou com a desaceleração da recuperação na Zona do Euro e com a contração da economia brasileira e japonesa. A previsão do Fundo Monetário Internacional para o crescimento econômico global é de 3,3% em 2015, ligeiramente inferior a 2014, e de 3,8% em 2016.

A economia norte-americana desacelerou no 3T15, registrando um crescimento de 1,5% frente a um avanço de 3,9% no trimestre anterior. Entretanto, a demanda doméstica continua sólida e o mercado de trabalho segue apresentando avanço, aumentando as expectativas quanto ao início do ciclo de alta de juros pelo Federal Reserve (FED).

Na China, os dados do terceiro trimestre indicam a persistência do processo de acomodação da economia. O PIB desacelerou para 6,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, menor resultado desde o 2T09. As autoridades do país retomaram o discurso focado em reformas de médio prazo e sinalizaram que o atual ritmo de crescimento é aceitável.

No Brasil, os indicadores de atividade sinalizam maior deterioração do cenário econômico no terceiro trimestre de 2015, com retração da economia, alta de juros e inflação. Consequentemente, o aumento das incertezas tem provocado maior aversão ao risco e depreciação do real. As projeções do Boletim Focus apontam para uma retração da economia em 2015 de 3,10%, com inflação de 9,99%.

A produção industrial registrou queda de 10,9% no mês de setembro em relação a setembro/2014, influenciada, principalmente, pela queda de 31,7% na produção de bens de capital. O mercado de trabalho segue em processo de deterioração. Segundo a Pesquisa Mensal de Emprego, divulgada pelo IBGE, a taxa de desemprego no país atingiu 7,6% em setembro.

Projeções Macroeconômicas	2015	2016
IPCA (%)	9,99	6,47
Taxa de Câmbio final (R\$/US\$)	4,00	4,20
Meta SELIC (final - %)	14,25	13,25
PIB (% crescimento)	-3,10	-1,90
Produção Industrial (%)	-7,40	-2,00

Fonte: FOCUS BACEN

Base: 06/11/2015

## Comentário do Desempenho

### Resultado Consolidado CSN

- A **receita líquida** atingiu R\$3.956 milhões no 3T15, 7% superior à registrada no 2T15, favorecida pelo maior volume de vendas no segmento de mineração e pelo efeito da desvalorização cambial.
- O **custo dos produtos vendidos** totalizou R\$3.015 milhões, elevação de 6% sobre o montante registrado no 2T15, devido principalmente ao maior volume vendido pelo segmento de mineração.
- No 3T15, o **lucro bruto** somou R\$941 milhões, 12% superior ao registrado no 2T15. A margem bruta subiu 1,0 p.p. na mesma base de comparação, atingindo 24% no 3T15.
- As **despesas com vendas, gerais e administrativas** somaram R\$531 milhões no 3T15, 26% superiores àquelas registradas no 2T15, em grande parte devido às maiores despesas com fretes de minério de ferro, decorrentes do incremento das vendas na modalidade CIF, além do aumento nas despesas com vendas de aço no exterior.
- As **outras receitas e despesas operacionais** atingiram R\$85 milhões no 3T15, queda de 62% frente aos R\$223 milhões verificados no 2T15, principalmente devido às menores despesas com provisões. No 3T15 foi registrada perda (*impairment*) de R\$81 milhões devido à queda no valor de mercado das ações preferenciais da Usiminas.
- No 3T15, o **resultado financeiro líquido gerencial** foi negativo em R\$779 milhões, devido: i) às despesas financeiras ex-variação cambial de R\$1.034 milhões; ii) ao resultado positivo com variação cambial de R\$133 milhões e; iii) às receitas financeiras de R\$123 milhões.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T15	2T15	3T15
<b>Resultado Financeiro - IFRS</b>	<b>(870)</b>	<b>(772)</b>	<b>(1.549)</b>
<b>(+) Resultado Financeiro de Controladas em conjunto</b>	<b>500</b>	<b>(114)</b>	<b>770</b>
(+) Namisa (60%)	520	(92)	800
(+) MRS (33,27%)	(20)	(22)	(29)
<b>(=) Resultado Financeiro Gerencial</b>	<b>(370)</b>	<b>(886)</b>	<b>(779)</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>63</b>	<b>58</b>	<b>123</b>
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(433)</b>	<b>(944)</b>	<b>(901)</b>
<b>Despesas Financeiras (ex-variação cambial)</b>	<b>(878)</b>	<b>(830)</b>	<b>(1.034)</b>
<b>Resultado c/ Variação Cambial</b>	<b>445</b>	<b>(114)</b>	<b>133</b>
Variações Monetárias e Cambiais	(482)	82	(1.751)
Hedge Accounting	428	(82)	1.214
Resultado com Derivativos	500	(114)	671

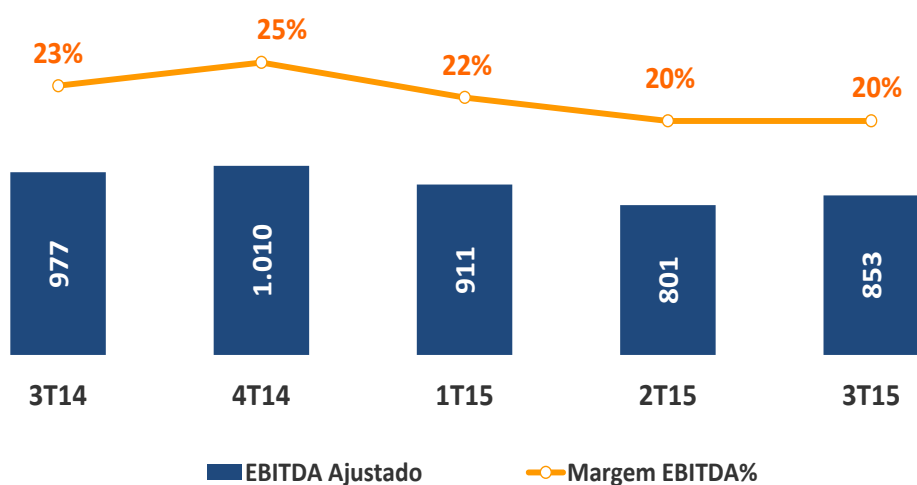
- No 3T15, a Companhia registrou **prejuízo líquido** de R\$533 milhões, 13% inferior ao registrado no trimestre anterior, devido ao incremento no lucro bruto e o resultado positivo de equivalência patrimonial no montante de R\$861 milhões.
- O **EBITDA ajustado** atingiu R\$853 milhões no 3T15, 6% superior ao verificado no trimestre anterior. A margem EBITDA ajustada atingiu 20% no 3T15, em linha àquela registrada no 2T15.

## Comentário do Desempenho

R\$ milhões	3T14	2T15	3T15	Variação	
				3T15 x 2T15	3T15 x 3T14
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>977</b>	<b>801</b>	<b>853</b>	6%	-13%
(-) EBITDA proporcional das controladas em conjunto	58	104	159	53%	174%
(+) Resultado de equivalência patrimonial	197	(44)	861	-	337%
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	(63)	(223)	(85)	-62%	35%
(+) Resultado financeiro líquido	(944)	(772)	(1.549)	101%	64%
(+) IR e CSLL	(33)	5	(169)	-	412%
(-) Depreciação	326	279	285	2%	-13%
<b>Lucro Líquido /(Prejuízo) do período</b>	<b>(250)</b>	<b>(615)</b>	<b>(533)</b>	<b>-13%</b>	<b>113%</b>

<sup>1</sup>O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro/prejuízo líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, do resultado de participação em investimentos, do resultado de outras receitas/despesas operacionais e inclui a participação proporcional do EBITDA das controladas em conjunto: Namisa, MRS Logística e CBSI.

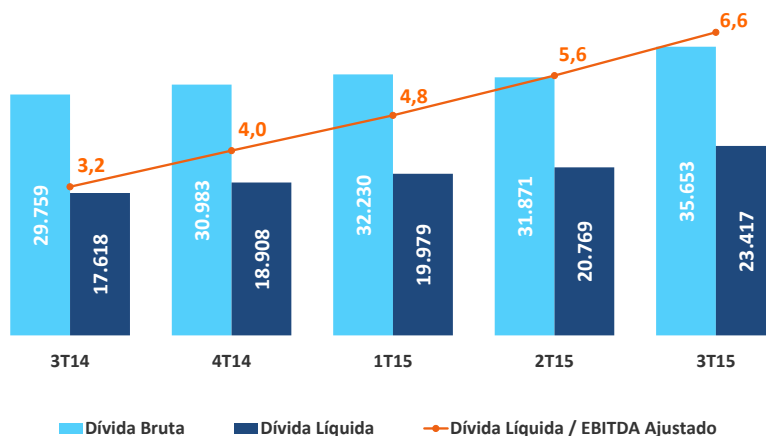
EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada (%)



## Endividamento

A dívida bruta, dívida líquida e a relação dívida líquida/EBITDA apresentadas a seguir incluem a participação proporcional na Namisa, MRS Logística e CBSI, além de considerar as aplicações financeiras em garantia para operações cambiais na BM&F. Em 30/09/2015, a dívida líquida consolidada totalizou R\$23,4 bilhões, enquanto a relação dívida líquida/EBITDA, calculada com base no EBITDA ajustado dos últimos doze meses, atingiu 6,6x.

Endividamento (R\$ milhões) e Dívida Líquida / EBITDA Ajustado(x)



## Comentário do Desempenho

### Exposição Cambial

Para gerenciamento da exposição cambial em dólar, a CSN considera a consolidação proporcional do balanço da controlada em conjunto Namisa, da qual a CSN detém 60% do capital.

A exposição cambial líquida gerada pela diferença entre ativos e passivos em dólar, derivativos contratados e *Hedge Accounting* contabilizado na CSN, era de US\$457 milhões em 30/09/2015.

Os derivativos contratados formam uma posição ativa em dólar obtida pela compra de NDFs (*Non-Deliverable Forwards*).

O *Hedge Accounting* adotado pela CSN correlaciona o fluxo projetado de exportações em dólar com parte dos vencimentos futuros da dívida na mesma moeda. Com isso, a variação cambial de parte da dívida em dólar fica registrada temporariamente no patrimônio líquido, sendo levada ao resultado quando ocorrerem as receitas em dólar provenientes das referidas exportações.

Exposição Cambial (valores em US\$ Milhões)	30/09/2015		
	CSN e Controladas (IFRS)	Namisa 60%	Gerencial
Caixa	1.177	925	2.102
Contas a Receber	195	28	223
<b>Total Ativo</b>	<b>1.372</b>	<b>953</b>	<b>2.325</b>
Empréstimos e Financiamentos	(4.576)	-	(4.576)
Fornecedores	(110)	(16)	(126)
Outros Passivos	(16)	(1)	(17)
<b>Total Passivo</b>	<b>(4.701)</b>	<b>(17)</b>	<b>(4.719)</b>
<b>Exposição Cambial Natural (Ativo - Passivo)</b>	<b>(3.329)</b>	<b>935</b>	<b>(2.394)</b>
<b>Derivativos Contratados Líquidos</b>	<b>1.285</b>	-	<b>1.285</b>
<b>Hedge Accounting de Fluxo de Caixa</b>	<b>1.566</b>	-	<b>1.566</b>
<b>Exposição Cambial Líquida</b>	<b>(478)</b>	<b>935</b>	<b>457</b>

### Investimentos

No terceiro trimestre de 2015, a CSN aproveitou oportunidades para acelerar projetos de aumento de competitividade, como por exemplo:

- Aquisição de novos equipamentos de mina, antecipando parte dos investimentos de 2016, aproveitando condições favoráveis de financiamento. Esses equipamentos já estão contribuindo para a redução do custo da mineração em 2015.
- Aceleração do projeto do forno de clínquer em Arcos-MG, antecipando melhoria nas margens operacionais do Sistema Sudeste.

Os investimentos realizados pela CSN no terceiro trimestre de 2015 totalizaram R\$803 milhões, de acordo com o IFRS. No acumulado dos 9M15, os investimentos somaram R\$1.704 milhões.

Investimentos (R\$ milhões)	1T15	2T15	3T15	9M14	9M15
Siderurgia	121	159	173	367	453
Mineração	116	296	473	464	885
Cimento	90	92	139	330	321
Logística	11	13	19	91	43
Outros	-	4	-	41	3
<b>Investimento Total IFRS</b>	<b>338</b>	<b>563</b>	<b>803</b>	<b>1.292</b>	<b>1.704</b>

## Comentário do Desempenho

### Capital de Giro

Para o cálculo do Capital de Giro, a CSN realiza ajustes em relação aos valores registrados nos seus Ativos e Passivos, conforme abaixo:

- Contas a Receber: Excluem-se Dividendos a Receber, Débitos de Empregados e outros Créditos (Nota 5 do ITR).
- Estoques: Considera o item Perdas Estimadas e exclui o item Almoxarifado, que não compõe o ciclo financeiro, e será, posteriormente, incorporado ao Ativo Imobilizado (Nota 6 do ITR).
- Antecipação de Impostos: Composto, apenas, pela parcela de IR/CSLL dentro da Conta Tributos a Recuperar (Nota 7 do ITR)
- Tributos a Recolher: Composto pela conta Obrigações Fiscais do Passivo Circulante, acrescido de Tributos Parcelados (Nota 13 do ITR)
- Adiantamento de Clientes: Subconta do grupo de Outras Obrigações classificado no Passivo Circulante (Nota 13 do ITR)

Dessa forma, o Capital de Giro aplicado ao negócio totalizou R\$3.979 milhões no 3T15, R\$595 milhões superior ao encerramento do 2T15, principalmente em função do incremento de R\$366 milhões em contas a receber e de R\$255 milhões na conta de estoques. Na mesma base de comparação, o giro dos estoques e o prazo médio de recebimentos registraram incremento de 8 dias, enquanto o prazo de médio de pagamentos a fornecedores foi reduzido em 1 dia.

Capital de Giro (R\$ milhões)	3T14	2T15	3T15	Variação	
				3T15 x 2T15	3T15 x 3T14
<b>Ativo</b>	<b>4.513</b>	<b>5.698</b>	<b>6.371</b>	<b>673</b>	<b>1.858</b>
Contas a Receber	1.406	1.936	2.302	366	896
Estoques	2.988	3.583	3.838	255	850
Antecipação de Impostos	119	178	231	52	111
<b>Passivo</b>	<b>2.286</b>	<b>2.314</b>	<b>2.392</b>	<b>78</b>	<b>106</b>
Fornecedores	1.470	1.762	1.724	(38)	254
Salários e Contribuições Sociais	254	236	282	46	28
Tributos a Recolher	539	286	328	42	(212)
Adiantamentos de Clientes	23	30	59	28	36
<b>Capital de Giro</b>	<b>2.228</b>	<b>3.384</b>	<b>3.979</b>	<b>595</b>	<b>1.751</b>

Prazos Médios (dias)	3T14	2T15	3T15	Variação	
				3T15 x 2T15	3T15 x 3T14
Recebimento	26	38	46	8	20
Pagamento	46	54	53	(1)	7
Estoques	94	110	118	8	24
<b>Ciclo Financeiro</b>	<b>74</b>	<b>94</b>	<b>111</b>	<b>17</b>	<b>37</b>

## Comentário do Desempenho

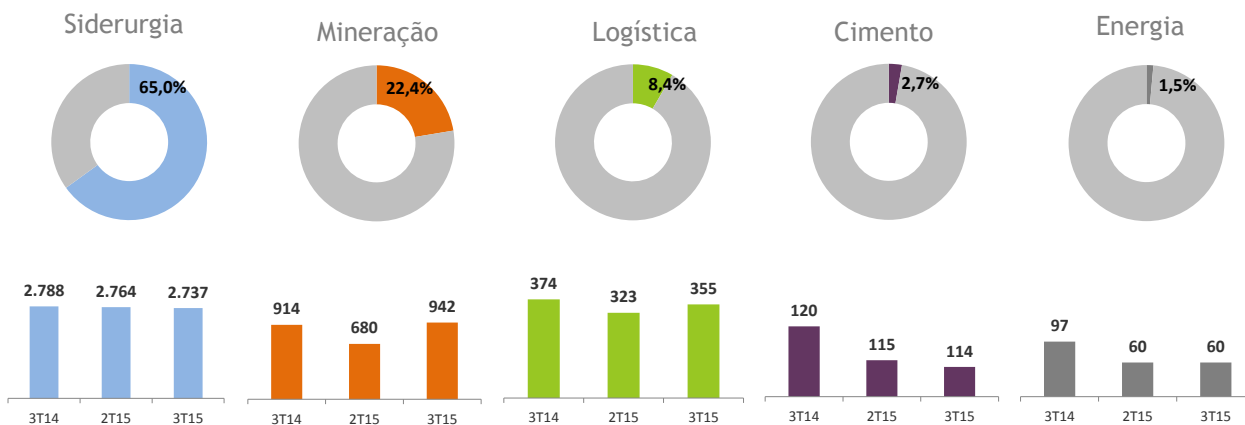
### Resultados por Segmentos de Negócios

A Companhia atua de forma integrada em cinco segmentos de negócios: Siderurgia, Mineração, Logística, Cimento e Energia. Os principais ativos e/ou empresas que compõem cada segmento de negócios são:

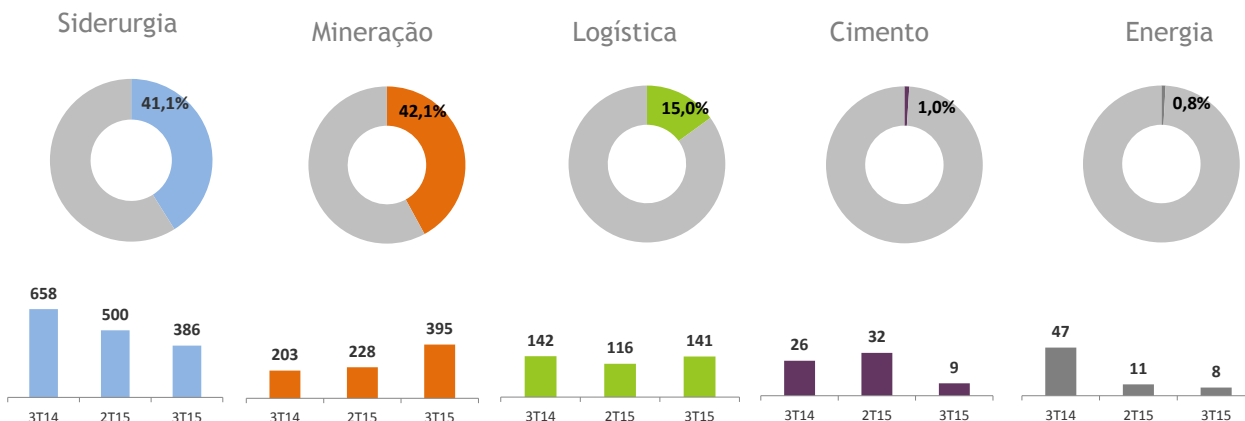
SIDERURGIA	MINERAÇÃO	LOGÍSTICA	CIMENTO	ENERGIA
				
Usina Presidente Vargas Porto Real Paraná LLC Lusosider Prada (Distribuição e Embalagens) Metalic Aços Longos (UPV) SWT	Casa de Pedra Namisa (60%) Tecar ERSA	Ferroviária: MRS e FTL Portuária: Sepetiba Tecon	Volta Redonda Arcos	CSN Energia Itasa

As informações referentes aos cinco segmentos de negócios da CSN são derivadas das informações contábeis, combinadas com alocações e rateios de custos entre os segmentos. Os resultados por segmento apresentados a seguir refletem a participação proporcional na Namisa, MRS Logística e CBSI, bem como a consolidação integral da FTL.

#### Receita Líquida por Segmento – 3T15 (R\$ milhões)



#### EBITDA Ajustado por Segmento – 3T15 (R\$ milhões)



## Comentário do Desempenho

Resultado 3T15 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Cimento	Energia	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.737</b>	<b>942</b>	<b>60</b>	<b>295</b>	<b>114</b>	<b>60</b>	<b>(252)</b>	<b>3.956</b>
Mercado Interno	1.539	14	60	295	114	60	(252)	1.830
Mercado Externo	1.198	928	-	-	-	-	(0,1)	2.126
Custo Produtos/Serviços Vendidos	(2.270)	(625)	(37)	(202)	(99)	(50)	268	(3.015)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>467</b>	<b>317</b>	<b>23</b>	<b>93</b>	<b>14</b>	<b>10</b>	<b>17</b>	<b>941</b>
Despesas	(249)	(16)	(4)	(22)	(19)	(6)	(215)	(531)
Vendas/Administrativas								
Depreciação	168	94	3	48	13	4	(46)	285
EBITDA Proporcional de Controladas em Conjunto	-	-	-	-	-	-	159	159
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>386</b>	<b>395</b>	<b>22</b>	<b>119</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>(85)</b>	<b>853</b>

Resultado 2T15 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Cimento	Energia	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.764</b>	<b>680</b>	<b>43</b>	<b>280</b>	<b>115</b>	<b>60</b>	<b>(256)</b>	<b>3.687</b>
Mercado Interno	1.734	35	43	280	115	60	(291)	1.978
Mercado Externo	1.030	645	-	-	-	-	34	1.710
Custo Produtos/Serviços Vendidos	(2.224)	(534)	(32)	(199)	(75)	(48)	266	(2.847)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>540</b>	<b>146</b>	<b>11</b>	<b>81</b>	<b>40</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>840</b>
Despesas	(207)	(10)	(5)	(21)	(18)	(6)	(154)	(421)
Vendas/Administrativas								
Depreciação	168	91	3	46	10	4	(44)	279
EBITDA Proporcional de Controladas em Conjunto	-	-	-	-	-	-	104	104
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>500</b>	<b>228</b>	<b>9</b>	<b>107</b>	<b>32</b>	<b>11</b>	<b>(85)</b>	<b>801</b>

### Siderurgia

Segundo a World Steel Association (WSA), a produção global de aço bruto totalizou 1,2 bilhão de toneladas nos nove primeiros meses de 2015, uma queda de 2,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Já a produção doméstica, de acordo com dados preliminares do Instituto Aço Brasil (IABr), recuou 1,2%, atingindo 25,3 milhões de toneladas no mesmo período. Com relação aos produtos laminados, a produção doméstica somou 17,4 milhões de toneladas nos 9M15, redução de 8,2% frente ao acumulado nos 9M14, enquanto o consumo aparente recuou 14,0%, para 16,9 milhões de toneladas, com vendas internas de 14,2 milhões de toneladas e importações de 2,8 milhões de toneladas. Em contrapartida, as exportações de 10,0 milhões de toneladas avançaram 48,6% em relação aos 9M14.

Para 2015, o IABr estima que o consumo aparente recue 12,8%, para 22,3 milhões de toneladas, com vendas internas de 18,3 milhões de toneladas e importações de 4,0 milhões de toneladas.

No segmento de distribuição, dados do INDA (Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço) indicam que, nos 9M15, as compras e vendas pela distribuição registraram queda de 22,6% e 22,4%, respectivamente frente ao mesmo período do ano anterior. Já os estoques de 967,7 mil toneladas ao final de Setembro de 2015, apresentaram redução de 2,8% em relação ao valor registrado no mês anterior, enquanto o giro dos estoques permaneceu em 3,9 meses. Comparado ao mesmo mês do ano passado, os estoques apresentaram redução de 10%, passando de 1.048 mil toneladas em Setembro de 2014 para os atuais 967,7 mil toneladas ao final de Setembro de 2015. O giro dos estoques, mantida a mesma base de comparação, passou de 2,9 meses para 3,9 meses em Setembro de 2015.

### Automotivo

De acordo com a ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção de veículos totalizou 1,9 milhão de unidades nos 9M15, o que representa queda de 25% frente ao mesmo período do ano passado. Na mesma base de comparação, os licenciamentos caíram 23%, para 1,95 milhão de unidades. ANFAVEA e FENABRAVE (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores) estimam uma redução de até 27,4% e 23,8%, respectivamente, nas vendas de veículos em 2015.

## Comentário do Desempenho

### Construção Civil

Segundo o SECOVI-SP (Sindicato da Habitação de São Paulo), nos nove primeiros meses do ano o número de lançamentos de imóveis residenciais na cidade de São Paulo apresentou retração de 31,5% enquanto as vendas de novas unidades recuaram 4,7% em comparação ao mesmo período de 2014. O sindicato espera, para 2015, um recuo de 23% a 25% nos lançamentos e de 15% a 20% nas vendas de novas unidades.

### Linha Branca

Segundo dados do IBGE, a produção da Linha Branca nos nove primeiros meses de 2015 acumula queda de 14,0%, comparada ao mesmo período do ano anterior e recuo de 10,4% nos doze meses encerrados em setembro/2015, influenciados pelo baixo nível de confiança dos empresários e consumidores.

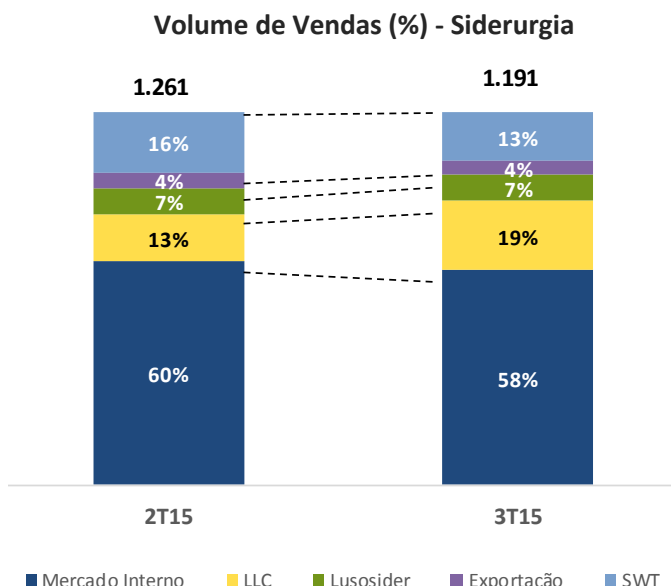
### Resultado da Siderurgia da CSN

No 3T15, a produção própria de aço bruto pela controladora atingiu 1,0 milhão de toneladas, enquanto o consumo de placas compradas de terceiros somou 61 mil toneladas, o que representa redução de 9% e 12% em relação aos valores reportados no 2T15, respectivamente. A produção de laminados planos foi 4% inferior ao montante apresentando no 2T15, totalizando 989 mil toneladas no 3T15.

Nos 9M15, a produção própria de aço bruto caiu 4% frente ao mesmo período de 2014, totalizando 3,3 milhões de toneladas, enquanto a produção de laminados recuou 6%, atingindo o montante de 3,0 milhões de toneladas produzidas.

Produção de Aços Planos (Controladora) (mil toneladas)	2T15	3T15	Acumulado		Variação	
			9M14	9M15	3T15 x 2T15	9M15 x 9M14
Aço Bruto - Usina Pres. Vargas (Planos)	1.119	1.023	3.395	3.257	-9%	-4%
Placas de Terceiros	69	61	329	198	-12%	-40%
Total Aço Bruto	1.188	1.084	3.724	3.456	-9%	-7%
Total Laminados	1.032	989	3.251	3.041	-4%	-6%

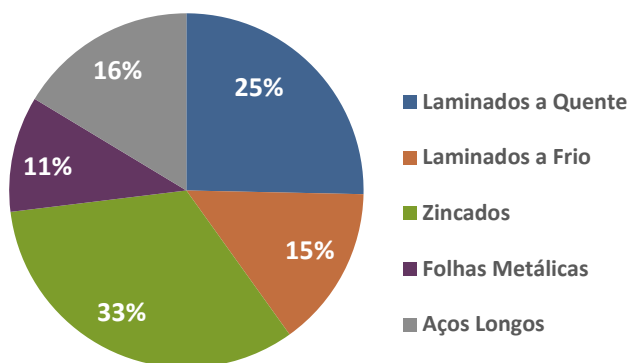
- As **vendas totais** somaram 1,2 milhão de toneladas de produtos siderúrgicos no 3T15, queda de 6% em relação ao 2T15. Das vendas totais, 58% foram comercializadas no mercado interno, 39% por meio das subsidiárias no exterior e 3% exportadas, demonstrando assim, o incremento na participação das subsidiárias no mercado externo. As vendas totais de 3,86 milhões de toneladas nos primeiros nove meses de 2015 foram 2% menores, frente àquelas registradas nos 9M14.
- No 3T15 o volume de aço comercializado no **mercado interno** atingiu 686 mil toneladas, queda de 10% em relação às vendas do 2T15. Das vendas totais, 645 mil toneladas são de aços planos e 41 mil toneladas de aços longos.
- No **mercado externo**, as vendas do 3T15 atingiram 506 mil toneladas, em linha com as vendas realizadas no 2T15. Das vendas no mercado externo, 461 mil toneladas foram vendidas pelas subsidiárias no exterior, sendo 221 mil toneladas pela LLC, 154 mil toneladas pela SWT, 86 mil toneladas pela Lusosider e exportações diretas de 44 mil toneladas.



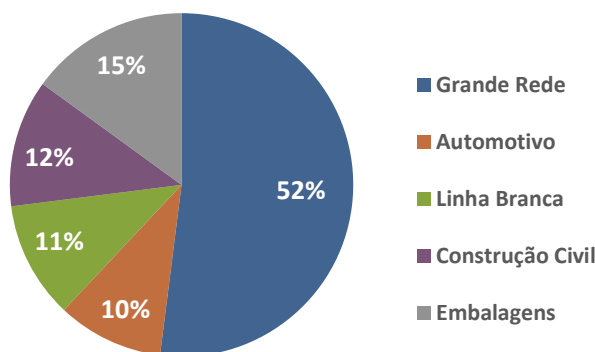
## Comentário do Desempenho

- No 3T15 a CSN aumentou a participação de produtos revestidos no volume de vendas totais, seguindo a estratégia de incremento de valor agregado do seu mix de produtos. No **mercado interno**, as vendas de revestidos como galvanizados e folhas metálicas, representaram 44% do volume de vendas frente aos 42% observados no 2T15. No **mercado externo**, a participação de produtos revestidos passando de 66% das vendas para 67% no 3T15.

### Vendas por Produto 3T15 - Mercado Total

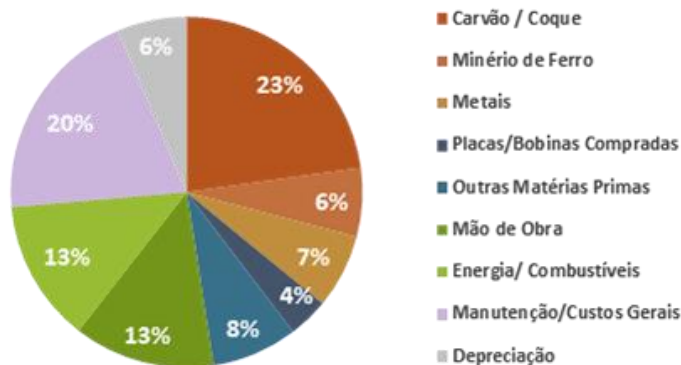


### Vendas por Segmento 3T15 – Controladora



- A **receita líquida** atingiu R\$2.737 milhões no 3T15, redução de 1% em relação àquela do 2T15, devido ao menor volume de aço vendido no mercado interno e pela SWT, sendo parcialmente compensada pelo maior volume de vendas de aços planos no mercado externo e pela desvalorização cambial. A **receita líquida média por tonelada** registrou incremento de 2%, passando de R\$ 2.172 no 2T15 para R\$2.224 no 3T15.
- O **custo dos produtos vendidos** registrou incremento de 2%, passando de R\$ 2.225 milhões no 2T15 para R\$2.270 milhões no 3T15.
- O **custo de produção** da Controladora atingiu R\$1,59 bilhão no 3T15, uma redução de 5% em relação ao 2T15, principalmente pela redução de 14% no custo de matéria prima, em função da redução no volume produzido, além da maior produção interna de coque. Este efeito foi parcialmente compensado pela elevação no custo de mão de obra tendo em vista o reajuste do acordo coletivo.
- O custo de produção da placa atingiu R\$979/t inferior aos R\$984/t verificados no 2T15. Em dólar, o custo de produção da placa recuou 13% para US\$278/t frente a US\$320/t no 2T15, ajudado pela desvalorização do real frente ao dólar.
- O **EBITDA ajustado** atingiu R\$386 milhões no 3T15, com margem EBITDA ajustada de 14%.

### Custo de Produção 3T15 (Controladora)



## Comentário do Desempenho

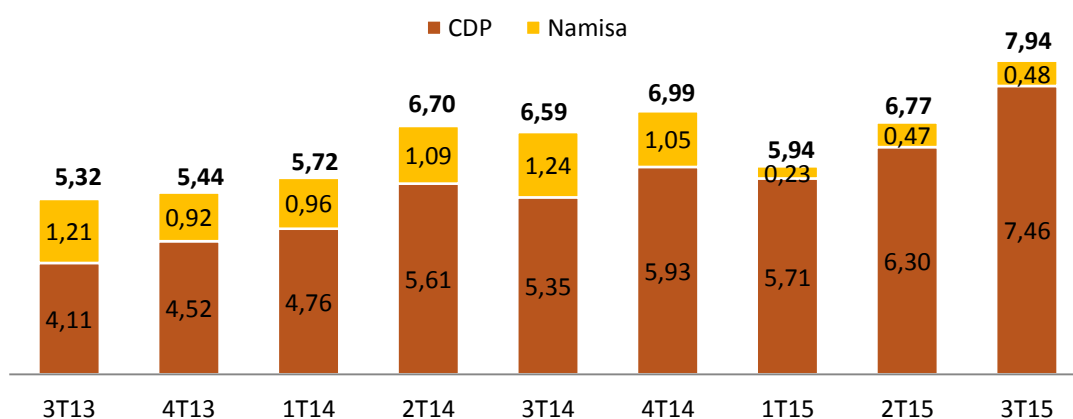
### Mineração

No 3T15, o mercado transoceânico de minério de ferro manteve-se pressionado pela oferta em expansão e pela menor demanda por aço na China. Do lado da oferta, os fechamentos de capacidade anunciados foram superados pelo *ramp-up* de projetos na Austrália e no Brasil. Do lado da demanda, a desaceleração dos investimentos e das atividades de construção continuou a impactar negativamente os preços do aço e as margens registradas pelas siderúrgicas chinesas. Nesse cenário, o índice de preço do minério apresentou uma queda de 6% frente ao 2T15, atingindo uma média de US\$54,90/dmt (Platts, 62% Fe, N. China) no 3T15.

#### Resultado da Mineração da CSN

- A **produção** de 7,94 milhões de toneladas<sup>1</sup> de minério de ferro no 3T15 superou em 17% aquela do 2T15, com uma produção recorde de 7,46 milhões de toneladas na mina de Casa de Pedra.

Volume de Produção<sup>1</sup> (milhões de toneladas)

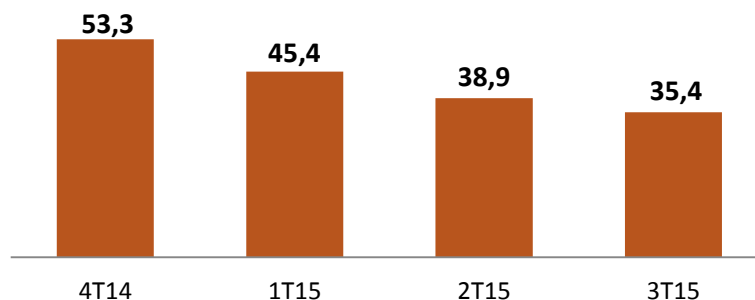


- Já as **compras** de minério de ferro atingiram 1,6 milhão de toneladas no 3T15, 60% superiores ao trimestre anterior, em função de oportunidades de mercado.
- Vendas** de 7,6 milhões de toneladas<sup>1</sup> de minério de ferro no 3T15, 27% superiores ao observado no 2T15. Deste total, 6,0 milhões de toneladas são de Casa de Pedra e 1,6 milhão de toneladas<sup>1</sup> da Namisa. Além das vendas de minério de ferro a terceiros, a Companhia destinou 1,4 milhão de toneladas para sua produção siderúrgica.
- No 3T15, a **receita líquida** da mineração alcançou R\$942 milhões, um aumento de 38% frente ao trimestre anterior, em função do maior volume vendido. A receita FOB no 3T15 foi de US\$38/t estável em relação ao trimestre anterior, enquanto o índice de preço do minério (Platts, 62% Fe, N. China) apresentou uma queda de 6% no mesmo período.
- O **custo dos produtos vendidos** da mineração totalizou R\$625 milhões no 3T15, um aumento de 17% em relação ao 2T15, em função do maior volume vendido, sendo parcialmente compensado por uma redução dos custos produtivos. No 3T15 a operação de Casa de Pedra registrou um custo entregue na China sem depreciação de US\$35,4/wmt, redução de 9% em relação ao registrado no 2T15.

<sup>1</sup> Volumes consideram 100% de participação na NAMISA.

## Comentário do Desempenho

### Custo sem depreciação de Minério de Ferro de Casa de Pedra (US\$/wmt entregue na China)



- O **EBITDA ajustado** da mineração totalizou R\$395 milhões no 3T15, um aumento de 74% frente ao do 2T15, devido aos seguintes fatores: i) maior volume vendido; ii) desvalorização cambial no trimestre e; iii) redução nos custos de produção. O EBITDA/tonelada subiu de R\$40,90 no 2T15 para R\$57,04 no 3T15, 39% superior.
- A **margem EBITDA** da mineração avançou 8,5 p.p., atingindo 42% no 3T15, melhor resultado observado pela CSN desde o 1T14.

### Logística

Os portos brasileiros movimentaram no 1S15, segundo a ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), 480 milhões de toneladas brutas, um aumento de 3,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. A movimentação de granéis sólidos totalizou 295 milhões de toneladas no 1S15, enquanto a movimentação de contêineres de 4,4 milhões de TEUs<sup>1</sup>, em linha ao registrado no 1S14.

<sup>1</sup>TEU (Twenty-Foot Equivalent Unit) - unidade de transporte equivalente ao tamanho padrão de contêiner intermodal de 20 pés

### Resultado da Logística da CSN

**Logística Ferroviária:** No 3T15, a receita líquida totalizou R\$295 milhões, gerando um EBITDA ajustado de R\$119 milhões e uma margem EBITDA ajustada de 40%.

**Logística Portuária:** No terceiro trimestre de 2015, foram embarcadas pelo Sepetiba Tecon 304 mil toneladas de produtos siderúrgicos, sendo sua grande maioria destinados ao mercado externo, além de 87 mil toneladas de cargas gerais e cerca de 44 mil contêineres. No 3T15, a receita líquida atingiu R\$60 milhões, gerando um EBITDA ajustado de R\$22 milhões, com uma margem EBITDA ajustada de 37%.

### Cimento

A produção brasileira de cimento caiu 10,8% nos nove primeiros meses do ano em relação ao mesmo período do ano anterior, seguindo o desempenho da Construção Civil, de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF) do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

De acordo com a ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), as vendas de materiais de construção caíram 11,4% nos primeiros nove meses de 2015 em relação aos 9M14. A associação revisou sua projeção para as vendas de materiais de construção neste ano, passando pela estimativa de alta de 1% no início do ano, para uma queda de 9% em 2015.

## Comentário do Desempenho

### Resultado de Cimento da CSN

No 3T15, as **vendas de cimento** totalizaram 582 mil toneladas, um aumento de 1% em relação ao 2T15, gerando uma **receita líquida de R\$114 milhões**. O **EBITDA ajustado** atingiu R\$9 milhões no 3T15, com margem EBITDA de 8%.

Uma parada não programada na moagem de Volta Redonda resultou na interrupção da produção durante 37 dias. Apesar disso, o volume manteve-se praticamente estável com a entrada da nova capacidade de produção em Arcos.

### Energia

Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo de eletricidade na rede do sistema elétrico brasileiro somou 348 TWh nos primeiros nove meses de 2015, redução de 0,7% sobre o mesmo período do ano anterior. Os segmentos industrial e residencial apresentaram queda de 4,5% e 0,7%, respectivamente, enquanto o segmento comercial registrou incremento em 1,1%. Neste cenário, a projeção inicial elaborada pela EPE sugeria uma alta de 3,1% no consumo no final do ano passado, para uma queda de 1,5%, na segunda revisão quadrimestral realizada.

### Resultado de Energia da CSN

No 3T15, a **receita líquida** do segmento de energia totalizou R\$60 milhões, o **EBITDA ajustado** foi de R\$8 milhões e a **margem EBITDA** 13%.

## Comentário do Desempenho

### Mercado de Capitais

No 3T15 as ações da CSN registraram desvalorização de 24%, enquanto o Ibovespa apresentou queda de 15%. O volume médio diário negociado na BM&FBovespa, por sua vez, foi de R\$28,6 milhões. Na New York Stock Exchange (NYSE), os American Depositary Receipts (ADRs) da Companhia apresentaram desvalorização de 42%, enquanto o Dow Jones recuou 8%. A média diária de negociação com os ADRs da Companhia na NYSE foi de US\$2.4 milhões.

3T15	
<b>Nº de ações em milhares</b>	<b>1.387.524</b>
<b>Valor de Mercado</b>	
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	3,92
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	0,96
Valor de Mercado (R\$ milhões)	5.439
Valor de Mercado (US\$ milhões)	1.330
<b>Retorno total inclusive dividendos e JCP</b>	
CSNA3	-24%
SID	-42%
Ibovespa	-15%
Dow Jones	-8%
<b>Volume</b>	
Média diária (mil ações)	6.758
Média diária (R\$ mil)	28.646
Média diária (mil ADRs)	2.011
Média diária (US\$ mil)	2.407

Fonte: Economática

## Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Siderúrgica Nacional "CSN", também denominada Companhia ou Controladora, é uma Sociedade Anônima, constituída em 9 de abril de 1941, em conformidade com as leis da República Federativa do Brasil (Companhia Siderúrgica Nacional, suas subsidiárias, controladas, coligadas e controladas em conjunto sendo denominadas, em conjunto, "Grupo"). A sede social da empresa está localizada em São Paulo.

A CSN possui ações listadas na bolsa de São Paulo (BM&FBovespa) e na bolsa de Nova York (NYSE), reportando desta forma suas informações na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na *Securities and Exchange Commission* (SEC).

As principais atividades operacionais do Grupo estão divididas em 5 segmentos:

- **Siderurgia:**

Tem como principal instalação industrial a Usina Presidente Vargas ("UPV") localizada no Município de Volta Redonda no Estado do Rio de Janeiro. Este segmento consolida todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização de aços planos, aços longos, embalagens metálicas e aços galvanizados. Além de instalações no Brasil, a CSN possui operações nos Estados Unidos, Portugal e Alemanha com o objetivo de conquistar mercados e prestar serviços com excelência aos consumidores finais. Atende às indústrias da linha branca, construção civil e automobilística. A CSN detém a concessão para operar o TECAR, um terminal de granéis sólidos, um dos quatro terminais que formam o Porto de Itaguaí, localizado no Rio de Janeiro. As importações de carvão e coque são feitas por meio desse terminal.

- **Mineração:**

A produção de minério de ferro é desenvolvida no município de Congonhas no Estado de Minas Gerais. Explora ainda estanho no Estado de Rondônia para suprir as necessidades da UPV, sendo que, o excedente dessas matérias primas é comercializado com controladas e terceiros.

O minério de ferro é substancialmente comercializado no mercado internacional, principalmente nos continentes europeu e asiático. Os preços que vigoram nesses mercados são historicamente cíclicos e sujeitos a flutuações significativas em períodos curtos, em decorrência de vários fatores relacionados à demanda mundial, às estratégias adotadas pelos principais produtores de aço e à taxa de câmbio. Todos esses fatores estão fora do controle da Companhia. O escoamento do minério é feito pelo TECAR.

- **Cimentos:**

A CSN entrou no mercado de cimento impulsionada pela sinergia entre esta atividade e seus negócios já existentes. Ao lado da Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda (RJ), instalou uma nova unidade de negócios, que produz cimento do tipo CP-III, utilizando a escória produzida pelos altos-fornos da própria Usina em Volta Redonda. Explora ainda calcário e dolomito da unidade de Arcos no Estado de Minas Gerais para suprir as necessidades da UPV e da fábrica de cimentos.

- **Logística**

*Ferrovias:*

A CSN tem participação em três companhias ferroviárias: MRS Logística S. A., que gerencia a antiga Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal S.A., Transnordestina Logística S. A. ("TLSA") e FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A. ("FTL"), que operam a antiga Malha Nordeste da RFFSA, nos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, sendo de responsabilidade da TLSA os trechos de Missão Velha - Salgueiro, Salgueiro - Trindade, Trindade - Eliseu Martins, Salgueiro - Porto de Suape e Missão Velha - Porto de Pecém (Malha II) e a FTL responsável pelos trechos de São Luiz - Mucuripe, Arrojado - Recife, Itabaiana - Cabedelo, Paula Cavalcante - Macau e Propriá - Jorge Lins (Malha I).

## Notas Explicativas



### Portos:

A Companhia opera no Estado do Rio de Janeiro, por meio de sua controlada Sepetiba Tecon S. A., o Terminal de Contêineres (Tecon), no Porto de Itaguaí. Localizado na baía de Sepetiba, possui privilegiado acesso rodoviário, ferroviário e marítimo.

No Tecon é realizado o escoamento de produtos siderúrgicos da CSN, movimentação de contêineres, armazenagem, consolidação e desconsolidação de cargas.

### • Energia:

Como energia é fundamental em seu processo produtivo, a companhia possui ativos de geração de energia elétrica para garantir sua autossuficiência.

A nota 24 - Informações por Segmento de Negócios apresenta o detalhamento das informações contábeis por segmento de negócios da CSN.

## 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### 2.a) Base de preparação

As informações trimestrais intermediárias condensadas individuais e consolidadas do Grupo foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo *International Accounting Standard Board* (IASB), cujo correlato no Brasil é o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – “Demonstração Intermediária”, emitido pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e aprovado pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

As principais políticas contábeis aplicadas nessas informações contábeis intermediárias condensadas são consistentes com as políticas descritas na Nota 2 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, arquivadas na CVM.

Essas informações contábeis intermediárias condensadas não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Portanto, nestas demonstrações contábeis intermediárias condensadas não foram repetidas, seja por redundância ou por relevância em relação ao já apresentado nas demonstrações contábeis anuais, as seguintes notas explicativas:

Nota 02 - Resumo das principais práticas contábeis

Nota 07 - Investimentos

Nota 14 - Tributos parcelados

Nota 25 - Benefícios a empregados

Nota 27 - Compromissos

As informações trimestrais condensadas individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração em 12 de novembro de 2015.

### 2.b) Base de apresentação

As informações trimestrais condensadas consolidadas estão apresentadas em milhares de R\$(reais), que é a moeda funcional da Companhia e moeda de apresentação do Grupo.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os saldos das contas de ativo e passivo são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Em 30 de setembro de 2015, US\$1 equivale a R\$3,9729 (R\$2,6562 em 31 de dezembro de 2014) e €\$ 1 equivale a R\$4,4349 (R\$3,2270 em 31 de dezembro de 2014).

## Notas Explicativas



## 2.c) Base de consolidação

As práticas contábeis foram tratadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas. As informações trimestrais condensadas consolidadas no período findo em 30 de setembro de 2015 e no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 incluem as seguintes controladas e controladas em conjunto, diretas e indiretas além dos fundos exclusivos, conforme demonstrado a seguir:

## • Empresas

Empresas	Participação no capital social (%)		Atividades principais
	30/09/2015	31/12/2014	
<b>Participação direta em controladas: consolidação integral</b>			
CSN Islands VII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands IX Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands X Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands XI Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands XII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Minerals S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias
CSN Export Europe, S.L.U.	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Metals S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
CSN Americas S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
CSN Steel S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
TdBB S.A (*)	100,00	100,00	Participações societárias
Sepetiba Tecon S.A.	99,99	99,99	Serviços portuários
Mineração Nacional S.A.	99,99	99,99	Mineração e participações societárias
Companhia Florestal do Brasil	99,99	99,99	Reflorestamento
Estanho de Rondônia S.A.	99,99	99,99	Mineração de Estanho
Cia Metalic Nordeste	99,99	99,99	Fabricação de embalagens e distribuição de produtos siderúrgicos
Companhia Metalúrgica Prada	99,99	99,99	Fabricação de embalagens e distribuição de produtos siderúrgicos
CSN Cimentos S.A. (1)		100,00	Fabricação de cimento
CSN Gestão de Recursos Financeiros Ltda. (*)	99,99	99,99	Gestão de recursos e a administração de carteiras de títulos e valores mobiliários
Congonhas Minérios S.A.	99,99	99,99	Mineração e participações societárias
CSN Energia S.A.	99,99	99,99	Comercialização de energia elétrica
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	89,79	88,41	Logística ferroviária
Nordeste Logística S.A.	99,99		Serviços portuários
<b>Participação indireta em controladas: consolidação integral</b>			
Companhia Siderúrgica Nacional LLC	100,00	100,00	Siderurgia
CSN Europe Lda.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Ibéria Lda.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Lusosider Projectos Siderúrgicos S.A.	99,94	99,94	Participações societárias e comercialização de produtos
Lusosider Aços Planos, S. A.	99,99	99,99	Siderurgia e participações societárias
CSN Acquisitions, Ltd.	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Resources S.A.	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Holdings (UK) Ltd	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Handel GmbH	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Companhia Brasileira de Latas	100,00	100,00	Comercialização de latas e embalagens em geral e participações societárias
Rimet Empreendimentos Industriais e Comerciais S. A.	100,00	100,00	Produção e comercialização de vasilhames de aço e exploração de atividades florestais
Companhia de Embalagens Metálicas MMSA	99,67	99,67	Produção e comercialização de latas e atividades afins
Companhia de Embalagens Metálicas - MTM	99,67	99,67	Produção e comercialização de latas e atividades afins
CSN Steel Holdings 1, S.L.U.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Productos Siderúrgicos S.L. (2)	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Stalwerk Thüringen GmbH	100,00	100,00	Produção e comercialização de aços longos e atividades afins
CSN Steel Sections UK Limited (*)	100,00	100,00	Comercialização de aços longos
CSN Steel Sections Polska Sp.Z.o.o	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Asia Limited	100,00	100,00	Representação Comercial
<b>Participação direta em empresas com controle compartilhado classificadas como joint-operation: consolidação proporcional</b>			
Itá Energética S.A.	48,75	48,75	Geração de energia elétrica
CGPAR - Construção Pesada S.A.	50,00	50,00	Serviços de apoio à mineração e participações societárias
Consórcio da Usina Hidrelétrica de Igarapava	17,92	17,92	Consórcio de energia elétrica
<b>Participação direta em empresas com controle compartilhado classificadas como joint-venture: equivalência patrimonial</b>			
Nacional Minérios S.A.	60,00	60,00	Mineração e participações societárias
MRS Logística S.A.	27,27	27,27	Transporte ferroviário
Aceros Del Orinoco S.A.	31,82	31,82	Companhia dormente
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	50,00	50,00	Prestação de Serviços
Transnordestina Logística S.A.	61,64	62,64	Logística ferroviária
<b>Participação indireta em empresas com controle compartilhado classificadas como joint-venture: equivalência patrimonial</b>			
Namisa Internacional Minérios SLU	60,00	60,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Namisa Europe, Unipessoal Lda.	60,00	60,00	Participações societárias e comercialização de produtos e minérios
Namisa Handel GmbH	60,00	60,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
MRS Logística S.A.	6,00	6,00	Transporte ferroviário
Namisa Asia Limited	60,00	60,00	Representação comercial
<b>Participação direta em coligadas: equivalência patrimonial</b>			
Avedi Metalfer do Brasil S.A.	20,00	20,00	Metalurgia e participações societárias

## Notas Explicativas



(\*) Companhias dormentes, portanto não apresentadas na nota 8.a, onde são divulgadas informações de empresas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

1. Empresa incorporada em maio de 2015, conforme detalhado na nota 8.
2. Nova razão social da CSN Steel Holdings 2, S.L.U., alterada em maio de 2015.

### • Fundos Exclusivos

Fundos Exclusivos	Participação no capital social (%)		Atividades principais
	30/09/2015	31/12/2014	
<b>Participação direta: consolidação integral</b>			
Diplic - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
Mugen - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
Caixa Vértice - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
VR1 - Fundo de investimento multimercado crédito privado (*)	100,00		Fundo de investimento

(\*) Em março de 2015 a Companhia realizou a cisão parcial de certos ativos financeiros do Fundo Diplic para o fundo VR1, ambos administrados pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM.

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>Circulante</b>				
<b>Disponibilidades</b>				
<b>Caixa e Bancos</b>	<b>493.437</b>	<b>192.595</b>	<b>17.363</b>	<b>14.638</b>
<b>Aplicações Financeiras</b>				
<b>No País:</b>				
Títulos públicos	412.151	246.407	292.602	205.304
Títulos privados	2.031.310	486.730	1.992.087	264.500
	<b>2.443.461</b>	<b>733.137</b>	<b>2.284.689</b>	<b>469.804</b>
<b>No Exterior:</b>				
<i>Time Deposits</i>	4.662.464	7.760.289	51.090	2.661.951
<b>Total das Aplicações Financeiras</b>	<b>7.105.925</b>	<b>8.493.426</b>	<b>2.335.779</b>	<b>3.131.755</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>7.599.362</b>	<b>8.686.021</b>	<b>2.353.142</b>	<b>3.146.393</b>

Os recursos financeiros disponíveis na controladora e nas controladas estabelecidas no país são aplicados basicamente em fundos de investimento, considerados exclusivos, cujas demonstrações financeiras foram consolidadas com as demonstrações financeiras, consolidadas e controladora, da Companhia. Os fundos incluem operações compromissadas lastreadas em títulos privados e públicos, com rendimento pré-fixado, e com liquidez imediata.

Os títulos privados são aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e os títulos públicos são basicamente operações compromissadas lastreadas em Notas do Tesouro Nacional. Os fundos são administrados pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM e pela Caixa Econômica Federal (CEF) e os seus ativos respondem por eventuais perdas nos investimentos e operações realizadas.

Uma parcela significativa dos seus recursos financeiros e de suas controladas no exterior é aplicada em *Time Deposits* com bancos considerados pela Administração como de primeira linha e são remuneradas a taxas pré fixadas.

## Notas Explicativas



## 4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia mantém aplicações financeiras em títulos Públicos e Privados administrados por seus fundos exclusivos que foram vinculados como garantia dos contratos de Futuros de Taxa de Câmbio de Reais para Dólar Comercial negociados na BM&FBovespa no período e detalhados na nota 12(b). O saldo contábil dessas aplicações financeiras monta a R\$627.418 em 30 de setembro de 2015. Essas aplicações possuem rendimento pré-fixado e liquidez imediata.

## 5. CONTAS A RECEBER

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>Cientes</b>				
<b>Terceiros</b>				
Mercado interno	1.041.343	861.518	604.407	548.417
Mercado externo	1.213.367	762.935	121.343	87.668
	<b>2.254.710</b>	<b>1.624.453</b>	<b>725.750</b>	<b>636.085</b>
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(149.428)	(127.223)	(113.396)	(93.536)
	<b>2.105.282</b>	<b>1.497.230</b>	<b>612.354</b>	<b>542.549</b>
Partes Relacionadas (Nota 17 - b)	197.116	153.737	2.312.798	969.343
	<b>2.302.398</b>	<b>1.650.967</b>	<b>2.925.152</b>	<b>1.511.892</b>
<b>Outras Contas a Receber</b>				
Dividendos a receber (Nota 17 - b)	74.106	59.470	91.419	67.553
Débitos de empregados	30.097	32.743	20.412	22.977
Outros créditos	10.521	9.876	2.026	2.076
	<b>114.724</b>	<b>102.089</b>	<b>113.857</b>	<b>92.606</b>
	<b>2.417.122</b>	<b>1.753.056</b>	<b>3.039.009</b>	<b>1.604.498</b>

De acordo com a política comercial interna, a Companhia realiza operações de cessão de crédito sem coobrigação, em que após a cessão das duplicatas/títulos do cliente e recebimento dos recursos provenientes do fechamento de cada operação, a CSN liquida as contas a receber e se desobriga integralmente do risco de crédito da operação. Essa operação totaliza um montante de R\$191.432 em 30 de setembro de 2015 (R\$264.411 em 31 de dezembro de 2014), deduzido das contas a receber.

A composição do saldo bruto das contas a receber de clientes terceiros é demonstrada da seguinte forma:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
A vencer	1.622.204	1.284.824	481.583	464.322
Vencidos até 180 dias	474.244	236.843	118.082	90.612
Vencidos acima de 180 dias	158.262	102.786	126.085	81.151
	<b>2.254.710</b>	<b>1.624.453</b>	<b>725.750</b>	<b>636.085</b>

As movimentações nas perdas estimadas de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>Saldo inicial</b>	<b>(127.223)</b>	<b>(114.172)</b>	<b>(93.536)</b>	<b>(88.518)</b>
Perdas estimadas	(30.552)	(25.305)	(25.325)	(15.915)
Recuperação de créditos	8.347	12.254	5.465	10.897
<b>Saldo final</b>	<b>(149.428)</b>	<b>(127.223)</b>	<b>(113.396)</b>	<b>(93.536)</b>

## Notas Explicativas



## 6. ESTOQUES

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Produtos acabados	1.411.581	1.270.182	911.488	794.223
Produtos em elaboração	1.030.005	858.811	875.790	733.759
Matérias-primas	1.304.408	1.006.620	571.310	621.450
Almoxarifado	976.077	949.062	845.235	825.983
Minério de ferro	87.679	147.699	87.679	147.699
Adiantamento a fornecedores	3.743	2.329	1.176	1.741
(-) Perdas estimadas	(106.328)	(112.581)	(82.456)	(88.056)
	<b>4.707.165</b>	<b>4.122.122</b>	<b>3.210.222</b>	<b>3.036.799</b>

As movimentações nas perdas estimadas em estoques são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>Saldo inicial</b>	<b>(112.581)</b>	<b>(102.185)</b>	<b>(88.056)</b>	<b>(83.426)</b>
Reversão/Perdas estimadas em estoques de baixa rotatividade e obsolescência (nota 22)	6.253	(10.396)	5.600	(4.630)
<b>Saldo final</b>	<b>(106.328)</b>	<b>(112.581)</b>	<b>(82.456)</b>	<b>(88.056)</b>

## 7. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Os grupos de outros ativos circulantes e outros ativos não circulantes possuem a seguinte composição:

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Depósitos judiciais (Nota 15)			329.784	288.804			273.535	239.902
Créditos junto a PGFN <sup>(1)</sup>			86.176	81.792			86.176	81.792
Tributos a recuperar <sup>(2)</sup>	636.118	598.497	318.820	155.616	464.757	453.258	243.184	88.046
Despesas Antecipadas	25.126	36.226	29.490	33.323	14.714	24.151	13.508	15.620
Ativo Atuarial - Parte Relacionada (Nota 17 b)			97.189	97.173			97.189	96.914
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 12 I)	8.765	174.611						
Fundos exclusivos <sup>(3)</sup>						144.018		
Títulos para negociação (Nota 12 I)	10.763	13.798			10.644	9.451		
Estoque minério de ferro <sup>(4)</sup>			144.483	144.483			144.483	144.483
Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR			8.452	8.452			8.452	8.452
Outros títulos a receber (Nota 12 I)			1.012	1.347			1.463	1.450
Empréstimos com partes relacionadas (Nota 17 b)	144.053	517.493	198.921	117.357	64.555	106.218	149.562	52.619
Outros créditos com partes relacionadas (Nota 17 b)	12.660	15.780	29.020	7.037	83.822	168.035	334.062	329.330
Outros	18.119	17.898	12.632	12.036			12.432	11.770
	<b>855.604</b>	<b>1.374.303</b>	<b>1.255.979</b>	<b>947.420</b>	<b>638.492</b>	<b>905.131</b>	<b>1.364.046</b>	<b>1.070.378</b>

1. Refere-se ao excesso de depósito judicial originado pelo programa do REFIS de 2009.

2. Refere-se principalmente a PIS/COFINS e ICMS sobre aquisição de ativo fixo, ICMS a recuperar e imposto de renda e contribuição social a compensar.

3. Refere-se a operações com derivativos administrados pelos fundos exclusivos.

4. Estoques de longo prazo de minério de ferro que serão utilizados quando da implementação da Planta de Beneficiamento, gerando como produto final o Pellet Feed com expectativa de realização prevista para 2º semestre de 2017.

## Notas Explicativas



### 8. INVESTIMENTOS

As informações relacionadas às atividades das empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto, coligadas e outros investimentos não sofreram alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2014, exceto pelos eventos mencionados abaixo. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas informações contábeis intermediárias condensadas de 30 de setembro de 2015.

- **Eventos ocorridos em 2015**

- **Incorporação da CSN Cimentos**

Conforme divulgado em fato relevante de 9 de abril de 2015, a Administração da CSN propôs a incorporação da controlada CSN Cimentos S.A., com o acervo líquido de R\$1.109.662 na data base de 31 de março de 2015, com objetivo de promover a otimização dos processos e maximização dos resultados, concentrando em uma única estrutura organizacional todas as atividades comerciais e administrativas das duas sociedades. Na AGO realizada em 30 de abril de 2015 foi aprovada a incorporação da CSN Cimentos, com efeitos a partir de 1º de maio de 2015, e como resultado da operação, a CSN Cimentos foi extinta de pleno direito e a CSN assumiu todos seus bens, direitos e obrigações.

A tabela a seguir demonstra o acervo líquido incorporado na CSN:

	<b>31/03/2015</b>	<b>01/05/2015</b>
	<b>Laudos avaliação</b>	<b>Saldo final na data do evento</b>
Caixa e equivalentes de caixa	122.081	129.745
Contas a receber	429.450	433.542
Estoques	23.617	21.814
Tributos diferidos	54.781	29.042
Outros ativos circulantes e não circulantes	30.030	21.452
Investimento disponível para venda	119.811	93.564
Imobilizado e Intangível	397.768	397.570
Fornecedores	(31.041)	(30.180)
Outros passivos circulantes e não circulantes	(36.835)	(35.544)
<b>Acervo Líquido</b>	<b>1.109.662</b>	<b>1.061.005</b>

- **Plano de desalavancagem**

Com o objetivo primário de reduzir a alavancagem financeira da Companhia, a administração está compromissada com um plano de alienação de um conjunto de ativos e entende que uma parte desses ativos poderá ser vendida no período de 12 meses contados a partir de 30 de setembro de 2015; entretanto, não é possível confirmar que a venda, dentro desse período de 12 meses, seja altamente provável para nenhum dos ativos contemplados. A Companhia considera diversos cenários de venda que variam em função de diferentes premissas macroeconômicas e operacionais. Nesse contexto, a Companhia não segregou e não reclassificou tais ativos nas demonstrações financeiras como operações descontinuadas de acordo com o CPC 31 (IFRS 5).

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

## 8.a) Participações diretas em empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto, coligadas e outros investimentos

Empresas	30/09/2015						31/12/2014				30/09/2014	
	Quantidade de ações		%	Participação no			%	Participação no			Lucro líquido (prejuízo) do período	
	detidas pela CSN (em unidades)			Ativo	Passivo	Patrimônio líquido		Lucro líquido (prejuízo) do período	Ativo	Passivo		Patrimônio líquido
	Ordinárias	Preferenciais	Participação direta				Participação direta					
<b>Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial</b>												
<b>Controladas</b>												
CSN Islands VII Corp.	20.001.000		100,00	7.948.246	7.972.916	(24.670)	328.851	100,00	7.214.810	7.568.331	(353.521)	245.117
CSN Islands VIII Corp.	(*)											(83)
CSN Islands IX Corp.	3.000.000		100,00	2.371		2.371	451	100,00	1.113.075	1.111.655	1920	(133)
CSN Islands X Corp.	1.000		100,00	22	94.109	(94.087)	(32.475)	100,00	20	6.1633	(6.1613)	(3.659)
CSN Islands XI Corp.	50.000		100,00	3.268.651	3.269.631	(980)	(9.423)	100,00	2.236.207	2.227.764	8.443	145
CSN Islands XII Corp.	1.540		100,00	2.896.843	3.978.979	(1.082.136)	(424.313)	100,00	2.000.851	2.658.674	(657.823)	(11.941)
CSN Minerals S.L.U.	3.500		100,00	5.844.304	1.936	5.842.368	1.706.367	100,00	4.151.969	5.169	4.136.000	(208.053)
CSN Export Europe, S.L.U.	3.500		100,00	1.414.743	7.281	1.407.462	479.614	100,00	930.973	3.125	927.848	20.850
CSN Metals S.L.U.	16.504.020		100,00	1238.442	5.618	1232.824	418.072	100,00	846.160	314.008	814.752	58.579
CSN Americas S.L.U.	3.500		100,00	2.207.066	1.808	2.205.258	476.174	100,00	1.588.221	23.490	1.564.731	(36.237)
CSN Steel S.L.U.	22.042.688		100,00	2.831.028	1.887.047	943.981	(447.342)	100,00	2.152.431	1.274.343	878.088	(23.320)
Sepetiba Tecon S.A.	254.016.052		99,99	387.732	126.426	261.306	25.359	99,99	358.321	122.778	235.543	16.524
Mineração Nacional S.A.	999.999		99,99	2.092	3	2.089	72	99,99	1.097	22	1.075	59
Estanho de Rondônia S.A.	51.665.047		99,99	32.061	19.429	12.632	(8.446)	99,99	35.101	14.023	21.078	(9.537)
Cia Metalic Nordeste	92.459.582		99,99	175.198	36.467	138.731	6.009	99,99	117.571	34.849	152.722	196
Companhia Metalúrgica Prada	78.283.207		99,99	647.997	538.115	109.882	(80.629)	99,99	618.212	427.701	190.511	(74.332)
CSN Cimentos S.A.							20.012	100,00	1.088.997	64.652	1.024.345	66.619
Congonhas Minérios S.A.	64.610.862		99,99	1.962.004	1.988.858	(26.854)	(10.252)	99,99	1.996.460	2.012.062	(15.602)	(4.662)
CSN Energia S.A.	43.149		99,99	85.256	12.623	72.633	13.363	99,99	73.569	14.299	59.270	6.909
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	353.190.644		89,79	565.292	232.769	332.523	(6.290)	88,41	566.259	272.513	293.746	(2.397)
Companhia Florestal do Brasil	21.120.514		99,99	32.728	13.187	19.541	(1435)	99,99	29.471	8.495	20.976	(70)
Nordeste Logística			99,99	100		100						
<b>Joint-venture</b>												
Nacional Minérios S.A.	(**) 285.040.443		60,00	10.647.146	428.084	10.219.062	1.214.794	60,00	10.113.587	642.561	9.471.026	432.646
Itá Energética S.A.	253.608.846		48,75	310.764	25.534	285.230	4.940	48,75	316.345	14.618	301.727	2.609
MRS Logística S.A.	52.414.154	40,301916	27,27	2.142.331	1.324.946	817.385	55.544	27,27	1.959.145	1.182.454	776.691	82.396
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	1876.146		50,00	15.447	13.939	1.508	(1.973)	50,00	18.678	15.196	3.482	(84)
CGPAR - Construção Pesada S.A.	50.000		50,00	53.320	40.845	12.475	5.915	50,00	61.689	55.129	6.560	9.115
Transnordestina Logística S.A.	22.761.085	1.397.545	61,64	4.410.867	3.133.858	1.277.009	(23.158)	62,64	4.115.120	2.818.184	1.296.936	(19.209)
Fair Value						659.105						659.105
<b>Coligada</b>												
Arvedi Metalfer do Brasil	27.239.971		20,00	62.358	53.212	9.146	(7.582)	20,00	60.101	44.429	15.672	(1.624)
				<b>49.184.409</b>	<b>25.207.620</b>	<b>24.635.894</b>	<b>3.702.219</b>		<b>43.833.640</b>	<b>22.719.057</b>	<b>21.773.688</b>	<b>501.323</b>
<b>Classificados como disponível para venda</b>												
Usiminas						942.156					1.340.896	
Panatlântica						24.79					31.589	
						<b>966.335</b>					<b>1.372.485</b>	
<b>Outros Investimentos</b>												
Lucros nos estoques de controladas						(86.048)	14.574				(100.622)	(28.910)
Outros						65.015	1.209				65.019	(1406)
						<b>(21.033)</b>	<b>15.783</b>				<b>(35.603)</b>	<b>(30.316)</b>
<b>Total dos investimentos</b>						<b>25.581.196</b>	<b>3.718.002</b>				<b>23.110.570</b>	<b>471.007</b>
<b>Classificação dos investimentos no balanço patrimonial</b>												
Investimentos no ativo						26.809.924					24.199.129	
Investimentos com passivo a descoberto						(1.228.728)					(1.088.559)	
						<b>25.581.196</b>					<b>23.110.570</b>	

As quantidades de ações, os saldos do ativo e passivo, patrimônio líquido e os valores de lucro/prejuízo do período referem-se à participação detida pela CSN nessas empresas.

(\*) Empresa liquidada em 2014.

(\*\*) Os ativos e passivos apresentados se referem ao balanço consolidado da Nacional Minérios S.A. na participação detida pela CSN.

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

## 8.b) Movimentação dos investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto, coligadas e outros investimentos

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>Saldo inicial dos investimentos</b>	<b>13.665.453</b>	<b>13.487.023</b>	<b>24.199.129</b>	<b>27.005.592</b>
<b>Saldo inicial de provisão para perdas</b>			<b>(1.088.559)</b>	<b>(1.231.511)</b>
Aumento de capital / aquisições ações	3.229	10.279	86.401	93.960
Redução de capital <sup>(1)</sup>	(466.758)		(487.758)	(3.120.344)
Dividendos	(14.678)	395.307	(36.299)	275.731
Resultados abrangentes <sup>(2)</sup>	(474.459)	(970.266)	251.285	(1.011.188)
Resultado equivalência patrimonial <sup>(3)</sup>	1.238.277	743.119	3.718.002	1.098.243
Incorporação de controlada			(1.061.005)	
Outros	7	(9)		87
<b>Saldo dos investimentos</b>	<b>13.951.071</b>	<b>13.665.453</b>	<b>26.809.924</b>	<b>24.199.129</b>
<b>Saldo de provisão p/ investimentos com passivo a descoberto</b>			<b>(1.228.728)</b>	<b>(1.088.559)</b>
<b>Total</b>	<b>13.951.071</b>	<b>13.665.453</b>	<b>25.581.196</b>	<b>23.110.570</b>

1. Em 2015 refere-se principalmente à redução de capital nas empresas Nacional Minérios S.A. e Cia Metalic Nordeste. Em 2014, nas empresas controladas CSN Steel, CSN Americas, CSN Metals, CSN Minerals e CSN Export.
2. Refere-se à marcação a mercado de investimentos classificados como disponíveis para venda e conversão para moeda de apresentação dos investimentos no exterior cuja moeda funcional não é o Real.
3. A conciliação do resultado de equivalência das empresas com controle compartilhado classificadas como joint-venture e coligadas e o montante apresentado na demonstração do resultado é apresentada a seguir e decorre da eliminação dos resultados das transações da CSN com essas empresas:

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
<b>Resultado equivalência de coligada e joint-venture</b>		
Nacional Minérios S.A.	1.214.794	673.060
MRS Logística S.A.	55.372	102.476
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	(1.971)	572
Transnordestina	(23.393)	(27.465)
Arvedi Metalferr do Brasil	(6.525)	(5.524)
	<b>1.238.277</b>	<b>743.119</b>
<b>Eliminações</b>		
Para Custo Produtos Vendidos	(29.678)	(45.812)
Para Receita	(4.403)	50.261
Para Despesa Financeira (a)		(628.629)
Para Impostos	11.588	212.221
<b>Resultado de equivalência ajustado</b>	<b>1.215.784</b>	<b>331.160</b>

(a) Conforme divulgado na nota 8 (c) e na nota 17 (b), a Companhia assinou acordo de investimentos para a nova aliança estratégica formada com o Consórcio Asiático. Como resultado, a Namisa deixou de reconhecer juros sobre o adiantamento realizado para execução dos contratos operacionais entre CSN e Namisa.

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

**8.c) Investimentos em empresas controladas em conjunto (joint ventures) e em operações em conjunto (joint operations)**

Os saldos do balanço patrimonial e demonstração de resultados das empresas cujo controle é compartilhado estão demonstrados a seguir e referem-se a 100% dos resultados das empresas:

Participação (%)	30/09/2015						31/12/2014					
	Joint-Venture			Joint-Operation			Joint-Venture			Joint-Operation		
	Nacional Minérios (*)	MRS Logística	CBSI	Transnordestina Logística	Itá Energética	CGPAR	Nacional Minérios (*)	MRS Logística	CBSI	Transnordestina Logística	Itá Energética	CGPAR
	60,00%	27,27%	50,00%	61,64%	48,75%	50,00%	60,00%	27,27%	50,00%	62,64%	48,75%	50,00%
<b>Balanço Patrimonial</b>												
<b>Ativo circulante</b>												
Caixa e equivalentes de caixa	6.269.694	741.936	2.016	74.654	46.634	18.463	5.499.139	266.905	925	511.586	31.436	27.253
Adiantamento a fornecedores	113.318	13.480	1.428		244	71	250.469	13.994	98		364	337
Outros ativos circulantes	459.010	392.126	22.262	66.085	16.319	36.616	309.054	532.016	30.164	54.196	15.859	32.146
<b>Total ativo circulante</b>	<b>6.842.022</b>	<b>1.147.542</b>	<b>25.706</b>	<b>140.739</b>	<b>63.197</b>	<b>55.150</b>	<b>6.058.662</b>	<b>812.915</b>	<b>31.187</b>	<b>565.782</b>	<b>47.659</b>	<b>59.736</b>
<b>Ativo não circulante</b>												
Adiantamento a fornecedores	9.322.903						9.236.170					
Outros ativos não circulantes	141.825	641.291	89	273.184	31.395	10.457	129.504	503.849	86	253.307	32.371	85
Investimentos, Imobilizado e Intangível	1.438.494	6.067.339	5.099	6.741.754	542.872	41.032	1.431.643	5.867.645	6.083	5.750.208	568.883	63.557
<b>Total ativo não circulante</b>	<b>10.903.222</b>	<b>6.708.630</b>	<b>5.188</b>	<b>7.014.938</b>	<b>574.267</b>	<b>51.489</b>	<b>10.797.317</b>	<b>6.371.494</b>	<b>6.169</b>	<b>6.003.515</b>	<b>601.254</b>	<b>63.642</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>17.745.244</b>	<b>7.856.172</b>	<b>30.894</b>	<b>7.155.677</b>	<b>637.464</b>	<b>106.639</b>	<b>16.855.979</b>	<b>7.184.409</b>	<b>37.356</b>	<b>6.569.297</b>	<b>648.913</b>	<b>123.378</b>
<b>Passivo circulante</b>												
Empréstimos e financiamentos	4.687	531.920		156.527		13.297	368.818	382.332		187.331		25.520
Outros passivos circulantes	482.805	746.541	27.832	272.208	50.569	51.400	429.345	851.850	27.718	84.594	29.986	52.744
<b>Total passivo circulante</b>	<b>487.492</b>	<b>1.278.461</b>	<b>27.832</b>	<b>428.735</b>	<b>50.569</b>	<b>64.697</b>	<b>798.163</b>	<b>1.234.182</b>	<b>27.718</b>	<b>271.925</b>	<b>29.986</b>	<b>78.264</b>
<b>Passivo não circulante</b>												
Empréstimos e Financiamentos	26.077	3.128.146		4.480.271		15.089	29.541	2.657.635		4.223.796		23.443
Outros passivos não circulantes	199.905	452.122	46	175.000	1.808	1.903	243.231	444.379	2.674	3.172		8.551
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>225.982</b>	<b>3.580.268</b>	<b>46</b>	<b>4.655.271</b>	<b>1.808</b>	<b>16.992</b>	<b>272.772</b>	<b>3.102.014</b>	<b>2.674</b>	<b>4.226.968</b>		<b>31.994</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>17.031.770</b>	<b>2.997.443</b>	<b>3.016</b>	<b>2.071.671</b>	<b>585.087</b>	<b>24.950</b>	<b>15.785.044</b>	<b>2.848.213</b>	<b>6.964</b>	<b>2.070.404</b>	<b>618.927</b>	<b>13.120</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>17.745.244</b>	<b>7.856.172</b>	<b>30.894</b>	<b>7.155.677</b>	<b>637.464</b>	<b>106.639</b>	<b>16.855.979</b>	<b>7.184.409</b>	<b>37.356</b>	<b>6.569.297</b>	<b>648.913</b>	<b>123.378</b>

Participação (%)	01/01/2015 a 30/09/2015						01/01/2014 a 30/09/2014					
	Joint-Venture			Joint-Operation			Joint-Venture			Joint-Operation		
	Nacional Minérios (*)	MRS Logística	CBSI	Transnordestina Logística	Itá Energética	CGPAR	Nacional Minérios (*)	MRS Logística	CBSI	Transnordestina Logística	Itá Energética	CGPAR
	60,00%	27,27%	50,00%	61,64%	48,75%	50,00%	60,00%	27,27%	50,00%	62,68%	48,75%	50,00%
<b>Demonstrações de Resultados</b>												
Receita Líquida	596.763	2.287.354	114.090		114.267	137.581	1.218.791	2.320.733	111.898	14	104.222	204.572
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	(442.631)	(1.558.434)	(110.816)		(63.882)	(104.783)	(970.154)	(1.563.603)	(105.780)		(64.304)	(171.723)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>154.132</b>	<b>728.920</b>	<b>3.274</b>		<b>50.385</b>	<b>32.798</b>	<b>248.637</b>	<b>757.130</b>	<b>6.118</b>	<b>14</b>	<b>39.918</b>	<b>32.849</b>
(Despesas) e Receitas Operacionais	(109.408)	(202.924)	(6.363)	(24.894)	(37.186)	(12.531)	(169.508)	(187.972)	(6.397)	(19.345)	(34.295)	(3.192)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>2.052.095</b>	<b>(213.520)</b>	<b>(856)</b>	<b>(12.675)</b>	<b>2.125</b>	<b>(1.351)</b>	<b>1.058.652</b>	<b>(109.858)</b>	<b>170</b>	<b>(11.318)</b>	<b>2.562</b>	<b>(899)</b>
Lucro antes do IR/CSL	2.096.819	312.476	(3.945)	(37.569)	15.324	18.916	1.137.781	459.300	(109)	(30.649)	8.185	28.758
IR/CSL correntes e diferidos	(72.162)	(108.791)			(5.191)	(7.086)	(416.704)	(157.146)	(59)		(2.832)	(10.529)
<b>Lucro líquido/(prejuízo) do período</b>	<b>2.024.657</b>	<b>203.685</b>	<b>(3.945)</b>	<b>(37.569)</b>	<b>10.133</b>	<b>11.830</b>	<b>721.077</b>	<b>302.154</b>	<b>(168)</b>	<b>(30.649)</b>	<b>5.353</b>	<b>18.229</b>

(\*) Referem-se ao balanço e resultado consolidados da Nacional Minérios S. A.

- NACIONAL MINÉRIOS S.A. - ("Namisa")

**Nova aliança estratégica formada com o Consórcio Asiático.**

Em 11 dezembro de 2014, o Conselho de Administração da CSN aprovou o estabelecimento de uma aliança estratégica com o Consórcio Asiático ("JKTC").

A transação consiste em uma parceria entre a CSN e o JKTC por meio da qual este contribuirá sua participação de 40% na Namisa para a empresa Congonhas Minérios S.A. ("Congonhas Minérios"), uma subsidiária não operacional da CSN, e a CSN contribuirá a mina de minério de ferro Casa de Pedra, sua participação de 60% na Namisa, 8,63% de sua participação na MRS e ativos e os direitos de administrar e operar a concessão relacionada ao Porto TECAR.

Após o fechamento da transação, a CSN e o JKTC deterão aproximadamente 88,25% e 11,75% do capital social da Congonhas Minérios, respectivamente.

Esses percentuais foram definidos considerando a valoração do acervo líquido das entidades que formarão a Congonhas Minérios e ajustes decorrentes de negociação entre CSN e JKTC envolvendo a extinção dos contratos operacionais preexistentes entre Namisa e CSN. Como usual em transações dessa natureza, no seu fechamento serão realizados ajustes de caixa, dívida e capital de giro.

A transação também inclui um mecanismo de "earn-out", o qual, no caso de um evento de liquidez qualificado que ocorra dentro de determinados parâmetros de valoração e dentro de um período de tempo acordado após o fechamento da operação, poderia diluir a participação do JKTC na Congonhas Minérios de 11,75% até 8,21%.

## Notas Explicativas



O principal propósito da transação é o de capturar sinergias entre os negócios envolvidos nessa reorganização e gerar valor aos acionistas a fim de criar uma empresa de classe mundial. As principais sinergias identificadas estão relacionadas à otimização de procedimentos, eficiências na operação e redução de custos operacionais e expansão do capital.

Uma parte da produção de minério de ferro da Congonhas Minérios será vendida para os membros do JKTC e para a CSN. Esses direitos serão refletidos em contratos de fornecimento de longo prazo.

O fechamento da transação está sujeito ao consenso entre as partes sobre um plano de negócios, a aprovações regulatórias de autoridades antitruste e de autoridades governamentais responsáveis pela regulação de direitos minerários e portuários, além de outras condições precedentes comuns nesse tipo de transação. A data de fechamento está prevista para ocorrer no final de 2015.

Caso a transação acima descrita não seja concluída até o referido prazo de fechamento (final de 2015), certas obrigações, termos e condições estabelecidos em contratos celebrados entre a Companhia e JKTC em 2008, e que permanecem suspensos em razão da assinatura da transação, voltarão a vigor.

O Acordo de Acionistas celebrado em 2008 prevê que determinadas situações de impasse extremo não resolvidas entre os acionistas após procedimentos de mediação e negociação entre os diretores executivos das partes, podem ensejar o direito de a CSN exercer opção de compra e de o Consórcio exercer opção de venda da participação acionária detida pelo Consórcio na Namisa.

Outros contratos celebrados para viabilizar a referida associação em 2008, dentre eles o contrato de aquisição de ações e os contratos operacionais de longo prazo entre a Namisa, CSN e o Consórcio, preveem determinadas obrigações de fazer que, se não cumpridas nem sanadas nos prazos previstos, podem ensejar, em situações específicas, o direito à parte prejudicada de exercer opção de venda ou de compra, conforme o caso, da participação acionária do Consórcio na Namisa.

Quaisquer desses eventos pode gerar um desembolso com efeito adverso relevante para a Companhia.

## 9. IMOBILIZADO

As informações relacionadas ao imobilizado não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2014.

	Consolidado						
	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e Utensílios	Obras em andamento	Outros (*)	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>216.458</b>	<b>2.432.450</b>	<b>10.499.676</b>	<b>36.633</b>	<b>2.243.967</b>	<b>194.956</b>	<b>15.624.140</b>
Custo	216.458	3.021.437	16.791.750	167.410	2.243.967	414.276	22.855.298
Depreciação acumulada		(588.987)	(6.292.074)	(130.777)		(219.320)	(7.231.158)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>216.458</b>	<b>2.432.450</b>	<b>10.499.676</b>	<b>36.633</b>	<b>2.243.967</b>	<b>194.956</b>	<b>15.624.140</b>
Efeito de variação cambial	19.350	60.378	263.215	1.344	6.699	6.919	357.905
Aquisições		554	243.098	2.104	1.447.331	10.706	1.703.793
Juros capitalizados (notas 23 e 27)					116.122		116.122
Baixas (nota 22)			(873)	(14)	(3.827)	(59)	(4.773)
Depreciação		(71.940)	(726.754)	(4.437)		(18.160)	(821.291)
Transferência para outras categorias de ativos	22.128	229.886	401.278	28	(655.365)	2.045	
Transferências para intangível					(1.782)		(1.782)
Outros		(5.723)	(58.891)		17.464	1.927	(45.223)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2015</b>	<b>257.936</b>	<b>2.645.605</b>	<b>10.620.749</b>	<b>35.658</b>	<b>3.170.609</b>	<b>198.334</b>	<b>16.928.891</b>
Custo	257.936	3.343.050	17.832.170	176.837	3.170.609	445.923	25.226.525
Depreciação acumulada		(697.445)	(7.211.421)	(141.179)		(247.589)	(8.297.634)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2015</b>	<b>257.936</b>	<b>2.645.605</b>	<b>10.620.749</b>	<b>35.658</b>	<b>3.170.609</b>	<b>198.334</b>	<b>16.928.891</b>

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Controladora						
	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e Utensílios	Obras em andamento	Outros (*)	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>110.181</b>	<b>1.786.572</b>	<b>8.882.070</b>	<b>29.036</b>	<b>2.118.097</b>	<b>183.338</b>	<b>13.109.294</b>
Custo	110.181	2.003.303	13.877.027	136.041	2.118.097	301.835	18.546.484
Depreciação acumulada		(216.731)	(4.994.957)	(107.005)		(118.497)	(5.437.190)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>110.181</b>	<b>1.786.572</b>	<b>8.882.070</b>	<b>29.036</b>	<b>2.118.097</b>	<b>183.338</b>	<b>13.109.294</b>
Aquisições			224.681	1.326	1.370.613	612	1.597.232
Incorporação de controladas	1.400	214.879	175.298	561	13	4.713	396.864
Juros capitalizados (notas 23 e 27)					116.122		116.122
Baixas (nota 22)			(37)	(14)	(3.827)	(57)	(3.935)
Depreciação		(44.354)	(589.131)	(3.636)		(8.183)	(645.304)
Transferências para outras categorias de ativos	22.128	199.701	365.362	11	(587.288)	86	
Transferência para intangível					(563)		(563)
Outros		(5.723)	(57.674)		17.539	615	(45.243)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2015</b>	<b>133.709</b>	<b>2.151.075</b>	<b>9.000.569</b>	<b>27.284</b>	<b>3.030.706</b>	<b>181.124</b>	<b>14.524.467</b>
Custo	133.709	2.434.831	14.566.070	138.452	3.030.706	304.594	20.608.362
Depreciação acumulada		(283.756)	(5.565.501)	(111.168)		(123.470)	(6.083.895)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2015</b>	<b>133.709</b>	<b>2.151.075</b>	<b>9.000.569</b>	<b>27.284</b>	<b>3.030.706</b>	<b>181.124</b>	<b>14.524.467</b>

(\*) Referem-se substancialmente a ativos de uso ferroviário, como pátios, trilhos e dormentes e benfeitorias em bens de terceiros, veículos, hardwares, minas e jazidas e almoxarifados de reposição.

A abertura dos projetos que compõem as obras em andamento é a seguinte:

Descrição do projeto	Data de início	Data de conclusão	Consolidado	
			30/09/2015	31/12/2014
<b>Logística</b>				
Investimentos correntes para continuidade das operações atuais.			74.606	45.522
			<b>74.606</b>	<b>45.522</b>
<b>Mineração</b>				
Expansão da capacidade produtiva de Casa de Pedra.	2007	2017 <sup>(1)</sup>	1.186.967	462.075
Expansão da capacidade de exportação do TECAR.	2009	2019/2020 <sup>(2)</sup>	397.404	332.394
Investimentos correntes para continuidade das operações atuais.			74.438	60.236
			<b>1.658.809</b>	<b>854.705</b>
<b>Siderurgia</b>				
Implementação da fábrica de aços longos para a produção de vergalhão e fio máquina.	2008	2016 <sup>(3)</sup>	105.213	95.991
Implantação de sistema para recuperação da pressão do gás do AF#3.	2006	2015	386	1.140
Expansão do centro de serviços/Mogi.	2013	2015 <sup>(4)</sup>	11.370	46.993
Investimentos correntes para continuidade das operações atuais.			294.515	159.499
			<b>411.484</b>	<b>303.623</b>
<b>Cimentos</b>				
Construção das fábricas de cimento.	2011	2015/2016 <sup>(5)</sup>	1.018.473	1.030.938
Investimentos correntes para continuidade das operações atuais.			7.237	9.179
			<b>1.025.710</b>	<b>1.040.117</b>
<b>Total Obras em andamento</b>			<b>3.170.609</b>	<b>2.243.967</b>

(1) Data prevista para conclusão da Planta Central Etapa 1;

(2) Data prevista para conclusão da fase 60 Mtpa;

(3) Refere-se ao adiantamento para construção de duas novas plantas, os quais foram convertidos no 3º ITR de 2015 para contrato de fornecimento de equipamentos para utilização na operação de siderurgia;

(4) Data prevista para conclusão do Centro de Serviços/Mogi;

(5) Data prevista para conclusão da unidade de Arcos/Minas Gerais (Moagens/2015 e Forno de Clinquer/2016).

No último trimestre de 2014 a administração realizou a revisão das vidas úteis para todas as unidades da Companhia. Devido ao investimento corrente em manutenção nos equipamentos do parque fabril, o trabalho de revisão de vida útil constatou um alongamento no prazo de vida útil das máquinas e equipamentos. Dessa forma, as vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
<b>Em anos</b>				
Edificações	43	43	42	41
Máquinas, equipamentos e instalações	18	14	18	13
Móveis e utensílios	10	11	11	11
Outros	29	26	13	18

**9.a) Despesa de Depreciação e de Amortização:**

As adições da depreciação, amortização e exaustão do exercício foram distribuídas conforme abaixo:

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Custo de Produção	810.695	889.896	278.786	320.077
Despesa Vendas	7.008	6.755	2.378	2.308
Despesa Gerais e Administrativas	10.008	10.688	3.369	3.360
	<b>827.711</b>	<b>907.339</b>	<b>284.533</b>	<b>325.745</b>
Outras operacionais (*)	29.426	27.216	10.949	8.657
	<b>857.137</b>	<b>934.555</b>	<b>295.482</b>	<b>334.402</b>

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Custo de Produção	640.172	734.750	223.487	266.327
Despesa Vendas	5.577	5.162	1.919	1.773
Despesa Gerais e Administrativas	6.203	7.018	1.990	2.152
	<b>651.952</b>	<b>746.930</b>	<b>227.396</b>	<b>270.252</b>
Outras operacionais (*)		714		
	<b>651.952</b>	<b>747.644</b>	<b>227.396</b>	<b>270.252</b>

(\*) Refere-se a depreciação de equipamentos paralisados e amortização de ativo intangível, vide nota 22.

## Notas Explicativas



## 10. INTANGÍVEL

As informações relacionadas ao intangível não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2014, sendo assim, a Companhia decidiu não repeti-las por completo nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas de 30 de setembro de 2015.

	Consolidado					Controladora			
	Ágio	Relações com Clientes	Software	Marcas e patentes	Outros	Total	Ágio	Software	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>407.434</b>	<b>347.115</b>	<b>79.867</b>	<b>109.052</b>	<b>185</b>	<b>943.653</b>	<b>13.091</b>	<b>75.825</b>	<b>88.916</b>
Custo	666.768	415.964	153.080	109.052	185	1.345.049	14.135	110.241	124.376
Amortização acumulada	(150.004)	(68.849)	(73.213)			(292.066)	(1.044)	(34.416)	(35.460)
Ajuste pelo valor recuperável acumulado	(109.330)					(109.330)			
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>407.434</b>	<b>347.115</b>	<b>79.867</b>	<b>109.052</b>	<b>185</b>	<b>943.653</b>	<b>13.091</b>	<b>75.825</b>	<b>88.916</b>
Efeito de variação cambial		122.624	214	40.819	69	163.726			
Aquisições e gastos			362		78	440			
Incorporação de controlada								706	706
Transferência do imobilizado			860		922	1.782		563	563
Amortização		(28.178)	(7.668)			(35.846)		(6.648)	(6.648)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2015</b>	<b>407.434</b>	<b>441.561</b>	<b>73.635</b>	<b>149.871</b>	<b>1.254</b>	<b>1.073.755</b>	<b>13.091</b>	<b>70.446</b>	<b>83.537</b>
Custo	666.768	571.664	167.877	149.871	1.254	1.557.434	14.135	112.368	126.503
Amortização acumulada	(150.004)	(130.103)	(94.242)			(374.349)	(1.044)	(41.922)	(42.966)
Ajuste pelo valor recuperável acumulado	(109.330)					(109.330)			
<b>Saldo em 30 de setembro de 2015</b>	<b>407.434</b>	<b>441.561</b>	<b>73.635</b>	<b>149.871</b>	<b>1.254</b>	<b>1.073.755</b>	<b>13.091</b>	<b>70.446</b>	<b>83.537</b>

## 11. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures, que se encontram registrados ao custo amortizado, são conforme abaixo:

Taxas a.a. (%)	Consolidado				Controladora				
	Passivo Circulante		Passivo não Circulante		Passivo Circulante		Passivo não Circulante		
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	
<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>									
Pré-Pagamento	1% até 3,5%	224.548	346.719	3.904.036	2.338.327	224.548	76.642	3.904.036	2.323.290
Pré-Pagamento	3,51% até 8%	37.849	12.411	2.562.521	1.713.249	113.938	158.915	9.877.821	6.869.730
Bônus Perpétuos	7%	5.408	3.615	3.972.900	2.656.200				
Fixed Rate Notes	4,14% até 10%	57.426	1.236.634	7.413.491	4.996.352	87.346	1.187.610	4.127.090	1.593.720
Intercompany	Libor 6M até 3%					1.274.059	73.839	2.173.611	910.983
Outros	1,2% até 8%	114.830	51.634	443.653	387.240				
		<b>440.061</b>	<b>1.651.013</b>	<b>18.296.601</b>	<b>12.091.368</b>	<b>1.699.891</b>	<b>1.497.006</b>	<b>20.082.558</b>	<b>11.697.723</b>
<b>MOEDA NACIONAL</b>									
BNDES/FINAME	1,3% + TJLP e Fixa 2,5% até 6% + 1,5%	45.543	85.373	994.717	965.849	20.305	48.308	924.682	879.681
Debêntures	110,8% até 113,7% CDI	38.368	847.411	1.750.000	1.550.000	38.368	847.411	1.750.000	1.550.000
Pré-Pagamento	109,5% até 116,5% CDI e fixa de 8%	357.634	118.870	5.200.000	5.345.000	355.267	93.087	3.200.000	3.345.000
CCB	112,5% e 113% CDI	73.174	101.841	7.200.000	7.200.499	73.174	101.841	7.200.000	7.200.000
Intercompany	110,79% CDI					667.222	148.686	1.204.843	1.759.474
Outros		8.463	9.422	12.374	11.549	1.254	2.258		
		<b>523.182</b>	<b>1.162.917</b>	<b>15.157.091</b>	<b>15.072.897</b>	<b>1.155.590</b>	<b>1.241.591</b>	<b>14.279.525</b>	<b>14.734.155</b>
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>		<b>963.243</b>	<b>2.813.930</b>	<b>33.453.692</b>	<b>27.164.265</b>	<b>2.855.481</b>	<b>2.738.597</b>	<b>34.362.083</b>	<b>26.431.878</b>
Custos de Transação e Prêmios de Emissão		(22.868)	(23.406)	(87.131)	(71.410)	(20.049)	(18.362)	(77.253)	(61.966)
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos + Custos de Transação</b>		<b>940.375</b>	<b>2.790.524</b>	<b>33.366.561</b>	<b>27.092.855</b>	<b>2.835.432</b>	<b>2.720.235</b>	<b>34.284.830</b>	<b>26.369.912</b>

Os saldos de pré-pagamentos com partes relacionadas da controladora totalizam R\$7.391.389 em 30 de setembro de 2015 (R\$5.302.985 em 31 de dezembro de 2014) e os saldos de *Fixed Rate Notes* e *Intercompany Bonds* totalizam R\$4.214.436 (R\$2.781.330 em 31 de dezembro de 2014), vide nota 17b.

## Notas Explicativas



### • Vencimentos dos empréstimos, financiamentos e debêntures apresentados no passivo não circulante

Em 30 de setembro de 2015, o principal atualizado de juros e correção monetária dos empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo apresenta a seguinte composição por ano de vencimento:

	Consolidado		Controladora	
2016	317.907	1%	398.230	1%
2017	1.465.486	4%	3.912.050	11%
2018	5.792.876	17%	5.447.028	16%
2019	7.950.205	24%	6.092.530	18%
2020	8.970.600	27%	5.204.240	15%
Após 2021	4.983.718	15%	13.308.005	39%
Bônus Perpétuos	3.972.900	12%		
	<b>33.453.692</b>	<b>100%</b>	<b>34.362.083</b>	<b>100%</b>

### • Repactuação dos Empréstimos

Em setembro de 2015 a Companhia concluiu o alongamento do prazo de parte de suas dívidas com a Caixa Econômica Federal, no montante de R\$2,57 bilhões, e com o Banco do Brasil S.A., no montante de R\$2,208 bilhões, deslocando os vencimentos previstos para 2016 e 2017 para o período compreendido entre 2018 e 2022, em parcelas igualmente distribuídas.

### • Captações dos empréstimos e amortizações, financiamentos e debêntures

A tabela a seguir demonstra as amortizações e captações durante o período corrente:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>Saldo Inicial</b>	<b>29.883.379</b>	<b>27.746.430</b>	<b>29.090.147</b>	<b>25.249.354</b>
Captações	975.122	1.907.479	2.694.533	3.401.090
Amortização principal	(2.386.814)	(1.288.046)	(1.485.668)	(1.338.772)
Pagamentos de encargos	(2.466.731)	(2.401.241)	(2.074.153)	(2.084.300)
Provisão de encargos	2.230.160	2.524.849	2.237.501	2.309.311
Recompra de títulos de dívida	(40.671)	(172.432)		
Outros (*)	6.112.491	1.566.340	6.657.902	1.553.464
<b>Saldo final</b>	<b>34.306.936</b>	<b>29.883.379</b>	<b>37.120.262</b>	<b>29.090.147</b>

(\*) Inclusive variações cambiais e monetárias.

### • Captações

Em 2015 o Grupo contratou o valor de R\$975.122 sendo basicamente com o Banco do Brasil uma nota promissória no valor de R\$100.000 amortizada em setembro de 2015 e um pré-pagamento de exportação no valor de R\$200.000 com vencimento em dezembro de 2017. Emitiu 20.000 debêntures em série única, não conversíveis, totalizando R\$200.000, com vencimento final em março de 2022, com opção de resgate antecipado. Contratou também R\$468.938 com a Caterpillar Financial Services Corporation com vencimento em março de 2020.

### • Amortizações

Em 2015 o Grupo amortizou de principal e juros o montante de R\$4.853.545, sendo basicamente R\$1.693.814 de Fixed Rate Notes, R\$1.124.613 de Pré-pagamento de Exportação, R\$1.013.539 de Debentures, R\$103.620 de Nota Promissória com o Banco do Brasil mencionada acima e R\$778.637 de CCB.

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

- Garantias Concedidas**

As garantias concedidas em razão dos empréstimos constituem-se de bens do imobilizado, avais e fianças e não contemplam garantias concedidas para empresas controladas e controladas em conjunto. Em 30 de setembro de 2015 o saldo do empréstimo totaliza R\$1.254 (R\$2.256 em 31 de dezembro de 2014).

Os contratos de empréstimo e financiamento da Companhia junto ao BNDES prevêem cláusulas restritivas, usuais em contratos desta natureza, e que se encontram adequadamente atendidas em 30 de setembro de 2015.

## 12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As informações relacionadas às políticas aplicadas aos instrumentos financeiros não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2014 e, sendo assim, a Companhia decidiu não repeti-las por completo nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas de 30 de setembro de 2015.

### I - Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de *swap* cambial e *swap* de juros.

- Classificação de instrumentos financeiros**

Consolidado	Notas	30/09/2015					31/12/2014				
		Disponível para venda	Valor Justo através do resultado	Empréstimos e Recebíveis - Taxa de juros efetiva	Outros Passivos - Método do Custo amortizado	Saldos	Disponível para venda	Valor Justo através do resultado	Empréstimos e Recebíveis - Taxa de juros efetiva	Outros Passivos - Método do Custo amortizado	Saldos
<b>Ativo</b>											
<b>Circulante</b>											
Caixa e equivalente de caixa	3		7.599.362		7.599.362			8.686.021		8.686.021	
Aplicações financeiras vinculadas	4			627.418	627.418						
Contas a Receber	5			2.302.398	2.302.398			1.650.967		1.650.967	
Instrumentos financeiros derivativos	7		8.765		8.765		174.611			174.611	
Títulos para negociação	7		10.763		10.763		13.798			13.798	
Empréstimos - partes relacionadas	7			144.053	144.053			517.493		517.493	
<b>Total</b>			<b>19.528</b>	<b>10.673.231</b>	<b>10.692.759</b>		<b>188.409</b>	<b>10.854.481</b>		<b>11.042.890</b>	
<b>Não Circulante</b>											
Outros títulos a receber	7			1.012	1.012			1.347		1.347	
Investimentos		966.335			966.335	1.441.032				1.441.032	
Aplicações Financeiras								34.874		34.874	
Empréstimos - partes relacionadas	7			198.921	198.921			117.357		117.357	
<b>Total</b>		<b>966.335</b>		<b>199.933</b>	<b>1.166.268</b>	<b>1.441.032</b>		<b>153.578</b>		<b>1.594.610</b>	
<b>Total Ativo</b>		<b>966.335</b>	<b>19.528</b>	<b>10.873.164</b>	<b>11.859.027</b>	<b>1.441.032</b>	<b>188.409</b>	<b>11.008.059</b>		<b>12.637.500</b>	
<b>Passivo</b>											
<b>Circulante</b>											
Empréstimos e financiamentos	11				963.243	963.243				2.813.930	
Instrumentos financeiros derivativos	13		79.197		79.197		65			65	
Fornecedores					1.723.865	1.723.865				1.638.505	
Dividendos e JCP					2.264	2.264				277.097	
<b>Total</b>			<b>79.197</b>		<b>2.689.372</b>	<b>2.768.569</b>		<b>65</b>		<b>4.729.532</b>	
<b>Não Circulante</b>											
Empréstimos e financiamentos	11				33.453.692	33.453.692				27.164.265	
Instrumentos financeiros derivativos	13						21.301			21.301	
<b>Total</b>					<b>33.453.692</b>	<b>33.453.692</b>	<b>21.301</b>		<b>27.164.265</b>	<b>27.185.566</b>	
<b>Total Passivo</b>			<b>79.197</b>		<b>36.143.064</b>	<b>36.222.261</b>	<b>21.366</b>		<b>31.893.797</b>	<b>31.915.163</b>	

## Notas Explicativas



### • Mensuração do valor justo

O quadro abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado classificando-os de acordo com a hierarquia de valor justo:

Consolidado	30/09/2015			31/12/2014		
	Nível 1	Nível 2	Saldos	Nível 1	Nível 2	Saldos
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante</b>						
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>						
Instrumentos financeiros derivativos		8.765	8.765		174.611	174.611
Títulos para negociação	10.763		10.763	13.798		13.798
<b>Não Circulante</b>						
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>						
Investimentos	966.335		966.335	1.441.032		1.441.032
<b>Total Ativo</b>	<b>977.098</b>	<b>8.765</b>	<b>985.863</b>	<b>1.454.830</b>	<b>174.611</b>	<b>1.629.441</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante</b>						
<b>Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>						
Instrumentos financeiros derivativos		79.197	79.197		65	65
<b>Não Circulante</b>						
<b>Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>						
Instrumentos financeiros derivativos					21.301	21.301
<b>Total Passivo</b>		<b>79.197</b>	<b>79.197</b>		<b>21.366</b>	<b>21.366</b>

**Nível 1** – Os dados são de preços cotados em mercado ativo para itens idênticos aos ativos e passivos que estão sendo mensurados.

**Nível 2** – Considera inputs observáveis no mercado, tais como taxas de juros, câmbio etc., mas não são preços negociados em mercados ativos.

Não há ativos ou passivos classificados no nível 3.

### II – Investimentos em títulos classificados como disponíveis para venda e mensurados pelo valor justo por meio dos outros resultados abrangentes

Consistem, principalmente, em investimentos em ações adquiridas no Brasil de empresas consideradas pela Administração como de primeira linha, os quais estão registrados no ativo não circulante e os ganhos e eventuais perdas são registrados no patrimônio líquido, onde permanecerão até a efetiva realização dos títulos, ou quando uma eventual perda for considerada irrecuperável.

#### **Perda (impairment) de ativos financeiros disponíveis para venda**

A Companhia possui investimentos em ações ordinárias (USIM3) e preferenciais (USIM5) da Usiminas (“Ações Usiminas”), designadas como ativos financeiros disponíveis para venda. A Companhia adota essa designação, pois a natureza do investimento não está compreendida em nenhuma das demais categorias de instrumentos financeiros (empréstimos, contas a receber, investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado). O ativo está classificado como um ativo não circulante sob a rubrica de investimento e está registrado ao valor justo (fair value), baseado na cotação de preço de mercado em bolsa de valores (BM&FBovespa). De acordo com a política da Companhia, os ganhos e perdas decorrentes da variação da cotação das ações são registrados diretamente no patrimônio líquido na rubrica de outros resultados abrangentes.

Considerando a volatilidade nas cotações das Ações Usiminas, a Companhia avalia se na data de fechamento das demonstrações financeiras existem evidências objetivas de perda no valor recuperável desses ativos financeiros, ou seja, a administração da Companhia avalia se a queda no valor de mercado das ações Usiminas deve ser considerada significativa ou prolongada. Esta avaliação, por sua vez, exige julgamento com base em política da CSN, elaborada segundo práticas

## Notas Explicativas



usadas no mercado nacional e internacional, e consiste na análise, instrumento por instrumento, baseada em informação quantitativa e qualitativa disponível no mercado a partir do momento que um instrumento demonstra uma queda superior a 20% no seu valor de mercado ou a partir de uma queda significativa do valor de mercado em comparação com seu custo de aquisição por mais de 12 meses. Se uma queda no valor de mercado do instrumento for considerada prolongada, a correspondente parcela classificada anteriormente em outros resultados abrangentes deve ser registrada no resultado do período a título de impairment.

Em março e junho de 2015, após declínio na cotação das ações ordinárias (USIM5), a Companhia reclassificou as perdas acumuladas registradas no patrimônio líquido no valor de R\$5.555 e R\$59.027, líquido de imposto de renda e contribuição social, para o resultado, sendo registrado o montante de R\$8.417 e R\$89.434 em outras despesas operacionais e R\$2.862 e R\$30.407 em impostos diferidos, respectivamente.

Em 30 de setembro de 2015, após novo declínio na cotação das ações ordinárias (USIM5) em relação a cotação de 30 de junho de 2015, a Companhia reclassificou as perdas acumuladas no trimestre registradas em outros resultados abrangentes, no valor de R\$81.016, para o resultado do período na rubrica outras despesas operacionais. Os impostos diferidos no montante de R\$27.545 não foram constituídos conforme detalhado na nota 14b.

A participação da Companhia no capital da Usiminas não sofreu alteração em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

- **Riscos de preço de mercado de ações**

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço das ações em razão dos investimentos mantidos e classificados como disponíveis para venda.

De acordo com as políticas contábeis da Companhia, as variações negativas no investimento da Usiminas, quando consideradas significativas (impairment), são registradas no resultado, e as positivas em resultado abrangente até a realização do investimento.

Em 30 de setembro de 2015 o saldo registrado em resultado abrangente para os investimentos disponíveis para venda, líquido de imposto é de R\$(45.706).

### III - Gestão de riscos financeiros:

Em 30 de setembro de 2015, não ocorreram alterações nas políticas e na gestão dos riscos financeiros em relação às divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

#### 12.a) Risco de taxa de câmbio e de taxa de juros:

- **Risco de taxa de câmbio:**

A exposição decorre da existência de ativos e passivos gerados em Dólar ou Euro e é denominada exposição cambial natural. A exposição líquida é o resultado da compensação da exposição cambial natural pelos instrumentos de hedge adotados pela CSN.

A exposição líquida consolidada em 30 de setembro de 2015 está demonstrada a seguir:

## Notas Explicativas



	30/09/2015	
Exposição Cambial	(Valores em US\$ mil)	(Valores em €\$ mil)
Caixa e equivalente no exterior	1.177.259	4.728
Contas a receber	194.725	8.762
Outros Ativos	53	12.922
<b>Total ativo</b>	<b>1.372.037</b>	<b>26.412</b>
Empréstimos e financiamentos	(4.575.544)	(120.801)
Fornecedores	(109.802)	(5.335)
Outros Passivos	(16.133)	(14.922)
<b>Total passivo</b>	<b>(4.701.479)</b>	<b>(141.058)</b>
<b>Exposição cambial natural</b>	<b>(3.329.442)</b>	<b>(114.646)</b>
Nocional de derivativos contratados líquidos	1.285.000	
Hedge accounting de fluxo de caixa	1.566.000	
Hedge de investimento líquido no exterior		120.000
<b>Exposição cambial líquida</b>	<b>(478.442)</b>	<b>5.354</b>

- **Risco de taxa de juros:**

Risco decorre de passivos de curto e longo prazo com taxas de juros pré ou pós fixadas e índices de inflação.

No item 12 b), demonstramos os derivativos e estratégias de hedge para a proteção dos riscos de câmbio e taxas de juros.

## Notas Explicativas



## 12.b) Instrumentos de proteção: Derivativos e Hedge Accounting:

A CSN utiliza diversos instrumentos para a proteção do risco cambial e do risco de taxa de juros, conforme demonstrado nos tópicos a seguir:

## • Posição da carteira de instrumentos financeiros derivativos

Contrapartes	Vencimento da operação	Moeda Ncional	Nocional	30/09/2015			Nocional	31/12/2014			30/09/2015
				Valorização (R\$)		Valor Justo (mercado)		Valorização (R\$)		Valor Justo (mercado)	
				Posição Ativa	Posição Passiva	Valor a Receber / (Pagar)		Posição Ativa	Posição Passiva	Valor a Receber / (Pagar)	
Santander		Dólar					10.000	30.414	(25.068)	5.346	(18)
<b>Total swap cambial dólar x CDI</b>							<b>10.000</b>	<b>30.414</b>	<b>(25.068)</b>	<b>5.346</b>	<b>(18)</b>
Itaú BBA	06/10/15	Dólar	10.000	39.868	(38.129)	1.739	340.000	900.795	(845.425)	55.370	218.545
HSBC		Dólar					568.000	1.502.936	(1.430.394)	72.542	279.400
HSBC		Dólar					10.000	26.416	(26.481)	(65)	65
Deutsche Bank		Dólar					140.000	370.134	(361.327)	8.807	156.387
Goldman Sachs		Dólar					130.000	344.207	(329.258)	14.949	119.669
Santander		Dólar					30.000	79.224	(77.576)	1.648	12.445
<b>Total swap cambial (NDF) dólar x real</b>			<b>10.000</b>	<b>39.868</b>	<b>(38.129)</b>	<b>1.739</b>	<b>1.218.000</b>	<b>3.223.712</b>	<b>(3.070.461)</b>	<b>153.251</b>	<b>786.511</b>
BM&FBovespa	03/11/15	Dólar	1.275.000	2.422	(55.341)	(52.919)					177.788
<b>Total dólar futuro</b>			<b>1.275.000</b>	<b>2.422</b>	<b>(55.341)</b>	<b>(52.919)</b>					<b>177.788</b>
HSBC		Euro					30.000	98.688	(96.444)	2.244	33.783
Itaú BBA		Euro					60.000	197.366	(192.888)	4.478	5.885
<b>Total swap cambial (NDF) dólar x euro</b>							<b>90.000</b>	<b>296.054</b>	<b>(289.332)</b>	<b>6.722</b>	<b>39.668</b>
BBVA	30/10/2015 a 12/1/2016	Dólar	17.600	69.673	(70.078)	(405)					(405)
Banco Novo	01/10/2015 a 30/11/2015	Dólar	25.375	100.451	(101.790)	(1.339)	18.009	47.866	(46.481)	1.385	(2.724)
BNPP	03/11/2015 a 07/03/2016	Dólar	56.696	224.440	(216.872)	7.568	31.516	83.768	(80.215)	3.553	4.015
DB		Dólar					30.604	81.343	(77.054)	4.289	(7.325)
<b>Total swap cambial dólar x euro</b>			<b>99.671</b>	<b>394.564</b>	<b>(388.740)</b>	<b>5.824</b>	<b>80.129</b>	<b>212.977</b>	<b>(203.750)</b>	<b>9.227</b>	<b>(6.439)</b>
Itaú BBA	01/03/2016	Real	150.000	183.178	(194.155)	(10.977)	150.000	168.496	(177.265)	(8.769)	(2.208)
HSBC	05/02/16 a 01/03/16	Real	185.000	225.106	(239.653)	(14.547)	185.000	206.843	(218.768)	(11.925)	(2.622)
Deutsche Bank	01/03/2016	Real	10.000	12.143	(12.897)	(754)	10.000	11.167	(11.774)	(607)	(147)
<b>Total swap taxa de juros Pré x CDI</b>			<b>345.000</b>	<b>420.427</b>	<b>(446.705)</b>	<b>(26.278)</b>	<b>345.000</b>	<b>386.506</b>	<b>(407.807)</b>	<b>(21.301)</b>	<b>(4.977)</b>
Itaú BBA	01/03/2016	Real	30.000	32.327	(32.097)	230					230
HSBC	05/02/2016 a 01/03/2016	Real	120.000	129.235	(128.263)	972					972
<b>Total Swap Taxa de Juros CDI x Pré</b>			<b>150.000</b>	<b>161.562</b>	<b>(160.360)</b>	<b>1.202</b>					<b>1.202</b>
				<b>1.018.843</b>	<b>(1.089.275)</b>	<b>(70.432)</b>		<b>4.149.663</b>	<b>(3.996.418)</b>	<b>153.245</b>	<b>993.735</b>

## Contrato Futuro de taxa de câmbio

Como parte da estratégia de proteção da exposição natural ao dólar, a CSN contrata instrumentos derivativos de câmbio. Em 30 de setembro de 2015 a Companhia mantinha em carteira contratos de Futuros de Taxa de Câmbio de Reais para Dólar Comercial negociados na BM&FBovespa que somavam um valor nocional de US\$1,275 bilhões.

Esses contratos consistem na negociação da taxa de câmbio de reais por dólar dos Estados Unidos, para entrega pronta, contratada nos termos da Resolução 1.690/90, do Conselho Monetário Nacional (CMN) em contratos-padrão estabelecidos pela BM&FBovespa. A CSN determina o volume necessário de câmbio a ser comprado de acordo com sua estratégia de gestão cambial e negocia um volume de contratos suficientes para o alcance desse volume financeiro.

O vencimento da carteira ocorre sempre no primeiro dia útil do mês do vencimento do contrato, sendo em média renovável a cada 30 dias. A liquidação do contrato é exclusivamente financeira e ocorre diariamente até o vencimento do contrato (ajuste diário). A posição mantida pela Companhia é ajustada ao final de cada pregão pela diferença do preço de ajuste do dia (D0) frente ao preço do dia anterior (D-1) sendo liquidada no dia subsequente (D+1), conforme regras da BM&F.

## Notas Explicativas



Enquanto a Companhia mantiver contratos negociados na BM&FBovespa, é exigido pela câmara de compensação uma margem de garantia para cobrir os compromissos assumidos nesses contratos, que é apenas um percentual do valor total do contrato futuro. A CSN mantém valores mobiliários atrelados à essa garantia, representados substancialmente por títulos públicos, que serão resgatados após o encerramento da posição. Os valores dessas aplicações estão descritos na Nota Explicativa 4.

Os contratos na BM&FBovespa passaram a ser realizados em substituição aos contratos de Swap Cambial (NDF – *Non Deliverable Forward*) negociados em balcão.

### Swap de taxa de juros (CDI x Pré)

Tem por objetivo atrelar obrigações remuneradas a uma taxa pós-fixada (CDI) à uma taxa fixa. Basicamente, a Companhia realizou *swap* de suas obrigações de taxas atreladas ao CDI, nos quais recebe juros sobre o valor nominal (ponta ativa) e paga uma taxa pré-fixada sobre o valor de referência na data da contratação (ponta passiva). Os ganhos e perdas deste contrato estão diretamente relacionados às oscilações do CDI. Trata-se em geral de operações no mercado de balcão brasileiro tendo como contraparte instituição financeira de primeira linha.

### Swap cambial Dólar x Euro

A controlada Lusosider tem operações com derivativos para proteger sua exposição do dólar contra o euro.

#### • Classificação dos derivativos no balanço patrimonial e resultado

Instrumentos	30/09/2015						Resultado financeiro líquido (Nota 23)
	Ativo			Passivo			
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	
Swap dólar x CDI							(18)
Swap (NDF) dólar x real	1.739		1.739				786.511
Dólar futuro				52.919		52.919	177.788
Swap (NDF) dólar x euro							39.668
Swap dólar x euro	5.824		5.824				(6.439)
Swap Pré x CDI				26.278		26.278	(4.977)
Swap CDI x Pré	1.202		1.202				1.202
	<b>8.765</b>		<b>8.765</b>	<b>79.197</b>		<b>79.197</b>	<b>993.735</b>

Instrumentos	31/12/2014						Resultado financeiro líquido (Nota 23)
	Ativo			Passivo			
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	
Swap dólar x CDI	5.346		5.346				(16.607)
Swap (NDF) dólar x real	153.316		153.316	65		65	34.602
Swap (NDF) dólar x euro	6.722		6.722				23.570
Swap dólar x euro	9.227		9.227				7.225
Swap Libor x CDI							(943)
Swap Pré x CDI					21.301	21.301	(452)
	<b>174.611</b>		<b>174.611</b>	<b>65</b>	<b>21.301</b>	<b>21.366</b>	<b>47.395</b>

#### • Hedge accounting de fluxo de caixa

Adicionalmente à estratégia de proteção da exposição natural ao dólar, a partir de 1º de novembro de 2014, a Companhia designou formalmente relações de hedge de fluxos de caixa para a proteção de fluxos futuros altamente prováveis expostos ao dólar.

Com o objetivo de melhor refletir os efeitos contábeis da estratégia de hedge cambial no resultado da Companhia, a CSN designou parte dos seus passivos em dólar como instrumento de hedge de suas futuras exportações. Com isso, a variação cambial decorrente dos passivos designados será registrada transitoriamente no patrimônio líquido e será levada ao resultado quando ocorrerem as referidas exportações, permitindo assim que o reconhecimento do impacto do dólar sobre o passivo e sobre as exportações possam ser registrados no mesmo momento.

## Notas Explicativas



O quadro abaixo apresenta o resumo das relações de hedge em 30 de setembro de 2015:

Data de Designação	Instrumento de Hedge	Objeto de hedge	Tipo de risco protegido	Período de proteção	Câmbio de Designação	Montantes designados (US\$ mil)	30/09/2015
							Impacto sobre o patrimônio líquido
03/11/2014	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro 2016 a Setembro de 2019	2,4442	500.000	(764.350)
01/12/2014	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2015 a Fevereiro de 2019	2,5601	175.000	(247.240)
18/12/2014	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Maio de 2020	2,6781	100.000	(129.485)
21/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Março de 2021	3,1813	60.000	(47.496)
23/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Março de 2021	3,2850	100.000	(68.790)
23/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2022	3,285	30.000	(20.637)
24/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2022	3,3254	100.000	(64.750)
27/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2022	3,3557	25.000	(15.430)
27/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2022	3,3557	70.000	(43.204)
27/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2022	3,3557	30.000	(18.516)
28/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2022	3,3815	30.000	(17.742)
01/08/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	(1)	3,3940	(9.000)	5.210
03/08/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2018 a Outubro de 2022	3,3940	355.000	(205.509)
<b>Total</b>						<b>1.566.000</b>	<b>(1.637.939)</b>

(1) Durante o terceiro trimestre de 2015, revisamos as projeções futuras de exportação e identificamos que o montante de US\$9 milhões designados anteriormente não eram altamente prováveis. De acordo com a política interna, a relação de hedge foi interrompida prospectivamente, uma vez que é possível a retomada das exportações em períodos futuros.

Nas relações de hedge descritas acima, os valores dos instrumentos de dívida foram integralmente designados para parcelas de exportações de minério de ferro equivalentes.

A movimentação dos valores relativos ao *hedge accounting* registrados no patrimônio líquido é demonstrada como segue:

	31/12/2014	Adição	Reversão	30/09/2015
Hedge accounting de fluxo de caixa	120.633	1.517.306		1.637.939
IR e CS sobre hedge accounting de fluxo de caixa	(41.015)	(515.884)		(556.899)
IR/CS não constituídos s/ hedge accounting de fluxo de caixa		398.258		398.258
<b>Valor justo do hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos</b>	<b>79.618</b>	<b>1.399.680</b>		<b>1.479.298</b>

Em 30 de setembro de 2015 as relações de hedge estabelecidas pela Companhia encontravam-se eficazes de acordo com os testes prospectivos realizados. Portanto, nenhuma reversão por inefetividade do *hedge accounting* foi registrada.

## Notas Explicativas



### • Hedge de investimento líquido no exterior

A CSN possui exposição cambial natural em Euro decorrente substancialmente de empréstimo realizado por controlada no exterior com moeda funcional em Reais para a aquisição de investimentos no exterior, cuja moeda funcional é o Euro. A referida exposição decorre da conversão dos balanços dessas controladas para a consolidação na CSN, sendo que a variação cambial dos empréstimos afetava a demonstração do resultado, na rubrica de resultado financeiro e a variação cambial dos ativos líquidos do exterior afetava diretamente o patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes.

A partir de 1º de setembro de 2015 a CSN passou a adotar o hedge de investimento líquido com a finalidade de eliminar essa exposição e cobrir futuras oscilações do Euro sobre esses empréstimos. Foram designados passivos financeiros não derivativos, representados por contratos de empréstimos com instituições financeiras no montante de €120 milhões. Os saldos contábeis em 30 de setembro de 2015 relativo à designação são os seguintes:

Data de Designação	Instrumento de Hedge	Objeto de hedge	Tipo de risco protegido	Câmbio de Designação	Montantes designados (EUR mil)	30/09/2015
						Impacto sobre o patrimônio líquido
01/09/2015	Passivo financeiro não derivativo em EUR - Contrato de Dívida	Investimentos em coligadas cujo a moeda funcional é EUR	Cambial - taxa spot R\$ x EUR	4,0825	120.000	(42.288)
<b>Total</b>					<b>120.000</b>	<b>(42.288)</b>

A movimentação dos valores relativos ao hedge de investimento líquido registrados no patrimônio líquido em 30 de setembro de 2015 é demonstrada como segue:

	31/12/2014	Adição	Reversão	30/09/2015
Hedge de investimento líquido no exterior		42.288		42.288
<b>Valor justo do hedge de investimento líquido</b>		<b>42.288</b>		<b>42.288</b>

Em 30 de setembro de 2015 as relações de hedge estabelecidas pela Companhia encontravam-se eficazes, de acordo com os testes prospectivos realizados. Portanto, nenhuma reversão por inefetividade do hedge foi registrada.

### 12.c) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade para os riscos cambiais e de taxa de juros.

#### • Análise de sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos e Exposição Cambial Consolidada

A Companhia considerou os cenários 1 e 2 como 25% e 50% de deterioração para volatilidade da moeda utilizando como referência a taxa de fechamento de câmbio em 30 de setembro de 2015.

As moedas utilizadas na análise de sensibilidade e seus respectivos cenários são demonstrados a seguir:

Moeda	Taxa de câmbio	Cenário Provável	30/09/2015	
			Cenário 1	Cenário 2
USD	3,9729	3,8059	4,9661	5,9594
EUR	4,4349	4,0864	5,5436	6,6524
USD x EUR	1,1203	1,0864	1,4004	1,6805

Juros	Taxa de juros	30/09/2015	
		Cenário 1	Cenário 2
CDI	14,13%	18,58%	22,30%

## Notas Explicativas



Os efeitos no resultado, considerando os cenários 1 e 2 são demonstrados a seguir:

Instrumentos	Valor de Referência	Risco	Cenário Provável (*)	30/09/2015	
				Cenário 1	Cenário 2
Sw ap cambial (NDF) dólar x real	10.000	Dólar	(1.676)	9.967	19.934
Dólar futuro	1.275.000	Dólar	(212.925)	1.266.362	2.532.724
Hedge accounting de exportação	1.566.000	Dólar	(261.522)	1.555.390	3.110.781
Posição cambial natural (não incluindo derivativos cambiais acima)	(3.329.442)	Dólar	556.017	(3.306.885)	(6.613.770)
<b>Posição cambial consolidada</b> (incluindo derivativos cambiais acima)	<b>(478.442)</b>	<b>Dólar</b>	<b>79.894</b>	<b>(475.166)</b>	<b>(950.331)</b>
Hedge de investimento líquido no exterior	120.000	Euro	(41.820)	133.038	266.077
Posição cambial natural	(114.646)	Euro	39.954	(127.113)	(254.226)
<b>Posição cambial consolidada</b> (incluindo derivativos cambiais acima)	<b>5.354</b>	<b>Euro</b>	<b>(1.866)</b>	<b>5.925</b>	<b>11.851</b>
Sw ap cambial dólar x euro	99.671	Dólar	18.201	(79.196)	(131.994)

(\*) Os cenários prováveis foram calculados considerando-se as seguintes variações para os riscos: Real x Dólar - valorização do real em 4,20% / Real x Euro – valorização do real em 7,86% / Dólar x Euro – valorização do dólar em 3,03%. Fonte: cotações Banco Central do Brasil e Banco Central Europeu em 06/11/2015.

- **Análise de sensibilidade swap de taxa de juros**

Instrumentos	Nocional	Risco	Cenário Provável (*)	30/09/2015	
				Cenário 1	Cenário 2
<b>Swap de taxa de juros Pré x CDI</b>	345.000	CDI	(26.278)	(5.525)	(10.944)
<b>Swap cambial CDI x Pré</b>	150.000	CDI	1.202	2.121	4.202

(\*) A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 30 de setembro de 2015 registrados no ativo e passivo da companhia.

- **Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros**

A Companhia considerou os cenários 1 e 2 como 25% e 50% de evolução para volatilidade dos juros em 30 de setembro de 2015.

Variações nas taxas de juros	% a.a	Cenário Provável (*)	Impacto no resultado	
			Cenário 1	Cenário 2
TJLP	6,50	(6.316)	(16.571)	(33.142)
Libor	0,53	(70.374)	(8.899)	(17.798)
CDI	14,13	27.143	(471.975)	(943.950)

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(\*) A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 30 de setembro de 2015 registrados no ativo e passivo da companhia.

### 12.d) Risco de liquidez

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo juros.

Em 30 de setembro de 2015	Consolidado				Total
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Empréstimos e financiamentos e debêntures	963.243	1.783.393	22.713.681	8.956.618	34.416.935
Instrumentos financeiros derivativos	79.197				79.197
Fornecedores	1.723.865				1.723.865
Dividendos e JCP	2.264				2.264
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>					
Empréstimos e financiamentos e debêntures	2.813.930	7.075.910	15.650.855	4.437.500	29.978.195
Instrumentos financeiros derivativos	65	21.301			21.366
Fornecedores	1.638.505				1.638.505
Dividendos e JCP	277.097				277.097

### IV - Valores justos dos ativos e passivos em relação ao valor contábil

O valor justo estimado para determinados empréstimos e financiamentos de longo prazo consolidado foram calculados a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos registrados, sendo comparado abaixo:

	30/09/2015		31/12/2014	
	Valor Contábil	Valor Mercado	Valor Contábil	Valor Mercado
Bônus Perpétuos	3.978.308	1.470.977	2.659.815	1.974.031
Fixed Rate Notes	7.470.917	3.566.300	6.232.986	6.267.272

### 13. OUTRAS OBRIGAÇÕES

As outras obrigações classificadas no passivo circulante e não circulante possuem a seguinte composição:

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Passivos com partes relacionadas (Nota 17 b)	490.913	249.758	9.323.449	9.236.716	630.375	339.613	9.468.963	9.810.648
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 12 I)	79.197	65		21.301				
Fundos exclusivos <sup>(1)</sup>					76.256			
Dividendos e JCP a pagar acionistas controladores		152.966				152.966		
Dividendos e JCP a pagar não controladores	2.264	124.131			2.264	124.131		
Adiantamento de Clientes	58.676	22.905			41.841	14.932		
Tributos parcelados	24.118	33.358	13.731	20.728	16.301	23.348	1.476	1.823
Participação sobre lucro - empregados	133.195	120.278			110.941	108.902		
Outras obrigações	211.853	141.648	47.897	36.618	122.767	39.705	6.360	6.041
	<b>1.000.216</b>	<b>845.109</b>	<b>9.385.077</b>	<b>9.315.363</b>	<b>1.000.745</b>	<b>803.597</b>	<b>9.476.799</b>	<b>9.818.512</b>

1. Refere-se a operações com derivativos administrados pelos fundos exclusivos.

## Notas Explicativas



## 14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As informações relacionadas ao imposto de renda e contribuição social não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2014 e, sendo assim, a Companhia decidiu não repeti-las por completo nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas de 30 de setembro de 2015.

## 14.a) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado:

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do período estão demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
<b>(Despesa)/Receita com imposto de renda e contribuição social</b>				
Corrente	(204.840)	(407.606)	(112.796)	(187.241)
Diferido	543.095	332.332	(56.602)	154.443
	<b>338.255</b>	<b>(75.274)</b>	<b>(169.398)</b>	<b>(32.798)</b>

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
<b>(Despesa)/Receita com imposto de renda e contribuição social</b>				
Corrente	(80.307)	(30.470)	(74.267)	(30.470)
Diferido	593.287	306.781	(48.996)	144.757
	<b>512.980</b>	<b>276.311</b>	<b>(123.263)</b>	<b>114.287</b>

A conciliação das despesas e receitas de imposto de renda e contribuição social do consolidado e da controladora e o produto da alíquota vigente sobre o lucro antes do IR e da CSLL são demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
<b>Prejuízo antes do IR e da CSLL</b>	<b>(1.093.697)</b>	<b>(103.985)</b>	<b>(363.253)</b>	<b>(217.590)</b>
Alíquota	34%	34%	34%	34%
<b>IR / CSLL pela alíquota fiscal combinada</b>	<b>371.857</b>	<b>35.355</b>	<b>123.506</b>	<b>73.981</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>				
Equivalência Patrimonial	413.367	28.794	292.784	67.178
Resultados com alíquotas vigentes diferenciadas ou não tributadas	766.352	(75.555)	570.848	(145.882)
Ajuste <i>Transfer Price</i>	(40.189)	(21.164)	(17.854)	(9.655)
Prejuízo fiscal e base negativa sem imposto diferido constituído	(42.735)	(24.822)	(17.541)	(3.541)
Limite de endividamento	(34.274)		(15.562)	
IR/CS Diferidos sobre diferenças temporárias não constituídos (1)	(1.107.385)		(1.107.385)	
Outras exclusões (adições) permanentes	11.262	(17.882)	1.806	(14.879)
<b>IR / CSLL no resultado do período</b>	<b>338.255</b>	<b>(75.274)</b>	<b>(169.398)</b>	<b>(32.798)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>31%</b>	<b>-72%</b>	<b>-47%</b>	<b>-15%</b>

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
<b>Prejuízo antes do IR e da CSLL</b>	<b>(1.267.705)</b>	<b>(449.367)</b>	<b>(409.250)</b>	<b>(364.392)</b>
Alíquota	34%	34%	34%	34%
<b>IR / CSLL pela alíquota fiscal combinada</b>	<b>431.020</b>	<b>152.785</b>	<b>139.145</b>	<b>123.893</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>				
Equivalência Patrimonial	1.264.121	160.142	884.179	4.133
Ajuste <i>Transfer Price</i>	(40.189)	(21.164)	(17.854)	(9.655)
Limite de endividamento	(34.274)		(15.562)	
IR/CS Diferidos sobre diferenças temporárias não constituídos (1)	(1.111.850)		(1.111.850)	
Outras exclusões (adições) permanentes	4.152	(15.452)	(1.321)	(4.084)
<b>IR / CSLL no resultado do período</b>	<b>512.980</b>	<b>276.311</b>	<b>(123.263)</b>	<b>114.287</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>40%</b>	<b>61%</b>	<b>-30%</b>	<b>31%</b>

(1) A partir do 3º. Trimestre de 2015 a Companhia deixou de constituir créditos de IR/CS sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias. Vide detalhes na nota 14(b).

**14.b) Imposto de renda e contribuição social diferidos:**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

	Consolidado			
	Saldo Inicial	Movimentação		Saldo Final
	31/12/2014	Resultado Abrangente	Resultado	30/09/2015
<b>Diferido Ativo</b>				
Prejuízos fiscais de imposto de renda	383.185	11.629	(202.183)	192.631
Bases negativas de contribuição social	75.662		(8.485)	67.177
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>2.157.211</b>	<b>86.071</b>	<b>729.103</b>	<b>2.972.385</b>
- Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	226.741		39.780	266.521
- Provisões para passivos ambientais	71.925		(22)	71.903
- Perdas estimadas em ativos	68.981		(2.723)	66.258
- Perdas estimadas em estoques	32.366		(3.365)	29.001
- (Ganhos)/perdas em instrumentos financeiros	(6.419)		1.182	(5.237)
- (Ganhos)/perdas ativos financeiros disponíveis para venda	618.291	100.581	60.815	779.687
- IR/CS não constituídos s/ ativos financeiros disponíveis para venda		(123.893)		(123.893)
- Passivo Atuarial (Plano de Previdência e Saúde)	163.627	(68)		163.559
- Provisão para consumos e serviços	68.483		55.488	123.971
- Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	29.852		5.220	35.072
- Ágio na incorporação	(102.659)	(8.435)	111.094	
- Variações cambiais não realizadas (*)	1.011.007		1.586.087	2.597.094
- (Ganho) na perda de controle da Transnordestina	(224.096)			(224.096)
- Hedge Accounting de fluxo de caixa	41.015	515.884		556.899
- IR/CS não constituídos s/ hedge accounting de fluxo de caixa		(398.258)		(398.258)
- IR/CS diferidos não constituídos sobre resultado			(1.111.845)	(1.111.845)
- Outras	158.097	260	(12.608)	145.749
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2.616.058</b>	<b>97.700</b>	<b>518.435</b>	<b>3.232.193</b>
<b>Diferido Passivo</b>				
- Ajuste <i>Fair Value</i> - Aquisição SWT	222.454	74.612	(23.948)	273.118
- Outras	16.438	5.639	(712)	21.365
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>238.892</b>	<b>80.251</b>	<b>(24.660)</b>	<b>294.483</b>

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Controladora			
	Saldo Inicial	Movimentação		Saldo Final
	31/12/2014	Resultado Abrangente	Resultado	Incorporação
<b>Diferido Ativo</b>				<b>30/09/2015</b>
Prejuízos fiscais de imposto de renda	219.211		(26.578)	192.633
Bases negativas de contribuição social	75.662		(8.485)	67.177
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>2.144.056</b>	<b>102.821</b>	<b>628.350</b>	<b>29.042</b>
- Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	218.645		38.781	6.153
- Provisões para passivos ambientais	71.925		(22)	71.903
- Perdas estimadas em ativos	62.304		(2.404)	6.356
- Perdas estimadas em estoques	29.939		(2.735)	831
- (Ganhos)/perdas em instrumentos financeiros	(5.037)		863	(1.063)
- (Ganhos)/perdas ativos financeiros disponíveis para venda	594.397	109.088	60.815	15.387
- IR/CS não constituídos s/ ativos financeiros disponíveis para venda		(123.893)		(123.893)
- Passivo Atuarial (Plano de Previdência e Saúde)	163.763			(203)
- Provisão para consumos e serviços	66.619		55.943	1.408
- Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	25.987		5.556	151
- Variações cambiais não realizadas (*)	1.011.007		1.586.087	2.597.094
- (Ganho) na perda de controle da Transnordestina	(224.096)			(224.096)
- Hedge Accounting de fluxo de caixa	41.015	515.884		556.899
- IR/CS não constituídos s/ hedge accounting de fluxo de caixa		(398.258)		(398.258)
- IR/CS diferidos não constituídos sobre resultado			(1.111.843)	(1.111.843)
- Outras	87.588		(2.691)	22
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2.438.929</b>	<b>102.821</b>	<b>593.287</b>	<b>29.042</b>
	<b>3.164.079</b>			

(\*) A Companhia tributa as variações cambiais por regime de caixa para apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.

A Companhia tem em sua estrutura societária subsidiárias no exterior, cujos lucros são tributados pelo imposto de renda nos respectivos países em que foram constituídas por alíquotas inferiores às vigentes no Brasil.

No período de 2011 ao 3º trimestre de 2015 foram gerados por essas subsidiárias lucros no montante de R\$3.826.742, que caso as autoridades fiscais entendam que já foram disponibilizados, e, desta forma, a tributação adicional no Brasil, se devido fosse, o imposto de renda e contribuição social seria de aproximadamente R\$1.301.092. A Companhia, com base na posição de seus assessores jurídicos, avaliou apenas como possível a probabilidade de perda em caso de eventual questionamento fiscal e, portanto, nenhuma provisão foi reconhecida nas informações trimestrais condensadas.

- **Lei 12.973/14**

A Lei nº 12.973, publicada em maio de 2014, trouxe alterações relevantes à legislação tributária que, entre outras, revogou o Regime Tributário de Transição (RTT). Estas alterações impactam diretamente a determinação da base de cálculo do IRPJ e CSLL. A partir de 2015 a aplicação da norma é obrigatória e a CSN aplicou os preceitos dessa lei.

- **Teste de recuperação do IR/CS Diferidos**

A CSN aprovou em reunião do Conselho de Administração de 06 de novembro de 2015, um estudo para demonstrar a geração de resultados futuros tributáveis com os quais se espera que os créditos atualmente registrados no balanço sejam compensados.

O teste foi realizado considerando-se apenas as projeções da Controladora, uma vez que as demais empresas do grupo não possuem créditos relevantes para fins desse teste. A controladora abrange os seguintes negócios:

- Aços Planos Brasil;
- Aços Longos Brasil;
- Mineração
- Cimentos;
- Investimentos em outras entidades.

## Notas Explicativas



O estudo foi preparado com base no modelo financeiro de longo prazo da CSN e considera diversos cenários que variam em função de diferentes premissas macroeconômicas e operacionais. Além disso, o modelo considera uma combinação de cenários de vendas de ativos e eventos de liquidez de forma a atingir um volume específico de recursos para a CSN que permita uma redução da alavancagem e por consequência, a redução das despesas financeiras.

Adicionalmente, foi realizada uma análise de sensibilidade de consumo dos créditos tributários considerando uma variação das premissas macroeconômicas, do desempenho operacional e dos eventos de liquidez. Essa análise de sensibilidade demonstrou que o consumo dos créditos é sensível a questões exógenas e fora do controle da Companhia.

Dessa forma, considerando os resultados do estudo realizado, o qual indica que é provável a existência de lucro tributável para utilização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos até 30 de junho de 2015, foi ratificada pelo Conselho de Administração a não constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos a partir do 3º trimestre de 2015. Caso fosse constituído imposto de renda e contribuição social diferidos, o crédito para esse trimestre seria de R\$1,1 bilhão. Adicionalmente, com base nesse estudo, a realização do saldo contábil remanescente de R\$3.164 milhões nos próximos exercícios de acordo com o seguinte calendário:

<i>Em Milhões de Reais</i>	<b>Controladora</b>
2016	686
2017	622
2018	152
2019	192
2020	286
2021	464
2022	576
2023	186
	<b>3.164</b>

Caso fosse constituído o crédito tributário para esse trimestre, o montante de R\$1,1 bilhão seria aproveitado entre os anos de 2023 e 2026.

### 14.c) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no patrimônio líquido:

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos diretamente no patrimônio líquido estão demonstrados abaixo:

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>				
Ganhos atuariais de plano de benefício definido	65.128	65.372	65.247	65.247
Variação no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	(164.171)	(140.859)	(144.940)	(130.135)
Ganhos atuarias e ativos disponíveis para venda por incorporação			(19.349)	
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(425.510)	(425.510)	(425.510)	(425.510)
Hedge Accounting de fluxo de caixa	158.641	41.015	158.641	41.015
	<b>(365.912)</b>	<b>(459.982)</b>	<b>(365.911)</b>	<b>(449.383)</b>

## Notas Explicativas



## 15. PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS, CÍVEIS, AMBIENTAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Em 30 de setembro de 2015, as informações relacionadas aos depósitos e processos judiciais não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2014. O detalhamento dos valores provisionados e respectivos depósitos judiciais relacionados a essas ações são apresentados a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	Passivo Provisionado		Depósitos Judiciais		Passivo Provisionado		Depósitos Judiciais	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Fiscais	175.137	129.524	81.693	77.836	118.426	109.173	67.842	67.483
Previdenciárias	67.790	62.277	46.193	46.193	66.939	61.498	46.193	46.193
Trabalhistas	481.078	444.243	165.183	136.396	421.723	377.224	137.166	105.833
Cíveis	131.041	106.143	28.415	17.897	117.645	86.360	18.836	13.588
Ambientais	14.560	3.981	1.697	1.697	14.560	3.978	1.628	1.628
Depósitos Cauçionados			6.603	8.785			1.870	5.177
	<b>869.606</b>	<b>746.168</b>	<b>329.784</b>	<b>288.804</b>	<b>739.293</b>	<b>638.233</b>	<b>273.535</b>	<b>239.902</b>

A movimentação das provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais no período findo em 30 de setembro de 2015 pode ser assim demonstrada:

Natureza	Consolidado				
	Circulante + Não Circulante				
	31/12/2014	Adições	Atualização líquida	Utilização líquida de reversão	30/09/2015
Fiscal	129.524	109.244	4.106	(67.737)	175.137
Previdenciário	62.277		5.513		67.790
Trabalhista	444.243	172.345	40.969	(176.479)	481.078
Cível	106.143	30.365	33.953	(39.420)	131.041
Ambiental	3.981	14.560		(3.981)	14.560
	<b>746.168</b>	<b>326.514</b>	<b>84.541</b>	<b>(287.617)</b>	<b>869.606</b>

Natureza	Controladora				
	Circulante + Não Circulante				
	31/12/2014	Adições	Atualização líquida	Utilização líquida de reversão	30/09/2015
Fiscal	109.173	72.881	4.106	(67.734)	118.426
Previdenciário	61.498		5.441		66.939
Trabalhista	377.224	160.432	36.583	(152.516)	421.723
Cível	86.360	28.042	31.709	(28.466)	117.645
Ambiental	3.978	14.560		(3.978)	14.560
	<b>638.233</b>	<b>275.915</b>	<b>77.839</b>	<b>(252.694)</b>	<b>739.293</b>

As provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais foram estimadas pela Administração consubstanciadas significativamente na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas que se classificam como risco de perda provável. Adicionalmente, são incluídos nessas provisões os passivos tributários decorrentes de ações tomadas por iniciativa da Companhia, acrescidos de juros SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).

## Notas Explicativas



### ▪ Outros Processos Administrativos e Judiciais

A tabela a seguir demonstra um resumo do saldo das principais matérias comparadas com o saldo em 31 de dezembro de 2014 e o período findo em 30 de setembro de 2015. O aumento dos demais casos reflete substancialmente a atualização monetária.

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) - IRPJ/CSLL - Ganho de Capital por suposta venda de participação societária da controlada NAMISA	7.538.719	7.068.252
Execuções Fiscais - ICMS - Crédito de Energia Elétrica	806.687	742.727
Parcelamento MP 470 - Suposta insuficiência de prejuízo fiscal e base negativa	567.280	521.340
Compensações não homologadas - IRPJ/CSLL, PIS/COFINS e IPI	952.019	523.171
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) - IRPJ/CSLL - Lucros auferidos no exterior (2010)	517.333	476.316
Glosa de créditos - ICMS - Transferência de minério	489.646	446.907
Glosa de créditos - ICMS - Compra de estabelecimento	279.714	257.536
ICMS - transferência de matéria prima importada por valor inferior ao documento de importação	250.090	230.261
Glosa de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa decorrente de ajustes no SAPLI	395.331	362.489
Outros processos fiscais (impostos federais, estaduais e municipais)	2.606.483	2.870.796
Processos previdenciários	291.371	299.341
Ação Anulatória proposta pela CSN contra o CADE	68.856	63.463
Outros processos cíveis	550.749	382.641
Processos trabalhistas e previdenciários trabalhistas	1.032.642	1.069.663
Processos ambientais	357.684	115.024
	<u><b>16.704.604</b></u>	<u><b>15.429.927</b></u>

As avaliações efetuadas por assessores jurídicos definem esses processos administrativos e judiciais como risco de perda possível, não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da Administração e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Processos Ambientais

Os processos de natureza ambiental apresentam alta complexidade para a estimativa do valor em risco, pois devem ser levados em consideração, entre vários aspectos, a evolução processual, a extensão dos eventuais danos e a projeção dos custos de reparação.

Durante o segundo trimestre de 2015, em linha com a política contábil da Companhia de avaliação contínua dos prognósticos de perdas dos processos em andamento, a Administração, apoiada pelos seus assessores jurídicos internos e externos, reavaliou suas contingências ambientais. Como resultado desse trabalho, houve incremento do risco possível em R\$187.886.

Há outros processos de natureza ambiental para os quais ainda não é possível aferir o risco e o valor de contingência em razão da citada complexidade de estimativa, das peculiaridades das matérias que os envolvem e das fases processuais em que se encontram.

## Notas Explicativas



### 16. PROVISÕES PARA PASSIVOS AMBIENTAIS E DESATIVAÇÃO

As informações relacionadas aos passivos ambientais e desativação não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2014.

O saldo das provisões para passivos ambientais e desativação de ativos pode ser assim demonstrado:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Passivo Ambiental	211.480	211.544	211.480	211.544
Desativação de ativos	29.477	26.995	23.796	21.718
	<b>240.957</b>	<b>238.539</b>	<b>235.276</b>	<b>233.262</b>

### 17. SALDO E TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As informações relacionadas a transações com partes relacionadas não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2014.

#### 17.a) Transações com Controladores

- Passivo

Empresas	Propostos	Pagos
	Dividendos	Dividendos
Vicunha Aços (*)		282.571
Rio Iaco		23.568
<b>Total em 30/09/2015</b>		<b>306.139</b>
<b>Total em 31/12/2014</b>	<b>152.966</b>	<b>220.349</b>

(\*) A CSN passou a ser controlada pela Vicunha Aços a partir de 30 de junho de 2015, tendo em vista a incorporação da Vicunha Siderurgia pela Vicunha Aços naquela data.

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

## 17.b) Transações com controladas, controladas em conjunto, coligadas, fundos exclusivos e outras partes relacionadas

## • Por operação

	Consolidado					
	Circulante		Não-Circulante		Total	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>Ativo</b>						
Contas a receber <sup>(nota 5)</sup>	197.116	153.737			197.116	153.737
Dividendos a receber <sup>(nota 5)</sup>	74.106	59.470			74.106	59.470
Ativo Atuarial			97.189	97.173	97.189	97.173
Empréstimos <sup>(nota 7)</sup>	144.053	517.493	198.921	117.357	342.974	634.850
Outros Créditos <sup>(nota 7)</sup>	12.660	15.780	29.020	7.037	41.680	22.817
	<b>427.935</b>	<b>746.480</b>	<b>325.130</b>	<b>221.567</b>	<b>753.065</b>	<b>968.047</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Outras obrigações</b> <sup>(nota 13)</sup>						
Contas a pagar	4.077	2.681	546	546	4.623	3.227
Adiantamento de clientes	486.836	247.077	9.322.903	9.236.170	9.809.739	9.483.247
Fornecedores	211.940	63.165			211.940	63.165
Passivo Atuarial			11.287	11.275	11.287	11.275
	<b>702.853</b>	<b>312.923</b>	<b>9.334.736</b>	<b>9.247.991</b>	<b>10.037.589</b>	<b>9.560.914</b>
	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>				
<b>Resultado</b>						
<b>Receitas</b>						
Vendas	564.794	882.721				
Juros	52.587	36.442				
<b>Despesas</b>						
Compras	(896.414)	(650.330)				
Juros	(375.316)	(332.035)				
	<b>(654.349)</b>	<b>(63.202)</b>				

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

- Por empresa

	Consolidado									
	Ativo			Passivo			Resultado			
	Circulante	Não-Circulante	Total	Circulante	Não-Circulante	Total	Vendas	Compras	Receitas e Despesas Financeiras Líquidas	Total
<b>Controladas</b>										
Ferrovia Transnordestina Logística S.A. <sup>(1)</sup>	79.499	49.360	128.859					(3.419)	11.461	8.042
Outras	1.963		1.963							
	<b>81.462</b>	<b>49.360</b>	<b>130.822</b>					<b>(3.419)</b>	<b>11.461</b>	<b>8.042</b>
<b>Controladas em Conjunto</b>										
OGPAR Construção Pesada S.A.	4.819		4.819	34.626		34.626		(76.013)		(76.013)
Nacional Minérios S.A. <sup>(2)</sup>	148.212		148.212	616.446	9.323.449	9.939.895	79.425	(159.733)	(367.559)	(447.867)
MRS Logística S.A.	39.626		39.626	13.115		13.115		(525.481)		(525.481)
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços e Infraestrutura	4.031		4.031	15.298		15.298	34	(126.265)		(126.231)
Transnordestina Logística S.A. <sup>(3)</sup>	64.555	133.040	197.595	23.140		23.140			15.991	15.991
	<b>261.243</b>	<b>133.040</b>	<b>394.283</b>	<b>702.625</b>	<b>9.323.449</b>	<b>10.026.074</b>	<b>79.459</b>	<b>(887.492)</b>	<b>(351.568)</b>	<b>(1.159.601)</b>
<b>Outras Partes Relacionadas</b>										
CBS Previdência		97.189	97.189		11.287	11.287				
Fundação CSN				228		228		(1.701)	3	(1.698)
Banco Fibra									15.592	15.592
Usiminas	1.441		1.441				12.289	(1.230)		11.059
Panatlântica	83.789		83.789				471.659			471.659
Ibis Participações e Serviços								(2.442)		(2.442)
Taquari Participações S.A.								(130)		(130)
	<b>85.230</b>	<b>97.189</b>	<b>182.419</b>	<b>228</b>	<b>11.287</b>	<b>11.515</b>	<b>483.948</b>	<b>(5.503)</b>	<b>15.595</b>	<b>494.040</b>
<b>Coligadas</b>										
Arvedi Metalfer do Brasil S.A.		45.541	45.541				1.387		1.783	3.170
<b>Total em 30/09/2015</b>	<b>427.935</b>	<b>325.130</b>	<b>753.065</b>	<b>702.853</b>	<b>9.334.736</b>	<b>10.037.589</b>	<b>564.794</b>	<b>(896.414)</b>	<b>(322.729)</b>	<b>(654.349)</b>
<b>Total em 31/12/2014</b>	<b>746.480</b>	<b>221.567</b>	<b>968.047</b>	<b>312.923</b>	<b>9.247.991</b>	<b>9.560.914</b>				
<b>Total em 30/09/2014</b>							<b>882.721</b>	<b>(650.330)</b>	<b>(295.593)</b>	<b>(63.202)</b>

- Refere-se a empréstimos da controlada FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A com a controlada em conjunto Transnordestina Logística S.A. O contrato tem taxa de juros de 102,5% do CDI e vencimento previsto para junho de 2017.
- Nacional Minérios S.A: Ativo: Refere-se principalmente a contas a receber no valor de R\$110.150 (R\$80.003 em 31 de dezembro de 2014) referente a compra de minérios de ferro.

Passivo: Refere-se principalmente ao adiantamento de clientes da controlada em conjunto Nacional Minérios S.A. referente a obrigações contratuais de fornecimento de minério de ferro e serviços portuários. Os contratos têm taxa de juros de 12,5% a.a. e vencimento previsto para setembro de 2042.

Conforme divulgado na nota explicativa 8.c), a Companhia assinou acordo de investimentos para a nova aliança estratégica formada com o Consórcio Asiático. Durante os procedimentos necessários para o fechamento da transação, os juros previstos nos contratos de adiantamento foram cancelados, porém uma condição resolutive foi criada reestabelecendo a cobrança dos juros retrospectivamente caso o fechamento da transação não ocorra. Entretanto, em função da CSN deter 60% de participação na Namisa, a Companhia passou a provisionar 40% dos juros previstos nos contratos que seriam devidos aos sócios asiáticos, caso não ocorra o fechamento da transação.

- Transnordestina Logística S.A: Refere-se principalmente a contratos em R\$: Juros de 108,0% do CDI com vencimento final para junho 2017. Em 30 de setembro de 2015, os empréstimos totalizam R\$197.595 (R\$141.358 em 31 de dezembro de 2014).

## Notas Explicativas



- Por operação

	Controladora					
	Circulante		Não-Circulante		Total	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>Ativo</b>						
Contas a receber <sup>(1)</sup> (nota 5)	2.312.798	969.343			2.312.798	969.343
Dividendos a receber <sup>(nota 5)</sup>	91.419	67.553			91.419	67.553
Ativo Atuarial			97.189	96.914	97.189	96.914
Empréstimos <sup>(nota 7)</sup>	64.555	106.218	149.562	52.619	214.117	158.837
Aplicações financeiras / Investimentos <sup>(2)</sup>	2.024.735	396.914	58.533	87.475	2.083.268	484.389
Outros Créditos <sup>(3)</sup> (nota 7)	83.822	168.035	334.062	329.330	417.884	497.365
	<b>4.577.329</b>	<b>1.708.063</b>	<b>639.346</b>	<b>566.338</b>	<b>5.216.675</b>	<b>2.274.401</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Empréstimos e financiamentos</b>						
Pré-pagamento <sup>(nota 11)</sup>	76.088	146.504	7.315.301	5.156.481	7.391.389	5.302.985
Fixed Rate Notes e Intercompany Bonds <sup>(nota 11)</sup>	87.346	1.187.610	4.127.090	1.593.720	4.214.436	2.781.330
Empréstimos Intercompany <sup>(nota 11)</sup>	1.941.281	222.525	3.378.454	2.670.457	5.319.735	2.892.982
<b>Outras obrigações</b> <sup>(nota 13)</sup>						
Contas a pagar <sup>(4)</sup>	143.536	62.536	146.060	574.478	289.596	637.014
Adiantamento de clientes <sup>(5)</sup>	486.839	277.077	9.322.903	9.236.170	9.809.742	9.513.247
Fundos exclusivos <sup>(nota 13)</sup>	76.256				76.256	
Fornecedores	251.348	250.104			251.348	250.104
Passivo Atuarial			11.287	11.260	11.287	11.260
	<b>3.062.694</b>	<b>2.146.356</b>	<b>24.301.095</b>	<b>19.242.566</b>	<b>27.363.789</b>	<b>21.388.922</b>
	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>				
<b>Resultado</b>						
<b>Receitas</b>						
Vendas	4.508.821	4.345.410				
Juros	18.002	10.033				
Fundos Exclusivos	1.064.805	56.341				
<b>Despesas</b>						
Compras	(1.373.312)	(982.443)				
Juros	(1.137.175)	(1.279.220)				
Variações Cambiais Líquidas	(3.989.244)	(395.695)				
	<b>(908.103)</b>	<b>1.754.426</b>				

1. As contas a receber são decorrentes de operações de vendas de produtos e serviços entre a controladora, controladas e controladas em conjunto.
2. As aplicações financeiras totalizam R\$2.024.735 em 30 de setembro de 2015 (R\$396.914 em 31 de dezembro de 2014) e os investimentos em ações da Usiminas classificados como investimentos disponíveis para venda, totalizam R\$58.533 (R\$87.475 em 31 de dezembro de 2014).
3. Circulante: Refere-se principalmente a operações de cessão de créditos de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social com as empresas Companhia Metalúrgica Prada, FTL – Ferrovia Transnordestina Logística, Companhia Brasileira de Latas, Rimet e Companhia de Embalagens Metálicas MMSA.  
Não Circulante: Refere-se principalmente a operação de adiantamento para futuro aumento de capital com as empresas Transnordestina Logística, FTL – Ferrovia Transnordestina, CSN Energia e Companhia Florestal do Brasil.
4. Não Circulante: Redução pela baixa do passivo referente a compra da planta de clínquer devido a incorporação da controlada CSN Cimentos no valor de R\$403.431, conforme mencionado na nota 8.

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

5. Nacional Minérios S.A.: Adiantamento de clientes da controlada em conjunto Nacional Minérios S.A. conforme mencionado acima.

- Por empresa

	Controladora										
	Ativo			Passivo			Resultado				
	Circulante	Não-Circulante	Total	Circulante	Não-Circulante	Total	Vendas	Compras	Receitas e Despesas Financeiras Líquidas	Variações Cambiais líquidas	Total
<b>Controladas</b>											
Companhia Metalic Nordeste	1.040		1.040	5.440		5.440	50.574	(845)			49.729
Companhia Metalúrgica Prada	161.939	121.336	283.275	16.565	195	16.760	745.000	(116.313)			628.687
CSN Cimentos S.A.							62.028	(1.800)	(14.691)		45.537
Estanho de Rondônia S.A.	9.415		9.415	1.147		1.147		(10.770)			(10.770)
Companhia Florestal do Brasil		13.188	13.188								
Sepetiba Tecon S.A.	10.895	77.189	88.084	24.742		24.742	2.808	(9.400)	226		(6.366)
Congonhas Minérios S.A. <sup>(1)</sup>				667.222	1.225.464	1.892.686			(199.924)		(199.924)
CSN Energia S.A.								(206.628)			(206.628)
Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	3.128	15.526	18.654		124.697	124.697	56				56
ITA Energética S.A	9.719		9.719								
Companhia Brasileira de Latas	119.626	77.804	197.430	15.938		15.938	60.010	(1.840)			58.170
Companhia Siderúrgica Nacional, LLC <sup>(2)</sup>	900.217		900.217				924.491	(17.254)		238.650	1.145.887
CSN Europe Lda.				11.043	122.046	133.089			(4.584)	(40.448)	(45.032)
CSN Resources S.A. <sup>(3)</sup>				1.390.488	9.438.063	10.828.551			(443.694)	(3.560.179)	(4.003.873)
CSN Export Europe, S.L.									(1.018)	(4.826)	(5.844)
Lusosider Aços Planos, S.A.	288.017		288.017				176.656			68.719	245.375
CSN Handel GmbH <sup>(4)</sup>	645.958		645.958	138.205		138.205	1.922.404			194.414	2.116.818
CSN Islands XI Corp.					1.271.328	1.271.328				(140.829)	(140.829)
CSN Islands XII Corp. <sup>(5)</sup>				35.962	2.679.721	2.715.683			(97.693)	(744.572)	(842.265)
CSN Ibéria Lda.					104.845	104.845			(1.589)	(34.464)	(36.053)
Companhia de Embalagens Metálicas MMS/ Stahlw erk Thüringen GmbH	44.859		44.859					(43.439)			(43.439)
	<b>2.194.813</b>	<b>305.043</b>	<b>2.499.856</b>	<b>2.306.752</b>	<b>14.966.359</b>	<b>17.273.111</b>	<b>3.944.027</b>	<b>(408.289)</b>	<b>(762.967)</b>	<b>(4.023.535)</b>	<b>(1.250.764)</b>
<b>Controladas em Conjunto</b>											
CGPAR Construção Pesada S.A.	16.127		16.127	34.626		34.626		(152.026)			(152.026)
Nacional Minérios S.A.	148.212		148.212	616.419	9.323.449	9.939.868	79.439	(159.733)	(373.983)	34.291	(419.986)
MRS Logística S.A.	39.626		39.626	13.115		13.115		(521.496)			(521.496)
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços e Infraestrutura	4.031		4.031	15.298		15.298	20	(126.265)			(126.245)
Transnordestina Logística S.A.	64.555	133.040	197.595						15.991		15.991
	<b>272.551</b>	<b>133.040</b>	<b>405.591</b>	<b>679.458</b>	<b>9.323.449</b>	<b>10.002.907</b>	<b>79.459</b>	<b>(959.520)</b>	<b>(357.992)</b>	<b>34.291</b>	<b>(1.203.762)</b>
<b>Outras Partes Relacionadas</b>											
CBS Previdência		97.189	97.189		11.287	11.287					
Fundação CSN				228		228		(1.701)	3		(1.698)
Usirinas	1.441		1.441				12.289	(1.230)			11.059
Panatlântica	83.789		83.789				471.659				471.659
Ibis Participações e Serviços								(2.442)			(2.442)
Taquari Participações S.A.								(130)			(130)
	<b>85.230</b>	<b>97.189</b>	<b>182.419</b>	<b>228</b>	<b>11.287</b>	<b>11.515</b>	<b>483.948</b>	<b>(5.503)</b>	<b>3</b>		<b>478.448</b>
<b>Coligadas</b>											
Arvedi Metalfer do Brasil S.A.		45.541	45.541				1.387		1.783		3.170
<b>Fundos Exclusivos</b>											
Diplic, Mugen, Vértice e VR1	2.024.735	58.533	2.083.268	76.256		76.256			1.064.805		1.064.805
<b>Total em 30/09/2015</b>	<b>4.577.329</b>	<b>639.346</b>	<b>5.216.675</b>	<b>3.062.694</b>	<b>24.301.095</b>	<b>27.363.789</b>	<b>4.508.821</b>	<b>(1.373.312)</b>	<b>(54.368)</b>	<b>(3.989.244)</b>	<b>(908.103)</b>
<b>Total em 31/12/2014</b>	<b>1.708.063</b>	<b>566.338</b>	<b>2.274.401</b>	<b>2.146.356</b>	<b>19.242.566</b>	<b>21.388.922</b>					
<b>Total em 30/09/2014</b>							<b>4.345.410</b>	<b>(982.443)</b>	<b>(1.212.846)</b>	<b>(395.695)</b>	<b>1.754.426</b>

1. Congonhas Minérios S.A.: Refere-se principalmente a empréstimos com vencimento final para maio 2018 e juros de 101,5% do CDI, totalizando R\$1.872.065 em 30 de setembro de 2015 (R\$1.908.160 em 31 de dezembro de 2014).
2. Companhia Siderúrgica Nacional, LLC: Contas a receber no valor de R\$900.217 em 30 de setembro de 2015 (R\$415.788 em 31 de dezembro de 2014), referente a operações de vendas de aços para revenda.
3. CSN Resources S.A.: Contratos em dólar de Pré-Pagamento, *Fixed Rate Notes* e *Intercompany Bonds*, juros de 9,13% com vencimento final para junho 2047. Em 30 de setembro de 2015, os empréstimos totalizam R\$10.828.551 (R\$7.490.873 em 31 de dezembro de 2014).
4. CSN Handel GMBH: Contas a receber de R\$645.958 em 30 de setembro de 2015 (R\$122.061 em 31 de dezembro de 2014), referente a operações de vendas de minério de ferro.

## Notas Explicativas



5. CSN Islands XII Corp: Contratos em dólar: Juros de 7,64% com vencimento final para fevereiro 2025. Em 30 de setembro de 2015, os empréstimos totalizam R\$3.311.618 (R\$1.363.481 em 31 de dezembro de 2014).

### 17.c) Pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia inclui os membros do Conselho de Administração e os diretores estatutários. Abaixo seguem as informações sobre a remuneração e os saldos existentes em 30 de setembro de 2015.

	30/09/2015	30/09/2014
	<b>Resultado</b>	
Benefícios de curto prazo para empregados e administradores	30.091	31.867
Benefícios pós-emprego	197	52
	<b>30.288</b>	<b>31.919</b>

## 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 18.a) Capital social integralizado

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 é de R\$4.540.000 dividido em 1.387.524.047 ações ordinárias e escriturais, sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

### 18.b) Capital social autorizado

O estatuto social da Companhia vigente em 30 de setembro de 2015 define que o capital social pode ser elevado a até 2.400.000.000 de ações, por decisão do Conselho de Administração.

### 18.c) Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76 até o limite de 20% do capital social.

### 18.d) Composição acionária

Em 30 de setembro de 2015, a composição acionária era a seguinte:

	30/09/2015			31/12/2014		
	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações	% Capital votante	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações	% Capital votante
Vicunha Aços S.A. (*)	697.719.990	50,29%	51,41%	697.719.990	50,29%	51,34%
Rio Iaco Participações S.A. (**)	58.193.503	4,19%	4,29%	58.193.503	4,19%	4,28%
Caixa Beneficente dos Empregados da CSN - CBS	20.143.031	1,45%	1,48%	12.788.231	0,92%	0,94%
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	8.794.890	0,63%	0,65%	8.794.890	0,63%	0,65%
NYSE (ADRs)	333.547.999	24,04%	24,58%	342.466.899	24,68%	25,20%
BM&FBovespa	238.733.634	17,21%	17,59%	239.010.634	17,23%	17,59%
	<b>1.357.133.047</b>	<b>97,81%</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.358.974.147</b>	<b>97,94%</b>	<b>100,00%</b>
Ações em tesouraria	30.391.000	2,19%		28.549.900	2,06%	
<b>Total de ações</b>	<b>1.387.524.047</b>	<b>100,00%</b>		<b>1.387.524.047</b>	<b>100,00%</b>	

(\*) A partir de 30 de junho de 2015 a Vicunha Aços passou a controlar diretamente a CSN em razão da incorporação da Vicunha Siderurgia pela Vicunha Aços naquela data.

(\*\*) A Rio Iaco Participações S. A. é uma empresa do grupo controlador.

## Notas Explicativas



### 18.e) Ações em tesouraria

O Conselho de Administração autorizou diversos programas de recompra de ações de emissão da própria Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento com o objetivo de maximizar a geração de valor para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital, conforme quadro demonstrativo a seguir:

Programa	Autorização do Conselho	Quantidade autorizada	Prazo do programa	Custo médio de aquisição	Custo mínimo e custo máximo de aquisição	Quantidade adquirida	Cancelamento das ações	Saldo em tesouraria
1º	13/03/2014	70.205.661	De 14/03/2014 a 14/04/2014	R\$ 9,34	R\$ 9,22 e R\$ 9,45	2.350.000		2.350.000
2º	15/04/2014	67.855.661	De 16/04/2014 a 23/05/2014	R\$ 8,97	R\$ 8,70 e R\$ 9,48	9.529.500		11.879.500
3º	23/05/2014	58.326.161	De 26/05/2014 a 25/06/2014	R\$ 9,21	R\$ 8,61 e R\$ 9,72	31.544.500		43.424.000
4º	26/06/2014	26.781.661	De 26/06/2014 a 17/07/2014	R\$ 10,42	R\$ 9,33 e R\$ 11,54	26.781.661		70.205.661
	18/07/2014			Não aplicável	Não aplicável		60.000.000 <sup>(1)</sup>	10.205.661
5º	18/07/2014	64.205.661	De 18/07/2014 a 18/08/2014	R\$ 11,40	R\$ 11,40	240.400		10.446.061
	19/08/2014			Não aplicável	Não aplicável		10.446.061 <sup>(1)</sup>	
6º	19/08/2014	63.161.055	De 19/08/2014 a 25/09/2014	R\$ 9,82	R\$ 9,47 e R\$ 10,07	6.791.300		6.791.300
7º	29/09/2014	56.369.755	De 29/09/2014 a 29/12/2014	R\$ 7,49	R\$ 4,48 e R\$ 9,16	21.758.600		28.549.900
8º	30/12/2014	34.611.155	De 31/12/2014 a 31/03/2015	R\$ 5,10	R\$ 4,90 e R\$ 5,39	1.841.100		30.391.000
9º (*)	31/03/2015	32.770.055	De 01/04/2015 a 30/06/2015					

(\*) Não houve recompra de ações neste programa.

1. Em 18 de julho de 2014 e 19 de agosto de 2014, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de, respectivamente, 60.000.000 e 10.446.061 de ações mantidas em tesouraria sem alteração do valor do capital social da Companhia.

Em 30 de setembro de 2015 a posição das ações em tesouraria era a seguinte.

Quantidade adquirida (em unidades)	Valor total pago pelas ações	Custo das ações			Valor de mercado das ações em 30/09/2015 (*)
		Mínimo	Máximo	Médio	
30.391.000	R\$ 238.976	R\$ 4,48	R\$ 11,54	R\$ 7,86	R\$ 119.133

(\*) Utilizada a cotação das ações na BM&FBovespa em 30 de setembro de 2015 no valor de R\$5,17 por ação.

### 18.f) Política de investimentos e pagamento de juros sobre o capital próprio e distribuição de dividendos

Em 11 de dezembro de 2000, o Conselho de Administração decidiu adotar uma política de distribuição de lucros que, observadas as disposições constantes da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 9.457/97, implicará na distribuição de todo o lucro líquido aos seus acionistas, desde que preservadas as seguintes prioridades, independentemente de sua ordem: (i) a estratégia empresarial; (ii) o cumprimento das obrigações; (iii) a realização dos investimentos necessários; e (iv) a manutenção de uma boa situação financeira da Companhia.

## Notas Explicativas



## 18.g) Lucro líquido por ação (LPA):

O lucro por ação básico foi calculado com base no lucro atribuível aos acionistas controladores da CSN dividido pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas e mantidas como ações em tesouraria, e foi calculado como segue:

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
	Ações ordinárias		Ações ordinárias	
<b>(Prejuízo)/Lucro líquido do período</b>				
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	(754.725)	(173.056)	(532.513)	(250.105)
Média ponderada da quantidade de ações	1.357.156	1.429.584	1.357.133	1.388.837
<b>LPA Básico e Diluído</b>	(0,55611)	(0,12105)	(0,39238)	(0,18008)

## 19. REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Em 11 de março de 2015 o Conselho de Administração, aprovou a proposta de pagamento, a título de antecipação do dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício de 2015 à conta de reserva de lucros (reserva estatutária de capital de giro), do montante de R\$275.000 em dividendos, correspondendo R\$0,202633043 por ação. Os dividendos foram pagos a partir de 19 de março de 2015, sem atualização monetária.

Demonstramos nos quadros a seguir o histórico dos dividendos e JCP deliberados e pagos:

Exercício	Ano de Deliberação	Dvidendos	JCP	Total	Exercício	Ano de Pagamento	Dvidendos	JCP	Total
2013	2013	610.000	190.000	800.000	2013	2013	610.503	190.000	800.503
2014	2014	700.000		700.000	2014	2014	424.939		424.939
2015	2015	275.000		275.000		2015	274.917		274.917
					2015	2015	274.915		274.915
<b>Total Deliberado</b>		<b>1.585.000</b>	<b>190.000</b>	<b>1.775.000</b>	<b>Total Pago</b>		<b>1.585.274</b>	<b>190.000</b>	<b>1.775.274</b>

## Notas Explicativas



## 20. RECEITA LÍQUIDA VENDAS

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Período de nove meses findo em</b>		<b>Período de três meses findo em</b>	
	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>
<b>Receita Bruta</b>				
Mercado interno	8.050.606	10.083.008	2.406.591	3.256.166
Mercado externo	5.704.057	4.659.461	2.169.443	1.420.550
	<b>13.754.663</b>	<b>14.742.469</b>	<b>4.576.034</b>	<b>4.676.716</b>
<b>Deduções</b>				
Vendas canceladas e abatimentos	(225.055)	(99.249)	(71.998)	(45.016)
Impostos incidentes sobre vendas	(1.876.226)	(2.336.949)	(548.046)	(748.714)
	<b>(2.101.281)</b>	<b>(2.436.198)</b>	<b>(620.044)</b>	<b>(793.730)</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>11.653.382</b>	<b>12.306.271</b>	<b>3.955.990</b>	<b>3.882.986</b>

	<b>Controladora</b>			
	<b>Período de nove meses findo em</b>		<b>Período de três meses findo em</b>	
	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>
<b>Receita Bruta</b>				
Mercado interno	7.463.589	9.209.018	2.192.096	2.918.104
Mercado externo	3.483.905	2.760.901	1.493.635	874.509
	<b>10.947.494</b>	<b>11.969.919</b>	<b>3.685.731</b>	<b>3.792.613</b>
<b>Deduções</b>				
Vendas canceladas e abatimentos	(217.676)	(88.039)	(84.736)	(40.874)
Impostos incidentes sobre vendas	(1.682.231)	(2.068.932)	(482.287)	(659.403)
	<b>(1.899.907)</b>	<b>(2.156.971)</b>	<b>(567.023)</b>	<b>(700.277)</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>9.047.587</b>	<b>9.812.948</b>	<b>3.118.708</b>	<b>3.092.336</b>

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

## 21. DESPESAS POR NATUREZA

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Período de nove meses findo em</b>		<b>Período de três meses findo em</b>	
	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>
Matérias Primas e Insumos	(3.810.808)	(4.019.809)	(1.147.963)	(1.302.431)
Mão de obra	(1.398.330)	(1.253.600)	(517.061)	(442.531)
Suprimentos	(822.222)	(778.729)	(295.461)	(267.854)
Manutenção (serviços e materiais)	(777.770)	(798.535)	(284.013)	(271.004)
Serviços de Terceiros	(2.399.841)	(1.747.501)	(898.613)	(670.504)
Depreciação, Amortização e Exaustão (Nota 9 a)	(827.711)	(907.339)	(284.533)	(325.745)
Outros	(214.146)	(217.682)	(118.640)	(10.414)
	<b>(10.250.828)</b>	<b>(9.723.195)</b>	<b>(3.546.284)</b>	<b>(3.290.483)</b>

**Classificados como:**

Custo dos produtos vendidos	(8.888.031)	(8.693.082)	(3.015.403)	(2.911.961)
Despesas com vendas	(1.023.012)	(691.619)	(410.838)	(268.052)
Despesas gerais e administrativas	(339.785)	(338.494)	(120.043)	(110.470)
	<b>(10.250.828)</b>	<b>(9.723.195)</b>	<b>(3.546.284)</b>	<b>(3.290.483)</b>

	<b>Controladora</b>			
	<b>Período de nove meses findo em</b>		<b>Período de três meses findo em</b>	
	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>
Matérias Primas e Insumos	(2.537.506)	(2.673.781)	(852.537)	(912.698)
Mão de obra	(1.168.079)	(1.027.677)	(436.796)	(373.550)
Suprimentos	(803.940)	(746.274)	(290.705)	(257.831)
Manutenção (serviços e materiais)	(759.403)	(777.208)	(278.899)	(264.074)
Serviços de Terceiros	(1.551.830)	(1.123.789)	(570.909)	(401.225)
Depreciação, Amortização e Exaustão (Nota 9 a)	(651.952)	(746.930)	(227.396)	(270.252)
Outros	(208.895)	(170.796)	(97.562)	(17.271)
	<b>(7.681.605)</b>	<b>(7.266.455)</b>	<b>(2.754.804)</b>	<b>(2.496.901)</b>

**Classificados como:**

Custo dos produtos vendidos	(6.929.971)	(6.661.971)	(2.472.690)	(2.290.584)
Despesas com vendas	(479.481)	(324.964)	(185.331)	(113.556)
Despesas gerais e administrativas	(272.153)	(279.520)	(96.783)	(92.761)
	<b>(7.681.605)</b>	<b>(7.266.455)</b>	<b>(2.754.804)</b>	<b>(2.496.901)</b>

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

## 22. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Indenizações/Ganho processos judiciais	4.402	4.106	1.334	868
Aluguéis e arrendamentos	858	804	287	276
Reversão de provisões		20.790		17.654
Dividendos recebidos	5.268	328	165	328
Crédito Extemporâneo PIS/COFINS	12.067		12.067	
Multas Contratuais	1.622	1.101	352	269
Outras receitas	23.910	17.808	15.398	8.076
	<b>48.127</b>	<b>44.937</b>	<b>29.603</b>	<b>27.471</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Impostos e taxas	(10.434)	(20.112)	4.172	(1.420)
Baixa de depósitos judiciais	(6.904)	(56.495)	(6.349)	(37.099)
Reversão/(Provisão) de passivo ambiental	(1.863)	161.434	(4.526)	6.733
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais líquidas das reversões	(193.846)	(120.119)	20.937	58.567
Multas contratuais	(309)	(7.080)	(65)	(19)
Depreciação de equipamentos paralisados e amortização de ativos intangíveis (Nota 9 a)	(29.426)	(27.216)	(10.949)	(8.657)
Valor residual de bens permanentes baixados (Nota 9)	(4.773)	(12.935)	(220)	(7.114)
(Perdas)/Reversão estimadas em estoques (Nota 6)	6.253	(4.250)	12.667	5.317
Perdas com sobressalentes	(35.019)	(20.651)	(17.926)	(20.651)
Despesas com estudos e engenharia de projetos	(30.241)	(36.162)	(8.250)	(15.567)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(2.477)	(2.667)	(855)	(983)
Despesa plano de saúde	(41.396)	(43.074)	(11.527)	(16.522)
Impairment ativos disponíveis para venda	(178.867)	(72.104)	(81.016)	(19.989)
Efeito REFIS Lei 11.941/09 e Lei 12.865/13		(37.308)		(37.308)
Outras despesas	(40.598)	(17.355)	(10.916)	4.026
	<b>(569.900)</b>	<b>(316.094)</b>	<b>(114.823)</b>	<b>(90.686)</b>
<b>Outras receitas e (despesas) operacionais líquidos</b>	<b>(521.773)</b>	<b>(271.157)</b>	<b>(85.220)</b>	<b>(63.215)</b>

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Indenizações/Ganho processos judiciais	4.110	3.492	1.330	813
Aluguéis e arrendamentos	858	804	287	276
Reversão de provisões		3.136		
Dividendos recebidos	5.268	328	165	328
Crédito Extemporâneo PIS/COFINS	12.067		12.067	
Multas contratuais	2.124	1.006	447	262
Outras receitas	4.245	3.600	2.107	858
	<b>28.672</b>	<b>12.366</b>	<b>16.403</b>	<b>2.537</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Impostos e taxas	(5.347)	(16.313)	5.985	(482)
Baixa de depósitos judiciais	(6.909)	(55.812)	(6.350)	(36.964)
Reversão/(Provisão) de passivo ambiental	(1.863)	161.434	(4.526)	6.733
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais líquidas das reversões	(171.933)	(94.681)	32.696	74.676
Multas contratuais	(26)	(6.744)	(19)	207
Depreciação de equipamentos paralisados e amortização de ativos intangíveis (Nota 9 a)		(714)		
Valor residual de bens permanentes baixados (Nota 9)	(3.935)	(11.970)	(28)	(6.880)
(Perdas)/Reversão estimadas em estoques (Nota 6)	5.600	253	14.040	8.431
Perdas com sobressalentes	(35.019)	(20.651)	(17.926)	(20.651)
Despesas com estudos e engenharia de projetos	(30.075)	(35.742)	(8.251)	(15.451)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(2.477)	(2.667)	(855)	(983)
Despesa plano de saúde	(41.396)	(43.074)	(11.527)	(16.522)
Impairment ativos disponíveis para venda	(178.867)	(66.476)	(81.016)	(18.429)
Efeito REFIS Lei 11.941/09 e Lei 12.865/13		(19.853)		(19.853)
Outras despesas	(37.104)	(9.849)	(24.887)	3.550
	<b>(509.351)</b>	<b>(222.859)</b>	<b>(102.664)</b>	<b>(42.618)</b>
<b>Outras receitas e (despesas) operacionais</b>	<b>(480.679)</b>	<b>(210.493)</b>	<b>(86.261)</b>	<b>(40.081)</b>

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

## 23. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
<b>Receitas financeiras</b>				
Partes relacionadas (Nota 17 b)	52.587	36.442	20.468	14.047
Rendimentos sobre aplicações financeiras	131.293	59.898	76.465	19.338
Ganhos com derivativos (*)	1.202		264	(3.183)
Outros rendimentos	20.795	37.877	9.067	12.533
	<b>205.877</b>	<b>134.217</b>	<b>106.264</b>	<b>42.735</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira	(673.136)	(512.832)	(256.106)	(184.154)
Empréstimos e financiamentos - moeda nacional	(1.557.024)	(1.335.016)	(575.696)	(460.091)
Partes relacionadas (Nota 17 b)	(375.316)	(332.035)	(119.229)	(112.422)
Juros Capitalizados (Notas 9 e 27)	116.122	123.755	45.639	49.985
Perdas com derivativos (*)	(4.977)	(1.395)	(1.381)	(452)
Juros, multas e moras fiscais	(14.862)	(120.514)	(2.218)	(39.812)
Efeito líquido reabertura REFIS Lei 11.941/09		(118.657)		(118.657)
Outras despesas financeiras	(169.479)	(144.663)	(101.139)	(44.341)
	<b>(2.678.672)</b>	<b>(2.441.357)</b>	<b>(1.010.130)</b>	<b>(909.944)</b>
<b>Variações monetárias e cambiais líquidas</b>				
Variações monetárias líquidas	9.742	6.877	2.266	2.160
Variações cambiais líquidas	(1.724.719)	(249.120)	(1.291.206)	(307.945)
Variações cambiais com derivativos (*)	997.510	48.790	643.939	228.535
	<b>(717.467)</b>	<b>(193.453)</b>	<b>(645.001)</b>	<b>(77.250)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(3.190.262)</b>	<b>(2.500.593)</b>	<b>(1.548.867)</b>	<b>(944.459)</b>
<b>(*) Demonstração dos resultados das operações com derivativos</b>				
Sw ap dólar x CDI	(18)	(16.607)		5.480
Sw ap (NDF) dólar x real	786.511	34.602	469.706	193.398
Dólar futuro	177.788		177.788	
Sw ap (NDF) dólar x euro	39.668	23.570		22.895
Sw ap dólar x euro	(6.439)	7.225	(3.555)	6.762
	<b>997.510</b>	<b>48.790</b>	<b>643.939</b>	<b>228.535</b>
Sw ap Libor x CDI		(943)		
Sw ap Pré x CDI	(4.977)	(452)	(1.381)	(3.635)
Sw ap CDI x Pré	1.202		264	
	<b>(3.775)</b>	<b>(1.395)</b>	<b>(1.117)</b>	<b>(3.635)</b>
	<b>993.735</b>	<b>47.395</b>	<b>642.822</b>	<b>224.900</b>

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
<b>Receitas financeiras:</b>				
Partes relacionadas (Nota 17 b)	1.082.807	66.374	699.279	60.238
Rendimentos sobre aplicações financeiras	33.353	2.535	20.434	552
Outros rendimentos	17.655	28.350	7.046	10.603
	<b>1.133.815</b>	<b>97.259</b>	<b>726.759</b>	<b>71.393</b>
<b>Despesas financeiras:</b>				
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira	(145.621)	(81.639)	(59.601)	(31.527)
Empréstimos e financiamentos - moeda nacional	(1.343.380)	(1.157.583)	(496.871)	(396.954)
Partes relacionadas (Nota 17 b)	(1.137.175)	(1.279.220)	(423.779)	(290.409)
Juros Capitalizados (Notas 9 e 27)	116.122	123.755	45.639	49.985
Perdas com derivativos (*)		(943)		
Juros, multas e moras fiscais	(9.794)	(109.451)	(1.330)	(35.321)
Efeito líquido reabertura REFIS Lei 11.941/09		(115.309)		(115.309)
Outras despesas financeiras	(150.024)	(127.381)	(92.388)	(36.878)
	<b>(2.669.872)</b>	<b>(2.747.771)</b>	<b>(1.028.330)</b>	<b>(856.413)</b>
<b>Variações monetárias e cambiais líquidas</b>				
Variações monetárias líquidas	(12.937)	(16.740)	(5.076)	(10.865)
Variações cambiais líquidas	(4.322.016)	(589.122)	(2.980.771)	(1.142.912)
	<b>(4.334.953)</b>	<b>(605.862)</b>	<b>(2.985.847)</b>	<b>(1.153.777)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(5.871.010)</b>	<b>(3.256.374)</b>	<b>(3.287.418)</b>	<b>(1.938.797)</b>
<b>(*) Demonstração dos resultados das operações com derivativos</b>				
Sw ap Libor x CDI		(943)		
		<b>(943)</b>		

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

## 24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

As informações relacionadas aos segmentos de negócios não sofreram alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2014, dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas informações contábeis intermediárias condensadas.

De acordo com a estrutura do Grupo, os negócios estão distribuídos e gerenciados em cinco segmentos operacionais conforme a seguir:

Resultado	Período de nove meses findo em							
	30/09/2015							
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
		Portuária	Ferroviária					
Toneladas (mil) - (não revisado) (*)	3.859.824	17.692.070				1.679.646		
Receitas líquidas								
Mercado interno	5.284.115	86.840	150.387	826.422	183.960	329.523	(812.994)	6.048.253
Mercado externo	3.339.901	2.193.328					71.900	5.605.129
<b>Total receita líquida (nota 20)</b>	<b>8.624.016</b>	<b>2.280.168</b>	<b>150.387</b>	<b>826.422</b>	<b>183.960</b>	<b>329.523</b>	<b>(741.094)</b>	<b>11.653.382</b>
Custo produtos e serviços vendidos	(6.859.881)	(1.725.772)	(99.896)	(581.275)	(145.392)	(241.096)	765.281	(8.888.031)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.764.135</b>	<b>554.396</b>	<b>50.491</b>	<b>245.147</b>	<b>38.568</b>	<b>88.427</b>	<b>24.187</b>	<b>2.765.351</b>
Despesas vendas e administrativas	(687.890)	(47.186)	(15.650)	(66.474)	(17.158)	(52.021)	(476.418)	(1.362.797)
Depreciação (Nota 9 a)	492.869	271.853	9.520	139.010	12.795	32.455	(130.791)	827.711
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							335.177	335.177
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.569.114</b>	<b>779.063</b>	<b>44.361</b>	<b>317.683</b>	<b>34.205</b>	<b>68.861</b>	<b>(247.845)</b>	<b>2.565.442</b>
<b>Vendas por área geográfica</b>								
Ásia	15.522	2.033.115					71.900	2.120.537
América do Norte	1.415.385							1.415.385
América Latina	274.614	42.730						317.344
Europa	1.589.826	117.483						1.707.309
Outras	44.554							44.554
<b>Mercado externo</b>	<b>3.339.901</b>	<b>2.193.328</b>					<b>71.900</b>	<b>5.605.129</b>
<b>Mercado interno</b>	<b>5.284.115</b>	<b>86.840</b>	<b>150.387</b>	<b>826.422</b>	<b>183.960</b>	<b>329.523</b>	<b>(812.994)</b>	<b>6.048.253</b>
<b>TOTAL</b>	<b>8.624.016</b>	<b>2.280.168</b>	<b>150.387</b>	<b>826.422</b>	<b>183.960</b>	<b>329.523</b>	<b>(741.094)</b>	<b>11.653.382</b>

Resultado	Período de três meses findo em							
	30/09/2015							
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
		Portuária	Ferroviária					
Toneladas (mil) - (não revisado) (*)	1.191.366	6.931.406				582.005		
Receitas líquidas								
Mercado interno	1.538.645	13.999	60.194	295.386	59.913	113.564	(251.748)	1.829.953
Mercado externo	1.198.251	927.916					(130)	2.126.037
<b>Total receita líquida (nota 20)</b>	<b>2.736.896</b>	<b>941.915</b>	<b>60.194</b>	<b>295.386</b>	<b>59.913</b>	<b>113.564</b>	<b>(251.878)</b>	<b>3.955.990</b>
Custo produtos e serviços vendidos	(2.269.842)	(624.749)	(37.293)	(202.390)	(50.395)	(99.161)	268.427	(3.015.403)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>467.054</b>	<b>317.166</b>	<b>22.901</b>	<b>92.996</b>	<b>9.518</b>	<b>14.403</b>	<b>16.549</b>	<b>940.587</b>
Despesas vendas e administrativas	(248.924)	(16.316)	(4.058)	(22.494)	(5.978)	(18.584)	(214.527)	(530.881)
Depreciação (Nota 9 a)	167.761	94.495	3.175	48.010	4.278	12.881	(46.067)	284.533
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							159.018	159.018
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>385.891</b>	<b>395.345</b>	<b>22.018</b>	<b>118.512</b>	<b>7.818</b>	<b>8.700</b>	<b>(85.027)</b>	<b>853.257</b>
<b>Vendas por área geográfica</b>								
Ásia	4.910	862.602					(130)	867.382
América do Norte	571.636							571.636
América Latina	90.243							90.243
Europa	504.698	65.314						570.012
Outras	26.764							26.764
<b>Mercado externo</b>	<b>1.198.251</b>	<b>927.916</b>					<b>(130)</b>	<b>2.126.037</b>
<b>Mercado interno</b>	<b>1.538.645</b>	<b>13.999</b>	<b>60.194</b>	<b>295.386</b>	<b>59.913</b>	<b>113.564</b>	<b>(251.748)</b>	<b>1.829.953</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.736.896</b>	<b>941.915</b>	<b>60.194</b>	<b>295.386</b>	<b>59.913</b>	<b>113.564</b>	<b>(251.878)</b>	<b>3.955.990</b>

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

Resultado	Período de nove meses findo em							
	30/09/2014							
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
			Portuária	Ferroviária				
Toneladas (mil) - (não revisado) (*)	3.924.689	18.484.709				1.640.177		
Receitas líquidas								
Mercado interno	6.679.245	252.828	146.292	837.882	248.669	331.229	(776.960)	7.719.185
Mercado externo	2.077.929	3.025.359					(516.202)	4.587.086
<b>Total receita líquida (nota 20)</b>	<b>8.757.174</b>	<b>3.278.187</b>	<b>146.292</b>	<b>837.882</b>	<b>248.669</b>	<b>331.229</b>	<b>(1.293.162)</b>	<b>12.306.271</b>
Custo produtos e serviços vendidos	(6.651.195)	(2.252.299)	(97.710)	(580.892)	(140.100)	(222.856)	1.251.970	(8.693.082)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.105.979</b>	<b>1.025.888</b>	<b>48.582</b>	<b>256.990</b>	<b>108.569</b>	<b>108.373</b>	<b>(41.192)</b>	<b>3.613.189</b>
Despesas vendas e administrativas	(495.232)	(49.445)	(1.143)	(75.093)	(14.742)	(50.270)	(344.188)	(1.030.113)
Depreciação (Nota 9 a)	601.073	253.517	7.361	119.937	12.818	27.873	(115.240)	907.339
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							228.482	228.482
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.211.820</b>	<b>1.229.960</b>	<b>54.800</b>	<b>301.834</b>	<b>106.645</b>	<b>85.976</b>	<b>(272.138)</b>	<b>3.718.897</b>
<b>Vendas por área geográfica</b>								
Ásia	21.553	2.930.527						2.952.080
América do Norte	510.809							510.809
América Latina	115.093							115.093
Europa	1.414.530	94.832						1.509.362
Outras	15.944						(516.202)	(500.258)
<b>Mercado externo</b>	<b>2.077.929</b>	<b>3.025.359</b>					<b>(516.202)</b>	<b>4.587.086</b>
<b>Mercado interno</b>	<b>6.679.245</b>	<b>252.828</b>	<b>146.292</b>	<b>837.882</b>	<b>248.669</b>	<b>331.229</b>	<b>(776.960)</b>	<b>7.719.185</b>
<b>TOTAL</b>	<b>8.757.174</b>	<b>3.278.187</b>	<b>146.292</b>	<b>837.882</b>	<b>248.669</b>	<b>331.229</b>	<b>(1.293.162)</b>	<b>12.306.271</b>

Resultado	Período de três meses findo em							
	30/09/2014							
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
			Portuária	Ferroviária				
Toneladas (mil) - (não revisado) (*)	1.273.924	6.682.099				588.994		
Receitas líquidas								
Mercado interno	2.138.428	70.903	39.308	334.640	96.948	119.990	(316.059)	2.484.158
Mercado externo	649.297	843.078					(93.547)	1.398.828
<b>Total receita líquida (nota 20)</b>	<b>2.787.725</b>	<b>913.981</b>	<b>39.308</b>	<b>334.640</b>	<b>96.948</b>	<b>119.990</b>	<b>(409.606)</b>	<b>3.882.986</b>
Custo produtos e serviços vendidos	(2.173.391)	(795.965)	(32.728)	(219.481)	(48.986)	(85.992)	444.582	(2.911.961)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>614.334</b>	<b>118.016</b>	<b>6.580</b>	<b>115.159</b>	<b>47.962</b>	<b>33.998</b>	<b>34.976</b>	<b>971.025</b>
Despesas vendas e administrativas	(161.094)	(13.474)	(341)	(25.364)	(5.284)	(18.327)	(154.638)	(378.522)
Depreciação (Nota 9 a)	204.563	98.630	3.368	42.177	4.273	10.057	(37.323)	325.745
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							58.259	58.259
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>657.803</b>	<b>203.172</b>	<b>9.607</b>	<b>131.972</b>	<b>46.951</b>	<b>25.728</b>	<b>(98.726)</b>	<b>976.507</b>
<b>Vendas por área geográfica</b>								
Ásia	5.154	810.486						815.640
América do Norte	178.882							178.882
América Latina	47.706							47.706
Europa	407.343	32.592						439.935
Outras	10.212						(93.547)	(83.335)
<b>Mercado externo</b>	<b>649.297</b>	<b>843.078</b>					<b>(93.547)</b>	<b>1.398.828</b>
<b>Mercado interno</b>	<b>2.138.428</b>	<b>70.903</b>	<b>39.308</b>	<b>334.640</b>	<b>96.948</b>	<b>119.990</b>	<b>(316.059)</b>	<b>2.484.158</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.787.725</b>	<b>913.981</b>	<b>39.308</b>	<b>334.640</b>	<b>96.948</b>	<b>119.990</b>	<b>(409.606)</b>	<b>3.882.986</b>

(\*) Os volumes de vendas de minério apresentados nesta nota consideram as vendas da empresa e a participação em suas controladas e controladas em conjunto (Namisa 60%).

O EBITDA Ajustado é a medição pela qual o principal gestor das operações da entidade avalia o desempenho dos segmentos e a capacidade de geração recorrente de caixa operacional, consistindo no lucro líquido eliminando-se o resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização, resultado de participação em investimentos e o resultado de outras receitas (despesas) operacionais acrescido do Ebitda proporcional das controladas em conjunto.

Apesar de ser um indicador utilizado na mensuração dos segmentos, esta não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil ou IFRS, não possuindo uma definição padrão e podendo não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

Como requerido pelo IFRS 8, segue abaixo a conciliação da medida utilizada pelo gestor das operações com o resultado apurado de acordo com as práticas contábeis:

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	<b>Consolidado</b>			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Prejuízo do período	(755.442)	(179.259)	(532.651)	(250.388)
Depreciação (nota 9 a)	827.711	907.339	284.533	325.745
IR e CSLL (nota 14)	(338.255)	75.274	169.398	32.798
Resultado financeiro (nota 23)	3.190.262	2.500.593	1.548.867	944.459
<b>EBITDA</b>	<b>2.924.276</b>	<b>3.303.947</b>	<b>1.470.147</b>	<b>1.052.614</b>
Outras receitas/(despesas) operacionais (nota 22)	521.773	271.157	85.220	63.215
Resultado equivalência patrimonial	(1.215.784)	(84.689)	(861.128)	(197.581)
Ebitda proporcional de controladas em conjunto	335.177	228.482	159.018	58.259
<b>EBITDA ajustado (*)</b>	<b>2.565.442</b>	<b>3.718.897</b>	<b>853.257</b>	<b>976.507</b>

(\*) A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

## 25. AVAIS E FIANÇAS

A Companhia possui responsabilidade por garantias fiduciárias junto às suas controladas e controladas em conjunto, como apresentado a seguir:

	Moeda	Vencimentos	Empréstimos		Execução fiscal		Outros		Total	
			30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Transnordestina Logisítca	R\$	Até 19/09/2056 e Indeterminado	2.530.010	2.451.682	38.766	38.766	6.783	5.975	2.575.559	2.496.423
FTL - Ferrovia Transnordestina	R\$	15/11/2020	90.200	140.550			450	142	90.650	140.692
CSN Cimentos (*)						26.423		39.776		66.199
Cia Metalurgica Prada	R\$	Até 10/02/2016 e Indeterminado			333	10.133	19.340	19.340	19.673	29.473
CSN Energia	R\$	Indeterminado			2.829	2.829			2.829	2.829
Congonhas Minérios	R\$	21/05/2019	2.000.000	2.000.000					2.000.000	2.000.000
Fundação CSN	R\$	Indeterminado	1.003	1.003					1.003	1.003
Estanho de Rondônia								106		106
Outros (**)	R\$	31/12/2015	12.000						12.000	
<b>Total em R\$</b>			<b>4.633.213</b>	<b>4.593.235</b>	<b>41.928</b>	<b>78.151</b>	<b>26.573</b>	<b>65.339</b>	<b>4.701.714</b>	<b>4.736.725</b>
CSN Islands IX				400.000						400.000
CSN Islands XI	US\$	21/09/2019	750.000	750.000					750.000	750.000
CSN Islands XII	US\$	Perpétuo	1.000.000	1.000.000					1.000.000	1.000.000
CSN Resources	US\$	21/07/2020	1.200.000	1.200.000					1.200.000	1.200.000
CSN Handel				100.000						100.000
<b>Total em US\$</b>			<b>2.950.000</b>	<b>3.450.000</b>					<b>2.950.000</b>	<b>3.450.000</b>
CSN Steel S.L.	EUR	31/01/2020	120.000	120.000					120.000	120.000
Lusosider Aços Planos	EUR	Indeterminado	25.000	25.000					25.000	25.000
<b>Total em EUR</b>			<b>145.000</b>	<b>145.000</b>					<b>145.000</b>	<b>145.000</b>
<b>Total em R\$</b>			<b>12.363.116</b>	<b>9.631.805</b>					<b>12.363.116</b>	<b>9.631.805</b>
			<b>16.996.329</b>	<b>14.225.040</b>	<b>41.928</b>	<b>78.151</b>	<b>26.573</b>	<b>65.339</b>	<b>17.064.830</b>	<b>14.368.530</b>

(\*) Empresa incorporada em maio de 2015.

(\*\*) Garantia corporativa CSN com as controladas Companhia Metalurgica Prada, Cia Metalic Nordeste, Sepetiba Tecon, Nacional Minérios, CSN Energia e Ersas.

## Notas Explicativas



### 26. SEGUROS

Visando a adequada mitigação dos riscos e face à natureza de suas operações, a Companhia e suas Controladas contratam vários tipos diferentes de apólice de seguros. As apólices são contratadas em linha com a política de Gestão de Riscos e são similares aos seguros contratados por outras empresas do mesmo ramo de atuação da CSN e suas controladas. As coberturas destas apólices incluem: Transporte Nacional, Transporte Internacional, Seguro de Vida e Acidentes Pessoais, Saúde, Frota de Veículos, D&O (Seguro de Responsabilidade Civil Administradores), Responsabilidade Civil Geral, Riscos de Engenharia, Riscos Nomeados, Crédito a Exportação, Seguro Garantia e Responsabilidade Civil Operador Portuário.

Em 2015, após negociação com seguradoras e resseguradores no Brasil e no exterior, foi emitida apólice de Seguro para contratação de apólice de Risco Operacional de Danos Materiais e Lucros Cessantes, com vigência de 30 de Setembro de 2015 a 30 de Setembro de 2016. Nos termos da apólice, o Limite Máximo de Indenização é de US\$600 milhões e cobre as seguintes unidades e controladas da Companhia: Usina Presidente Vargas, Mineração Casa de Pedra, Terminal de cargas Tecar, Terminal Tecon, Namisa, CSN Handel e Namisa Handel. A CSN se responsabiliza pela primeira faixa de retenção de US\$375 milhões em excesso às franquias de danos materiais e lucros cessantes.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

### 27. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

Conforme mencionado na nota explicativa nº 7, em 1º de maio de 2015, a Companhia incorporou a controlada CSN Cimentos S/A. Parte do acervo líquido incorporado, conforme demonstrado a seguir, não está contemplada na demonstração dos fluxos de caixa:

	<b>01/05/2015</b>
	<b>Saldo final na data do evento</b>
Contas a receber	433.542
Estoques	21.814
Tributos diferidos	29.042
Outros ativos circulantes e não circulantes	21.452
Investimento disponível para venda	93.564
Imobilizado e Intangível	397.570
Fornecedores	(30.180)
Outros passivos circulantes e não circulantes	(35.544)
<b>Acervo Líquido</b>	<b>931.260</b>

Adicionalmente, a tabela a seguir apresenta as informações adicionais sobre transações relacionadas à demonstração dos fluxos de caixa:

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	134.667	98.040	120.075	20.470
Adição ao imobilizado com capitalização de juros	116.122	165.789	116.122	165.789
	<b>250.789</b>	<b>263.829</b>	<b>236.197</b>	<b>186.259</b>

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

## 28. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Demonstrações dos Resultados Abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Em milhares de reais)

	Consolidado				Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(755.442)</b>	<b>(179.259)</b>	<b>(532.651)</b>	<b>(250.388)</b>	<b>(754.725)</b>	<b>(173.056)</b>	<b>(532.513)</b>	<b>(250.105)</b>
<b>Outros Resultados abrangentes</b>								
<b>Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado</b>								
Ganhos atuariais de plano de benefício definido reflexo de investimentos em subsidiárias, líquidos de impostos		1.710			(96)	1.710		
(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido	202				348			
IR e CS s/ (perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício	(68)				(118)			
	<b>134</b>	<b>1.710</b>			<b>134</b>	<b>1.710</b>		
<b>Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado</b>								
Ajustes acumulados de conversão do período	719.875	(26.602)	550.919	60.745	719.875	(26.602)	550.919	60.745
Ativos disponíveis para venda	(474.694)	(1.241.037)	(445.407)	(151.034)	(443.153)	(1.208.939)	(445.407)	(149.474)
IR e CS s/ ativos disponíveis para venda	9.957	421.952		51.351	(767)	411.039		50.821
Ativos disponíveis para venda reflexo de investimentos em controladas, líquidos de impostos					(20.817)	(17.470)		
Impairment de ativos disponíveis para venda	178.867	72.104	81.016	19.989	178.867	66.476	81.016	18.429
IR e CS s/ Impairment de ativos disponíveis para venda	(33.269)	(24.515)		(6.796)	(33.269)	(22.602)		(6.266)
(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos	202	(73.054)	245	(73.054)	202	(73.054)	245	(73.054)
(Perda)/Ganho Hedge de fluxo de caixa	(1.517.306)		(1.171.346)		(1.517.306)		(1.171.346)	
IR e CS s/ (Perda)/Ganho Hedge de fluxo de caixa	117.626				117.626			
(Perda)/Ganho Hedge de investimentos reflexo de investimentos em controladas					(42.288)		(42.288)	
(Perda)/Ganho Hedge de investimento líquido no exterior	(42.288)		(42.288)					
	<b>(1.041.030)</b>	<b>(871.152)</b>	<b>(1.026.861)</b>	<b>(98.799)</b>	<b>(1.041.030)</b>	<b>(871.152)</b>	<b>(1.026.861)</b>	<b>(98.799)</b>
	<b>(1.040.896)</b>	<b>(869.442)</b>	<b>(1.026.861)</b>	<b>(98.799)</b>	<b>(1.040.896)</b>	<b>(869.442)</b>	<b>(1.026.861)</b>	<b>(98.799)</b>
<b>Resultado Abrangente Total do Período</b>	<b>(1.796.338)</b>	<b>(1.048.701)</b>	<b>(1.559.512)</b>	<b>(349.187)</b>	<b>(1.795.621)</b>	<b>(1.042.498)</b>	<b>(1.559.374)</b>	<b>(348.904)</b>
<b>Atribuível a:</b>								
Participação dos acionistas controladores	(1.795.621)	(1.042.498)	(1.559.374)	(348.904)	(1.795.621)	(1.042.498)	(1.559.374)	(348.904)
Participação dos acionistas não controladores	(717)	(6.203)	(138)	(283)				
	<b>(1.796.338)</b>	<b>(1.048.701)</b>	<b>(1.559.512)</b>	<b>(349.187)</b>	<b>(1.795.621)</b>	<b>(1.042.498)</b>	<b>(1.559.374)</b>	<b>(348.904)</b>

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da  
Companhia Siderúrgica Nacional  
São Paulo – SP

### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Siderúrgica Nacional (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de novembro de 2015.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU	Gilberto Grandolpho
Auditores Independentes	Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8	CRC nº 1 SP 139572/O-5